

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, QUARTA-FEIRA, 25 DE FEVEREIRO DE 2026

NÚMERO 22.985 • 30 PÁGINAS • R\$ 5,00



Pablo Porciúncula/AFIP

Chuva causa sofrimento e mortes em MG

Ao menos 30 pessoas morreram e 39 estão desaparecidas — até o fechamento desta edição — na Zona da Mata mineira. O Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) emitiu um alerta vermelho, que deve durar até sexta-feira e atinge, também, os estados do Rio de Janeiro, Espírito Santo e o litoral de São Paulo. Em Juiz de Fora, foram confirmadas 22 mortes e havia 41 desaparecidos, que estão sendo procurados pelos bombeiros, desde a noite de ontem. A Defesa Civil municipal registrou mais de 400 desabrigados.

PÁGINA 7

Projeto do GDF prevê R\$ 6,6 bilhões para preservar o BRB

Convidado pelos deputados distritais, o presidente do Banco de Brasília, Nelson de Souza, vai à Câmara Legislativa na segunda-feira para debater o projeto de lei enviado que permite ao governo do Distrito Federal colocar à disposição da instituição financeira imóveis a serem usados como garantia de empréstimos. Enviada pelo Executivo

local na sexta-feira, a proposta sofreu modificações ontem, feitas pelo Palácio do Buriti, e agora prevê recursos de R\$ 6,6 bilhões na cobertura de eventuais rombos no caixa do banco estatal provocados pelas negociações com o Master, fechado em novembro. Na versão atualizada, o PL prevê nove prédios e terrenos à disposição. A votação

ainda não foi marcada. “O presidente do BRB vai nos dizer o que realmente está acontecendo, quais as condições do banco”, disse o distrital Hermeto (MDB), líder do governo. “A alienação ou até mesmo a venda destes terrenos para capitalização do BRB não ajuda uma solução definitiva ao banco”, rebateu o oposicionista Fábio Félix (PSol).

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Manifestantes estiveram na Câmara: sindicatos não querem o uso de imóveis no BRB

Senado quer Vorcaro na terça

Dono do Master, Daniel Vorcaro é esperado na próxima semana na Comissão de Assuntos Econômicos. Senadores querem o depoimento do banqueiro em um grupo especial, mesmo após o STF ter tornado facultativa a presença dele.

CVM diz que a crise do Master é caso “inédito”

PÁGINAS 8 E 15. EIXO CAPITAL, 16

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Costura com magia

Projeto de Priscila Azevedo reúne criatividade e amor para produzir peças de sonho e transformar o ofício numa fonte de realização e renda.

PÁGINA 20

Violência da PM sob apuração

Câmaras de vídeo mostram três policiais militares abordando dois jovens em Brazlândia. Um dos rapazes, de 14 anos, foi agredido. O Ministério Público pediu à PMDF que apure o caso. Promotor afirma que há sinais claros de violência.

PÁGINA 14

Vini revê o Benfica em Madri

Uma semana após sofrer injúria racial em Lisboa, o atacante defenderá o Real, hoje, contra o time português. PÁGINA 23

Penduricalhos

Salário “extra” terá regras do STF e Congresso

Reunião entre os comandos do Supremo, da Câmara e do Senado definiu, ontem, a elaboração de propostas para legalizar o pagamento de verbas indenizatórias e benefícios a servidores. Os dois Poderes querem evitar que o teto constitucional (R\$ 46,3 mil) seja extrapolado. Corte analisa, hoje, decisão do ministro Flávio Dino de suspender os pagamentos por 60 dias. Página 2

CNJ apura denúncias contra juiz do caso de estupro em MG

PÁGINA 5

Ed Alves/CB/D.A Press



Para debater o Brasil

Convidado do *CB.Poder*, o governador de Mato Grosso do Sul, Eduardo Riedel (PP), defendeu uma agenda de projetos para o país. Ele também avaliou o cenário político para as eleições.

PÁGINA 4

TJDF/Divulgação



Mudanças no TJDF — O desembargador Jair Soares assumiu como presidente do Tribunal de Justiça do DF. O novo comando terá Arnoldo Camanho e Fernando Habibe nas vice-presidências, e Arnoldo Camanho como corregedor. PÁGINA 16

Marielle

Juri começa, e PGR pede condenação

Após quase oito anos do assassinato da vereadora e do motorista dela, cinco réus são julgados.

PÁGINA 3

CB.Debate

Tempo de proteger todas as mulheres

Evento que ocorrerá amanhã, no auditório do *Correio*, irá discutir a defesa dos direitos de mulheres e meninas.

PÁGINA 19





PODER

Regra de penduricalho une STF e Congresso

Pressão sobre os dois Poderes faz com que elaborem projeto regulamentando complementos incorporados aos salários, que foram teto constitucional. Liminar de Dino suspendendo pagamento desses benefícios por 60 dias será analisada hoje na Corte

» ALÍCIA BERNARDES
» FERNANDA STRICKLAND
» FÁBIO GRECCHI

O Supremo Tribunal Federal, o Congresso, o Tribunal de Contas da União e o Ministério Público Federal vão elaborar uma proposta para disciplinar o pagamento de verbas indenizatórias e outros benefícios que são incorporados permanentemente aos salários do funcionalismo. O objetivo é evitar que esses complementos remuneratórios levem os vencimentos dos servidores a ultrapassarem o teto constitucional — R\$ 46.366,19. O projeto vem sendo chamado de “regra de transição”, mas, nos bastidores, a mobilização é resultado da pressão que setores do Poder Judiciário contra a suspensão, por 60 dias, do pagamento de penduricalhos, conforme determinado pelo ministro Flávio Dino, do STF — e que será analisado hoje pelo Plenário da Corte.

A elaboração do projeto foi confirmada depois de reunião, ontem, entre os presidentes do Supremo, Edson Fachin; do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP); da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB); e do Tribunal de Contas da União (TCU), Vital do Rêgo. Participaram, também, o vice-procurador-geral da República, Hindenburgo Chateaubriand, e os ministros Alexandre de Moraes, vice-presidente do STF; Gilmar Mendes e Dino — que relatam ações na Corte sobre o tema.

Ficou decidido que será formulada uma proposta “em respeito à Constituição e aos limites do teto constitucional”, com o objetivo de uniformizar critérios para o pagamento das verbas indenizatórias, enquanto o Congresso debate uma regulamentação definitiva. “A reunião reflete um esforço de cooperação mútua, buscando o equilíbrio entre a autonomia institucional e o rigor fiscal demandado pela sociedade. O encontro acontece na sequência de reunião do presidente do STF, do vice-presidente do STF e do ministro Flávio Dino com o ministro da Fazenda substituto, Dario Durigan, realizada dia 23”, observa nota divulgada pelo Supremo depois do encontro.

Motta foi categórico, na reunião na Presidência do STF, ao negar que a Câmara tivesse tentado legalizar supersalários no funcionalismo. “Quero descartar, completamente, que não haverá na Câmara dos Deputados nenhuma perspectiva de se legalizar supersalários, sejam eles de onde forem. O que nós colocamos é que a discussão precisa ser feita de uma maneira muito mais abrangente. Talvez precisássemos de uma decisão do Supremo para que o Congresso possa avançar na construção de um Estado mais transparente e eficiente”, justificou.

Polêmica

A argumentação de Motta, tentando se afastar da polêmica, tem explicação. Em 4 de fevereiro, o Congresso aprovou projetos de lei que permitiam a servidores do Legislativo receberem até R\$ 77 mil mensais, valor que ultrapassa o teto constitucional, além de uma série de vantagens. A matéria tramitou em apenas cinco horas e 14 minutos, algo considerado incomum. Em 19 de fevereiro, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou as leis que concediam os reajustes

Rosinei Coutinho/SCO/STF



Da esquerda para a direita: Motta, Moraes, Alcolumbre, Fachin, Hindenburgo e Vital. Decisão de Dino suspendendo as benesses irritou Judiciários estaduais, cujas vantagens foram congeladas



Quero descartar, completamente, que não haverá na Câmara dos Deputados nenhuma perspectiva de se legalizar supersalários, sejam eles de onde forem. O que nós colocamos é que a discussão precisa ser feita de uma maneira muito mais abrangente. Talvez precisássemos de uma decisão do Supremo para que o Congresso possa avançar na construção de um Estado mais transparente e eficiente”

Deputado Hugo Motta (Republicanos-PB), presidente da Câmara



A jurisprudência pátria já oferece importantes parâmetros, por exemplo, no sentido de que a instituição de adicionais e gratificações somente se legitima quando amparada em lei específica, vinculada ao interesse público e fundada em critérios objetivos e verificáveis, com motivação concreta acerca de sua incidência. A mera utilização de rubricas genéricas não supre essa exigência”

Trecho da decisão do ministro Flávio Dino contra recurso do TJ-SP



A audácia institucional salta aos olhos: trata-se de uma tentativa de colher apenas os bônus do sistema, buscando contornar os ônus que lhe são inerentes, o que revela uma postura incompatível com lealdade que se espera ao texto constitucional”

Trecho de Adin da PGR sobre leis de Minas Gerais relativas ao Judiciário estadual

» TJ-RS ignora determinação

O Órgão Especial do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul (TJ-RS) aprovou, na terça-feira, um pedido de pagamento retroativo de licença compensatória aos juízes. Os desembargadores atenderam a um pedido feito pela Associação dos Juizes do Rio Grande do Sul (Ajuris), que requereu às Corte o pagamento retroativo de licença compensatória desde 2015 e outras medidas. A justificativa foi que de é preciso valorizar a magistratura, fortalecer o Poder Judiciário e preservar sua independência. O benefício foi criado para compensar os juízes pelo acúmulo de função — como a atuação simultânea em diferentes unidades judiciais, viagens e acúmulo de processos acima da capacidade de julgamento das varas.

escalonadamente, além da atualização dos planos de carreira. Porém, vetou trechos que criavam novos penduricalhos.

Desde que Dino decidiu pela suspensão das benesses, em 5 de fevereiro, e cobrou explicações dos Três Poderes para que justificassem pagamentos que seriam eventuais e tornaram-se frequentes, a ponto de serem incorporados aos salários, uma onda de insatisfação vinda, principalmente, dos Judiciários das unidades da Federação, aumentou a pressão sobre o STF e o Congresso. Isso porque estão nos estados e no Distrito Federal as maiores incorporações de benefícios que extrapolam o teto constitucional.

No mesmo dia do veto de Lula aos penduricalhos do projeto aprovado pelo Congresso, Dino negou recurso impetrado pelo Tribunal de Justiça do estado de São Paulo (TJ-SP), acompanhado por entidades de classe, como a Associação dos Magistrados Brasileiros, a Associação Nacional dos Magistrados

da Justiça do Trabalho e a Associação dos Juizes Federais do Brasil. E mandou um recado claro:

“Adianta que a jurisprudência pátria já oferece importantes parâmetros, por exemplo, no sentido de que a instituição de adicionais e gratificações somente se legitima quando amparada em lei específica, vinculada ao interesse público e fundada em critérios objetivos e verificáveis, com motivação concreta acerca de sua incidência. A mera utilização de rubricas genéricas não supre essa exigência”, salientou na decisão. E acrescentou: “É um dever básico de quem manuseia dinheiro público, pois para justificar contracheques mensais habituais de R\$ 200.000,00 (ou mais) não bastam expressões genéricas como: ‘direitos eventuais’; ‘direitos pessoais’; ‘indenizações’; ‘remuneração paradigma’, entre outras constantes de Portais de Transparência”.

Conforme a decisão de Dino, “fica mantido o prazo de 60 dias para todos os órgãos publicarem

as verbas remuneratórias e indenizatórias que despendem, com a indicação específica das leis que as fundamentam. No caso de ato infralegal, além dos dados a ele relativos, deve ser indicada a norma superior que especificamente legitima a sua edição”.

“Audácia”

Na segunda-feira, foi a vez de Gilmar de tomar decisão por conta de ação direta de inconstitucionalidade, proposta pelo Procurador-Geral da República, em função de dois artigos, de duas leis de Minas Gerais, que disciplinam os subsídios mensais de procuradores de Justiça e de desembargadores do Tribunal de Justiça (TJ-MG). De acordo com o ministro, “o que se percebe, nesse contexto, é a pretensão dos Tribunais de Justiça de manutenção de um regime híbrido, no qual somente as vantagens possam ser auferidas: 1) vinculação direta e automática ao subsídio dos Ministros do

STF, sem necessidade de submissão ao processo legislativo local e 2) autonomia para criação de verbas indenizatórias mediante ato normativo interno ou por meio do encaminhamento de projeto de lei ao Poder Legislativo local, sem as amarras próprias que se verificam no âmbito da Justiça Federal”.

Gilmar vai além ao observar que “a audácia institucional salta aos olhos: trata-se de uma tentativa de colher apenas os bônus do sistema, buscando contornar os ônus que lhe são inerentes, o que revela uma postura incompatível com lealdade que se espera ao texto constitucional”. E acrescenta que “as verbas indenizatórias estão sujeitas à uniformidade exigida pelo texto constitucional. Desse modo, por razões vinculadas à isonomia e ao caráter nacional do Poder Judiciário, mostra-se imprescindível uma normatização padronizada, veiculada em lei federal”. E prossegue:

“Dada a imprescindibilidade de uniformização em todo Poder Judiciário nacional, somente as

verbas previstas em lei federal e regulamentadas, quando indispensável à fiel execução da lei pelo Conselho Nacional de Justiça, podem acarretar o pagamento de verbas indenizatórias. Fica interdita, portanto, a competência de todos os estados — seja por meio de lei, seja mediante atos normativos secundários, seja através de decisões administrativas —, bem assim obstada a competência inovadora e/ou regulamentar de todos os demais órgãos federais, como, por exemplo, do Conselho da Justiça Federal”, frisa Gilmar, criticando, ainda, o CNJ sobre a criação de benefícios que não encontram respaldo na lei.

O ministro conclui que “o pagamento de quaisquer verbas, após o prazo de 60 dias acima assinado, em desconformidade com a presente decisão, consubstanciará ato atentatório à dignidade da justiça e deverá ser apurado no âmbito administrativo-disciplinar e penal, sem prejuízo do dever de devolução de tais valores”.

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo

luizazedo.df@dabr.com.br



Marielle: julgamento de mandantes da morte será um divisor

A Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) iniciou, ontem, o julgamento dos acusados de mandar matar a vereadora carioca Marielle Franco e seu motorista, Anderson Gomes, com o pedido de condenação dos réus pela Procuradoria-Geral da República (PGR) e as defesas dos acusados. Marielle foi morta a tiros em 14 de março de 2018, no bairro do Rio Comprido, na região central da capital fluminense. A vereadora, que saía de um evento com mulheres negras, foi assassinada com quatro disparos na cabeça. Anderson, que dirigia o carro que a transportava, foi atingido por três projéteis nas costas e morreu.

Advogados dos denunciados pediram a absolvição do grupo. Alegam falta de provas e questionam a veracidade da delação do principal responsável pela execução de Marielle e Anderson, o ex-policial militar Ronnie Lessa. Querem a absolvição de Domingos Inácio Brazão, conselheiro do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ); de João Francisco Inácio (Chiquinho) Brazão, ex-deputado federal (foi cassado); Rivaldo Barbosa, delegado e ex-chefe da Polícia Civil do Rio; Ronald Paulo Alves Pereira, major da Polícia Militar; e Robson Calixto Fonseca, policial militar e ex-assessor de Domingos Brazão. Todos acusados de duplo homicídio qualificado e tentativa de homicídio contra a assessora Fernanda Chaves, além de organização criminosa.

Hoje, os ministros deverão apresentar seus votos, sendo relator o ministro Alexandre de Moraes. Em circunstâncias normais, todos seriam submetidos ao 4º Tribunal do Juri do Rio de Janeiro e julgados por cidadãos comuns, como aconteceu com Ronnie Lessa e Elcio Queiroz. Ocorre que Chiquinho Brazão, um dos envolvidos, tem foro privilegiado por ter ocupado o cargo de deputado federal. Somente seis anos depois do crime, foram condenados os ex-policiais militares Lessa, que reconheceu ter sido autor dos disparos, a 78 anos e nove meses de prisão; e Elcio, que confessou ter dirigido o carro usado no crime, a 59 anos e oito meses.

O caso Marielle desnuda a conexão entre a política fluminense, o crime organizado e a corrupção no sistema de segurança pública. Tanto que o advogado de Rivaldo se empenhou em desqualificar a acusação de corrupção e lavagem de dinheiro. Segundo a defesa, não haveria prova de pagamentos ao delegado nem de que foi nomeado para o cargo por influência dos irmãos Brazão.

Lessa, entretanto, revelou a existência de negócios milionários dos irmãos Domingos e Chiquinho por trás das execuções. A vereadora atrapalhava a venda de terrenos e imóveis em loteamentos ilegais na região de Jacarepaguá, Zona Oeste do Rio de Janeiro, que poderiam render milhões de dólares. “Era muito dinheiro”, disse o ex-policial militar, ligado ao chamado Escritório do Crime.

O matador disse que o crime foi encomendado por Domingos, ex-conselheiro do TCE-RJ, e seu irmão Chiquinho sob promessa de que receberia um loteamento clandestino que poderia render até R\$ 20 milhões, e passaria a ser um chefe de milícia. “Na verdade, não fui contratado para matar Marielle, como um assassino de aluguel. Eu fui chamado para uma sociedade”, disse. Segundo Lessa, houve três reuniões para discutir a execução da vereadora.

Negócio milionário

A formação de milícias é um negócio milionário no Rio de Janeiro, porque envolve venda de terrenos, construção e aluguéis de imóveis; exploração de comércio ilegal, como venda de botijões de gás, internet e tevê a cabo piratas; gatos nas redes elétrica e de distribuição de água; serviços de van e motoboys. Ou seja, toda a economia informal que se forma nessas regiões é controlada pelas milícias, que ocupam o espaço deixado pelo poder público, cujas políticas públicas são capturadas por grandes interesses privados.

Assim como territórios dominados por traficantes, o mercado imobiliário das milícias está acoplado ao uso eleitoral do controle sobre a população. Daí a forte conexão com o mundo político e setores da segurança pública, que deveriam combater as organizações criminosas. O que deseja um cidadão de periferia é um mínimo de qualidade de vida — ou seja, água, esgoto, energia, meios de comunicação, saúde, educação e cultura, meios de transporte e abastecimento de gêneros adequados.

Onde o poder público não garante esses serviços, as milícias têm um terreno fértil: achacam, chantageiam e matam, como os traficantes. Para agravar a situação, o envolvimento dos milicianos com políticos faz que até os serviços fornecidos pelo Estado passem a ser explorados pelo crime organizado. A morte de Marielle é o exemplo das conexões do crime organizado com a política e as dificuldades de combatê-lo por causa da infiltração no aparelho de segurança.

Marielle foi assassinada em plena atividade política como parlamentar, que debatia o tema da violência. O crime contou com a cobertura do próprio chefe da Polícia Civil à época, Rivaldo Barbosa, que prejudicava as investigações para evitar que chegassem aos mandantes. Somente após a Polícia Federal entrar no caso é que o crime foi elucidado — e Barbosa foi preso. O delegado chegou a prometer aos pais de Marielle que o assassinato não ficaria impune.

PODER

Caso Marielle: PGR pede condenação dos 5 réus

STF começa julgamento depois de quase oito anos do assassinato da vereadora e de seu motorista. Motivação seria o enfrentamento que ela fez à milícia no Rio de Janeiro

» LUANA PATRIOLINO
» IAGO MAC CORD

A Procuradoria-Geral da República (PGR) pediu, ontem, a condenação dos cinco réus acusados da morte da vereadora carioca Marielle Franco e do motorista Anderson Gomes, além da fixação de indenização para as famílias das vítimas. A Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) começou o julgamento depois de quase oito anos do assassinato da parlamentar, em uma rua do Rio Comprido, bairro da Zona Central do Rio de Janeiro. A fase decisiva é hoje, a partir das 9h, com o início da leitura dos votos pelos ministros.

O vice-procurador-geral da República, Hindenburgo Chateaubriand Filho, afirmou que os assassinatos foram resultado de uma “triade criminosa” voltada para a ocupação e a exporação de áreas habitáveis e serviços que atendem a população de uma ampla região da capital fluminense. “O que se revela neste processo é a atuação de uma triade criminosa que une política, milícia e agentes públicos para proteger interesses econômicos ligados à grilagem de terras na Zona Oeste do Rio de Janeiro. Não se trata de um crime isolado, mas da instrumentalização do poder público para eliminar uma agente política que contrariava interesses ilícitos profundamente enraizados”, destacou o vice-PGR.

Os acusados são os irmãos Domingos e Chiquinho Brazão (respectivamente ex-conselheiro do Tribunal de Contas de Estado do Rio e ex-deputado federal); Rivaldo Barbosa (ex-chefe da Polícia Civil fluminense); Ronald Paulo de Alves Pereira; e Robson Calixto Fonseca (ex-policiais militares). Todos estão presos preventivamente e respondem por homicídio qualificado e tentativa de homicídio.

Após detalhar a ligação dos réus com milícias, Chateaubriand destacou pontos que, segundo a acusação, conectam os irmãos Brazão ao crime. Ele citou a infiltração de um miliciano, conhecido como Laerte, no PSol, partido de Marielle, e afirmou que a ideia inicial era matar Marcelo Freixo — então deputado, hoje presidente da Embatur. Mas a vereadora acabou escolhida como alvo.

Ao descrever o esquema, o vice-PGR foi taxativo. “Eles usavam pessoas interpostas, todas de baixa renda, com subsequente reivindicação formal do direito de posse e propriedade. A ideia desse grupo era conferir uma aparente finalidade social à pretensão possessória, que, uma vez deferida, resultava na alienação dos respectivos direitos aos verdadeiros donos do negócio, que os comercializavam a lucros exorbitantes. Esse foi o esquema que garantiu aos irmãos Brazão dezenas de imóveis”, apontou Chateaubriand.

“Currais eleitorais”

Segundo a PGR, a atuação da vereadora em áreas dominadas por milícias tinha “elevada probabilidade de prejudicar os loteamentos irregulares que faziam parte dos planos futuros” dos Brazão. A denúncia sustenta que “Marielle ameaçou os currais eleitorais dos irmãos”.

Em outro trecho da acusação, Chateaubriand afirmou que “fatos dos confrontos com o PSol e, depois com as intervenções de Marielle, eles, os irmãos Brazão, decidiram pelo homicídio da vereadora. A princípio, cogitaram pelo assassinato de Marcelo Freixo, mas o atirador dissuadiu os mandantes apresentando dificuldades operacionais para o cometimento desse crime. Com a intensificação da atuação de Marielle nas áreas de milícias, especialmente em Vargem (Grande), sub-região de Jacarepaguá, a vereadora se tornou o alvo alternativo da organização criminosa.”

Rosinei Coutinho/SCO/STF



Família de Marielle estava na primeira fila. Julgamento é a perspectiva de pôr um ponto final a uma dor

Quem são os acusados

Domingos Inácio Brazão — Era conselheiro do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro depois de ter exercido mandatos de deputado estadual. Segundo a PGR, foi um dos mandantes do assassinato por interesses econômicos ligados à regularização fundiária em áreas da Zona Oeste do Rio dominadas por milícias.

Chiquinho Brazão — Era vereador no Rio de Janeiro à época do crime. Posteriormente, foi eleito deputado federal. Apontado pela investigação também como mandante do crime.

Rivaldo Barbosa — Em março de 2018, era delegado da Polícia Civil do Rio de Janeiro e assumiu o cargo de chefe da corporação na véspera do crime. É acusado de ter prejudicado as investigações.

Ronald Alves Pereira (o Major Ronald) — Policial militar reformado, tinha vínculos com milícias que atuavam na Zona Oeste do Rio. Segundo a PGR, ele monitorou a rotina de Marielle e passou informações aos executores sobre deslocamentos e compromissos da vereadora nos dias que antecederam o crime.

Robson Calixto Fonseca, o Peixe — Foi denunciado por organização criminosa. Ex-assessor de Domingos no TCE, é suspeito de ter fornecido a arma usada no assassinato.

A PGR defende a condenação dos irmãos Brazão, de Rivaldo e de Ronald por duplo homicídio qualificado e pela tentativa de homicídio de Fernanda Chaves — assessora de Marielle que sobreviveu ao atentado. Robson responde por organização criminosa. Na sessão de hoje, o primeiro a votar será o relator do caso, ministro Alexandre de Moraes. Em seguida, os ministros Cármen Lúcia, Cristiano Zanin e Flávio Dino, presidente do colegiado, se manifestam.

Desqualificação

As defesas deixaram claro que a estratégia era a de desqualificar a delação do matador de Marielle, o ex-policial Ronnie Lessa. O advogado Felipe Dalleprane, que representa Rivaldo Barbosa, questionou as informações e disse que não há provas que corroborem as declarações do assassino confesso da vereadora.

Para os advogados, a colaboração de Lessa é “tenebrosa”, “criação mental”, “só retórica” e “sem valor jurídico”. Tanto que Igor Luiz Batista de Carvalho, que representa Ronald Pereira, argumentou que o cliente não estava no local ou monitorando Marielle no dia do atentado. “Ronald não possui qualquer vínculo com o grupo de pessoas ligadas ao Ronnie Lessa”.

O advogado de Domingos, Roberto Brzezinski, pediu a absolvição de seu cliente e afirmou que a CPI das Milícias, da Assembleia Legislativa do Rio (Alerj), não indiciou os irmãos Brazão por qualquer crime, nem por envolvimento com milícias. Já a defesa de Chiquinho negou que estivesse envolvido com o grupo paramilitar.

“Chiquinho não foi indiciado na CPI das Milícias. É citado uma única vez no relatório e a referência é de que ele tinha influência política na região, algo conceitualmente diferente de participação

em milícia”, disse o advogado Cléber Lopes de Oliveira.

O representante de Robson Calixto, Gabriel Habib, disse que seu cliente não se encaixa como um miliciano. “O perfil do Robson é absolutamente incompatível. Ele é casado há 19 anos e, desta união, tem dois filhos. Robson tem curso superior de tecnologia. Miliciano tem isso?”, argumentou.

Antes do início da sessão, a mãe de Marielle, Marinete Silva, disse que “o que vivemos nesses últimos

oito anos tem sido uma experiência de dor”. “O Estado brasileiro tem que dar uma resposta positiva em relação aos mandantes. Esses homens jamais imaginavam que seriam julgados”, afirmou.

O pai da vereadora, Antônio Francisco, lembrou que os cinco réus têm direito à defesa, algo que Marielle não teve. “Os cinco que sentam no banco dos réus não deram nenhuma chance de defesa para Marielle e Anderson. Mas, hoje, eles estão com uma banca de advogados defendendo eles para que não sejam condenados pelo que fizeram. Espero e confio cegamente na Primeira Turma do STF, que não vai se deixar levar pelas falácias dos advogados”, disse.

Irmã de Marielle e ministra da Igualdade Racial, Anielle Franco destacou que o dia era “de esperança”. “Acharam que o corpo da minha irmã seria descartável, como pensam sobre muitos corpos no nosso país. E é para isso que estamos aqui”, enfatizou.

A sessão foi acompanhada por deputados federais do PSol, como Tarcísio Motta, Chico Alencar, Pastor Henrique Vieira, Talíria Petrone e Fernanda Melchionna. Marcelo Freixo, amigo de Marielle e foi assessorado por ela quando era deputado estadual no Rio de Janeiro, também estava presente.

Em 14 de março de 2018, Marielle levou quatro tiros — três na cabeça e um no pescoço. Anderson recebeu três nas costas. Fernanda Chaves foi atingida por estilhaços.

Ayla Fernanda Barbosa
Escola Classe 01, Gama

Educação

Em sete anos, o cartão material escolar já beneficiou 572 papelerias credenciadas.

Consulte o saldo do seu cartão no aplicativo BRB Social e confira as papelerias credenciadas.

GOVERNO QUE FEZ. GOVERNO QUE FAZ.

»Entrevista | **EDUARDO RIEDEL** | GOVERNADOR DO MATO GROSSO DO SUL

Político do PP afirma que o país perde tempo com narrativas e deixa de lado questões relevantes para a sociedade. Ele apoia a candidatura do senador Flávio Bolsonaro, mas elogia outros nomes, como Tereza Cristina. Estado promoverá a COP15

“Acredito em uma Agenda Brasil”

» CAETANO YAMAMOTO*

Mais do que narrativas, o Brasil precisa discutir projetos relevantes para o país. Esse é o pensamento do governador do Mato Grosso do Sul, Eduardo Riedel (PP), convidado do CB.Poder, parceria do Correio e da TV Brasília. Candidato à reeleição no estado, ele defende uma coalizão de centro-direita que apresente propostas que contribuam para o desenvolvimento nacional.

Admirador da senadora Tereza Cristina — nome frequente em possíveis chapas concorrentes à reeleição de Lula — Riedel acredita haver uma safra de políticos mais interessada em solucionar problemas do que meramente se engajar na luta partidária. No caso dos governadores, ele se identifica com executivos estaduais que põem em prática as virtudes da gestão pública — disciplina fiscal, geração de emprego e investimento.

Na visão de Riedel, esse grupo político, que envolve vários partidos, em algum momento apoiará um candidato que se apresente como adversário competitivo contra o atual ocupante do Planalto. Para o governador, esse nome seria Flávio Bolsonaro (PL-RJ), apesar dos problemas na candidatura do 01.

Aos jornalistas Denise Rothenburg e Carlos Alexandre de Souza, o governador também detalhou ações no Mato Grosso do Sul, como o combate à pobreza. E está otimista com a realização, no estado, da COP15 sobre espécies migratórias, marcada para março.

Leia, a seguir, os principais trechos da entrevista.

É possível construir pontes no atual cenário político?

Sim. Acredito que o pior momento, por assim dizer, do ponto de vista de disputa ou de discussão, já passou. No momento eleitoral, não, pois ele acirra essa discussão. Mas no pós-eleição, independentemente de quem assumir o Brasil, terá de construir pontes e essa agenda. O Brasil não suporta mais. As pessoas que estão liderando o Brasil — seja o Flávio Bolsonaro, caso ganhe, seja alguém da direita, ou o próprio presidente Lula, caso vença — precisam rever muitas posições.

Por quê?

Não se suporta mais, por exemplo, aumentar a relação dívida/PIB de 86% para 100%. Isso é latente, está posto. Temos um orçamento deficitário ano após ano. A União é a única que emite moeda e tudo bem, mas isso é lastreado em dívida. Então, ocorre um processo inflacionário que a gente está vivendo. Com isso, mata-se o setor produtivo. Se seguirmos por esse caminho, que é o que está sendo proposto agora — no meu entendimento, de maneira errada, por uma posição que vejo como eleitoral — aumenta-se a dívida/PIB, emite-se moeda, coloca-se dinheiro em circulação e gera-se inflação. Então o Banco Central é culpado? Quem sofre? Vejam o rombo que estamos observando no Brasil em vários setores por causa desses juros altos. Há um endividamento gigantesco e brutal.

É um caminho de alto risco.

Isso não é sustentável. Mesmo que a esquerda vença a reeleição, haverá muitos problemas. Ou haverá uma questão de responsabilidade, ou haverá um Congresso extremamente agudo. E, então, teremos um problema de gestão e governança.

Será um Congresso mais de direita?

Sim, será. Ou ganhamos a eleição com uma agenda para o país — que é no que eu acredito — ou, se não ganharmos, o Congresso atuará. E creio que o presidente Lula terá a sabedoria, se for eleito — o que não acredito —, de ter de mudar sua postura.

Ed Alves CB/DA Press



Acredita que Flávio Bolsonaro seja capaz de empreender uma agenda mais ampla? Mesmo com todos os problemas da família Bolsonaro?

Os Bolsonaro são pessoas completamente distintas. Eduardo, Carlos e Flávio. Tudo bem, família é família. No entanto, são pessoas diferentes. E eu creio que, à direita, o Bolsonaro construiu uma voz muito intensa e expressiva. Pode-se concordar ou não, gostar ou não de várias coisas, mas é um fato: ele ainda é o detentor dos votos. Ele tem esse capital político. Agora, temos de entender que as pessoas são diferentes. Já conversei muito com o Flávio e estarei com ele. Acredito que ele possui outro perfil — um perfil político e de conduta diferente.

Acredita que outros nomes da direita podem receber apoio?

Acredito. Se for o Ratinho, a Tereza Cristina, o Ronaldo Caiado, também pode ser. Não sei. Mas quem for da direita, acredito que receberá apoio. Isso porque ocorreram muitas situações, como o fato de o Lula estar solto. Aqui não estou fazendo julgamento, pois ficamos muito presos a essa discussão de que um foi preso, o outro deve ser também; solta-se um, prende-se outro. São coisas completamente distintas e, com isso, vamos perdendo a Agenda Brasil.

Como o senhor enxerga a “Agenda Brasil” da esquerda?

A agenda da esquerda já está posta e não há espaço para discutir uma nova. Há quantos anos o próprio Lula e o PT governam o país? A agenda do PT é a mesma da década de 1980. Só mudou uma coisa, algo que eles demonizavam ao extremo: nunca antes na história deste país se fez tanto, sob a liderança que considero ser do ministro Renan Filho e da ministra Simone Tebet, quanto em termos de concessões e privatizações. Privatizações que antes eles repudiavam. Não há problema nenhum em mudarem, finalmente. Que bom. Agora, quanto à agenda central — discussão previdenciária, sindical, política, enfim, todas as outras — não vejo mudanças.

Já a agenda da direita...

Talvez, no momento eleitoral, o Flávio Bolsonaro esteja imbuído nessa discussão de narrativas. Mas

Os Bolsonaro são pessoas completamente distintas. Eduardo, Carlos e Flávio. Tudo bem, família é família. No entanto, são pessoas diferentes. Já conversei muito com o Flávio e estarei com ele. Acredito que ele possui um perfil político e de conduta diferente”

“A senadora Tereza Cristina fala muito sobre a carência de uma agenda estruturante para o Brasil. Não se ouve mais falar de reformas de base. Muitas vezes, falta uma elaboração maior para reformas administrativa, previdenciária ou política. O Brasil precisa pensar nisso”

existe por trás um conjunto de pessoas. Cito a senadora Tereza Cristina, cujo instituto possui um conjunto de lideranças; o Bornhausen, o próprio Kassab, pessoas do PSDB e de todo o espectro de centro-direita.

Há espaço para outros candidatos ou apenas Flávio Bolsonaro?

Existe um espaço hoje. No entanto, a viabilidade eleitoral desse espaço não é fácil, pois a sociedade está presa em narrativas superficiais. Mas acredito que a construção da Agenda Brasil é mais fácil com o Flávio, que soma o capital eleitoral atual com a capacidade de articulação. Acredito que vamos ganhar a eleição.

A senadora Tereza Cristina não poderia ser vice em uma eventual candidatura de direita?

Conheço bem a senadora Tereza Cristina, sua capacidade de articulação administrativa, senso de responsabilidade e visão de país. Ela fala muito sobre a carência de uma agenda estruturante para o Brasil. Não se ouve mais falar de reformas de base. Acordamos hoje com uma decisão do ministro Gilmar Mendes em relação ao Judiciário, mas são questões pontuais. Muitas vezes falta uma elaboração maior para reformas administrativa, previdenciária ou política. O Brasil precisa pensar nisso. Gastamos quase R\$ 350 bilhões na área social e em programas como o BPC, muitas vezes sem analisar com rigor a qualidade desses programas. Essa

é a discussão necessária. A senadora Tereza tem esse olhar voltado para uma “agenda Brasil”. Sou admirador dela.

Um nome feminino teria chance nessa candidatura de centro-direita?

Eu acho possível na dinâmica eleitoral. A Tereza possui conceito; ela é, de fato, uma pessoa preparada. Falo como alguém que a conhece há 30 anos. Conheço o pensamento dela sobre a agenda do país. Acho que há espaço porque ela tem qualidade e está em um partido importante, onde o jogo partidário está acontecendo. Ela tem apoio de outros partidos, inclusive apoios importantes em São Paulo. Claro que o Tarcísio (de Freitas) seria o ideal, mas a relação dele com a família Bolsonaro ficou muito desgastada e difícil. Isso complica. O Flávio, hoje, é o mais bem posicionado devido ao capital eleitoral. Se o Bolsonaro dissesse que o candidato dele é o Flávio, todos se alinhariam.

Flávio consegue construir uma coalizão competitiva contra Lula?

O capital político da família Bolsonaro tem força e viabilidade eleitoral. Creio que esse capital, aliado a quem pensa na Agenda Brasil e aos protagonistas atuais — como esta geração de governadores, que é muito boa — pode avançar. Temos governadores excelentes que trabalham focados em seus estados, entregando resultados de acordo

com suas realidades financeiras e culturais. Temos o Tarcísio em São Paulo com uma postura muito positiva, além do Ratinho Júnior e do Eduardo Leite. Cada um com sua linha ideológica ou partidária, mas todos com um trabalho extremamente positivo no Sudeste, Sul, Centro-Oeste, Nordeste e Norte. É um conjunto de governadores que conversa e está pensando no país.

Em algum momento esse pensamento prevalecerá na escolha do candidato?

A escolha do candidato se dará pela viabilidade eleitoral. No entanto, esse pensamento prevalecerá na relação do candidato escolhido com este grupo e com a agenda para o país. Não há como fugir disso, na minha avaliação.

O seu estado sediará a COP15 sobre espécies migratórias, em mais um evento da ONU no Brasil. Como o estado está se preparando?

Há cerca de quase dois anos, a ministra Marina Silva estava em Campo Grande, devido àqueles eventos das queimadas no Pantanal, que foram sérios. Em conversa, ela perguntou: “Governador, o senhor aceitaria sediar a COP 15 aqui no Mato Grosso do Sul, a casa do Pantanal, onde a maior parte desse bioma está presente no Brasil?”. Aceitei o desafio. E fomos construindo, desde então, esse evento focado em espécies migratórias, que é o objeto desta COP. O secretário-executivo do Ministério do Meio Ambiente, João Paulo Capobianco, é o indicado para ser o presidente da COP e esteve recentemente no estado. Nós estamos dando todo o apoio ao governo federal e à ONU para realizarmos um evento importante para a região do Pantanal, para o Brasil e para o mundo. Será um evento extremamente acadêmico e científico, com pesquisadores do mundo inteiro em Campo Grande. É, também, uma vitrine para o Pantanal e para essa beleza que temos no Brasil.

Como está a questão ambiental do Mato Grosso do Sul?

Avaliao de maneira muito positiva pelo que construímos no estado nesse período. As queimadas são um efeito recorrente em biomas como o Pantanal e o Cerrado. A grande questão é como enfrentar isso ao longo do tempo e se preparar para o combate. Isso envolve não apenas equipamentos e estrutura, mas toda

uma conscientização e um processo educacional das pessoas que lá estão: ribeirinhos, comunidades tradicionais e produtores rurais. Esse processo é permanente; hoje, todos estão muito mais conscientes e preparados para esse enfrentamento, que envolve tecnologia, conhecimento e comunicação rápida.

O seu governo tem combatido a pobreza. De que modo?

Mato Grosso do Sul é um estado que, nos últimos 10 anos, sempre esteve entre os três maiores índices de crescimento do Brasil. Chegamos a crescer 13% em 2023 e mantemos uma média de 4%, 5% ou 6%. Isso é um índice muito alto, fruto do processo de industrialização, da base primária, da celulose, do setor de serviços e da infraestrutura. Temos um dos menores índices de desemprego do Brasil e um dos maiores índices de crescimento. Atingimos a quarta maior renda média do país, cerca de R\$ 3.600,00 por trabalhador ao mês em um estado pequeno. Mas, na minha concepção, essa equação não faz sentido se, com esse nível de prosperidade, não atacarmos a extrema pobreza, que é aquela em que a renda per capita é muito baixa. Nesse sentido, nosso trabalho na área de assistência social funciona como um “médico de família”: trata-se de identificar a necessidade real. É muito simples apenas repassar dinheiro por meio de um cartão. Mas isso carece de qualidade do ponto de vista do gasto, da aplicação e da real necessidade da família.

Na prática, como funciona?

Nossa área de assistência social identifica, em cada família em situação de pobreza, qual é a demanda principal e qual é a dor daquela família. Cuidamos, por exemplo, de uma mãe solo que cuida de um filho e dois netos de alguém que partiu. Ela não pode trabalhar porque precisa cuidar das crianças. É essa extrema pobreza que ainda assola algumas famílias. Ou assistimos a uma comunidade indígena distante que não possui acesso. Para cada situação dessas, há uma solução específica. É isso que a assistência tem feito, conectando-se com a educação no “eixo mulher”, onde essa mulher frequenta a escola no contraturno ou à noite, levando os filhos. É um programa maravilhoso.

Como é sua relação com o governo federal?

É positiva. Costumo dizer que tenho divergências políticas com o governo federal. Há excelentes ministros. Respeito o presidente para discutir políticas administrativas importantes para o estado e para o Brasil. Contudo, do ponto de vista político, temos divergências. O presidente possui sua visão vinculada ao seu partido; eu estou em outro partido, com outra visão sobre o desenvolvimento e a agenda do país. Mas temos diversas agendas administrativas convergentes em infraestrutura, habitação e programas sociais. Sou grato ao governo federal por estabelecer essas parcerias conosco.

Qual será sua atuação e de seu partido nesta eleição, dado que o senhor é pré-candidato à reeleição?

Estou muito focado na gestão. Mato Grosso do Sul está em um ritmo de crescimento que exige foco total no resultado. Caso contrário, perdemos a oportunidade. Precisamos protagonizar e criar esse ambiente. Mas a política faz parte do dia a dia da sociedade. Sou pré-candidato à reeleição, o que será definido nas convenções. Estou no PP e estamos formando uma coalizão de centro-direita no estado que envolve o PL, o PP, o União Brasil, o Republicanos, o PSDB (que era o meu antigo partido), o MDB e o PSD. Será uma eleição contra o PT, que deverá ter candidatos ao governo e ao Senado. Portanto, a eleição estadual refletirá o cenário nacional.

***Estagiário sob a supervisão de Carlos Alexandre de Souza**

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG COM EDUARDA ESPOSITO
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Fogo no parquinho

Ao manter a nova taxaço das bets no relatório para o projeto da Lei Antifac  o, o deputado Guilherme Derrite (PP-SP) desagradou a c  pula do partido na Casa. Parlamentares contam que o líder do PP, Dr. Luizinho (RJ), ficou furioso. A ordem era tirar do texto a taxaço, mas o deputado preferiu não bancar a retirada das bets.

Pressão não faltou

Em almoço na CasaParlamento, do think tank Esfera, empresários do setor se uniram, pela primeira vez, para tratar dessa taxaço. Eles debateram um estudo da TMC, que alerta para o mercado ilegal das apostas no mundo digital e fizeram, inclusive, apelos para que a Câmara trocasse a taxaço por novas regras relacionadas aos meios de pagamentos, capazes de impedir que o mercado ilegal possa receber ou pagar por Pix, por exemplo.

Panela de pressão

O que ajudou a manter a taxaço e, de quebra, construir um acordo para a vota  o do projeto antifac  o, foi o prazo da Medida Provisória do Redata — que trata do regime de tributa  o dos datacenters. A MP caduca hoje e, para que outras empresas possam aderir ao regime,    necessário votar a proposta do governo para manter o sistema ativo. A Comissão especial da MP do Redata sequer foi instalada.

Queridos, encolhi o partido

A expectativa, na semana que vem, quando se abre a janela para troca de agremia  o partidária,    que algo entre 10 e 12 deputados deixem o União Brasil rumo ao Podemos. São aqueles insatisfeitos com a federa  o União Progressista, dada como certa pelo presidente do PP, Ciro Nogueira (PI).

STF e o caso Marielle

O julgamento dos réus do caso Marielle, neste momento em que o Supremo Tribunal Federal se vê sob desgaste, não vem por mera coincidência. A decisão de marcar esse processo para aprecia  o em fevereiro faz parte do arco de medidas que o Tribunal põe sobre a mesa para mostrar que a lei atinge a todos. As apostas são as de que os irmãos Brazão, Domingos e Chiquinho, acusados de serem os mandantes do crime, dificilmente sairão

totalmente absolvidos do julgamento de hoje.

E vem mais/ Paralelamente a esse caso que chocou o país, vem a delibera  o do ministro Gilmar Mendes sobre os penduricalhos do Poder Judiciário. A toada, agora,    mostrar que a Corte não deixar   de lado suas mazelas. Em breve, outros casos pol  micos virão    baila.    hora de mostrar que o Supremo não teme avaliar as condutas do próprio Judiciário.



CURTIDAS

Paulo Sergio/Câmara dos Deputados



Manteve, mas.../ Para evitar a saída da deputada Caroline de Toni (**foto**), do PL-SC, a dire  o do partido resolveu manter a candidatura dela ao Senado pela legenda em parceria com o ex-vereador Rio de Janeiro Carlos Bolsonaro. O aval veio do presidente Jair Bolsonaro e, hoje, após a reunião do cl   — Michelle Bolsonaro e Flávio Bolsonaro — com a deputada e Valdemar da Costa Neto, o PL espera que Caroline confirme a permanência na agremia  o.

... a insegurança impera/ Com esse acordo, Integrantes do PL ouvidos pela coluna afirmam que o senador Esperidião Amin (PP-SC) vai ter que resolver sua candidatura junto do governador Jorginho Mello. São tem um probleminha: o PP e o PL se acertarem l   na frente, espirrando um dos senadores do PL da chapa. Nesse caso, quem não tem história política em Santa Catarina    o ex-vereador do Rio de Janeiro.

Um tema de todos/ O **Correio Braziliense** realiza, amanhã, o *CB.Debate* "O Brasil pelas Mulheres: Prote  o a todo tempo". A senadora Damares Alves (Republicanos-DF) será uma das palestrantes, ao lado de representantes do governo.

A hora deles/ Depois de Ricardo Nunes fazer uma palestra-almoço em São Paulo, o prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Paes, fará o mesmo em um encontro empresarial do Lide-RJ, na próxima terça-feira, no Hotel Fairmont, em Copacabana.

JUSTIÇA

Desembargador na mira do CNJ

Conselho ouvir   duas pessoas que acusam de abuso sexual magistrado que absolveu homem de 35 anos por estupro de menina de 12. Sentença provocou rea  o no Brasil e no exterior

» VANILSON OLIVEIRA

O corregedor nacional de Justiça, ministro Mauro Campbell Marques, informou, ontem, que o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) está apurando denúncias de abuso sexual atribuídas ao desembargador Magid Nauef L  uar, relator do processo que resultou na absolvi  o de um homem de 35 anos acusado de estupro de uma menina de 12 anos, em Minas Gerais. Entidades internacionais se manifestaram, afirmando que existe uma "profunda preocupa  o" com a decisão do Tribunal de Justiça de Minas Gerais.

Segundo o corregedor, o CNJ deverá ouvir, ao menos, duas pessoas que afirmam ter sido vítimas do magistrado. As denúncias vieram    tona após a decisão da 9   Câmara Criminal do Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG) que, por maioria, absolveu o réu acusado de manter rela  o es sexuais com a menina. A mãe dela, que sabia da rela  o , também foi absolvida. Ambos haviam sido condenados em primeira instância.

No julgamento, o colegiado afastou a caracteriza  o do crime de estupro de vulnerável, entendimento que contraria a jurisprudência consolidada do Superior Tribunal de Justiça (STJ), segundo a qual, o consentimento da vítima ou a existência de eventual relacionamento não afastam a tipifica  o do crime.

No processo, assinado pelo desembargador Magid Nauef L  uar,

um dos trechos da decisão foi escrito com o uso de inteligência artificial (IA). Na página 21,    possível ler o comando (prompt) dado    IA para que ela corrija o documento. "Agora, melhore a exposi  o e fundamenta  o deste parágrafo", respondeu a IA. O desembargador    aposentado por invalidez e recebe, desde 2017, aposentadoria pela Universidade Federal de Ouro Preto, ao mesmo tempo em que continua exercendo fun  o es na magistratura.

Acusa  o es

Após a repercussão da absolvi  o do homem de 35 anos, Saulo L  uar, sobrinho do desembargador, usou a rede social Instagram para denunciar que foi vítima de uma tentativa de abuso quando tinha 14 anos. "Eu consegui fugir, por isso não aconteceu, mas guardei essa dor por todos esses anos. Quando vi a história da menina, a ferida se abriu", postou ele.

Nos comentários da postagem, uma mulher também afirmou ter sido vítima do desembargador. "Na época, eu e minha irmã trabalhávamos para a família dele", escreveu. O **Correio** entrou em contato com Saulo L  uar, mas não obteve retorno.

Além da atua  o do Conselho Nacional de Justiça, o caso também passou a ser acompanhado pela Comissão de Direitos Humanos da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG). A deputada estadual Bella Gonçalves (PSol)

fez uma representa  o ao TJ-MG solicitando o afastamento do desembargador. No documento, a parlamentar afirma que chegou ao gabinete um "fato novo e de extrema gravidade".

ONU preocupada

Em nota conjunta, divulgada ontem, o Fundo das Na  o es Unidas para a Infância (Unicef), o Fundo de Popula  o das Na  o es Unidas (Unfpa) e a ONU Mulheres manifestaram "profunda preocupa  o" com a decisão do Tribunal de Justiça de Minas Gerais. As entidades ressaltam que o marco legal brasileiro e os compromissos internacionais assumidos pelo país são claros ao estabelecer que qualquer rela  o  sexual com menores de 14 anos configura estupro de vulnerável. "O Estatuto da Criança e do Adolescente, a Constitui  o Federal e os compromissos internacionais assinados pelo Brasil são indiscutíveis: qualquer rela  o  sexual com menores de 14 anos    estupro de vulnerável. Não importa a situa  o nem o aval da família nem um suposto consentimento", afirmam.

A nota diz, ainda, que crianças e adolescentes abaixo ds 14 anos não possuem desenvolvimento cognitivo nem respaldo legal para consentir com rela  o es sexuais e lembra que, abaixo dos 16 anos, não podem contrair casamento ou praticar atos da vida civil. "Ou seja: criança nunca    esposa.    vítima", diz o texto.



Após a sentença que absolveu homem que estuproou menina de 12 anos, Magid L  uar foi acusado de abuso sexual



O ECA, a Constitui  o e os compromissos internacionais assinados pelo Brasil são indiscutíveis: qualquer rela  o  sexual com menores de 14 anos    estupro de vulnerável. Não importa a situa  o nem o aval da família nem um suposto consentimento"

Trecho da nota conjunta das agências da ONU

Os organismos alertam que a violência sexual e o casamento precoce deixam marcas profundas e permanentes, afetando o desenvolvimento físico, emocional e social de meninas e meninos ao longo de toda a vida. As entidades também destacam que o caso não    isolado e citam as altas taxas de violência sexual contra crianças e adolescentes no Brasil.



Lavin  a de Melo Borba
Escola Classe 02, Riacho Fundo 1



Educa  o

Este GDF já investiu mais de R\$ 260 milhões no Cartão Material Escolar.

Consulte o saldo do seu cartão no aplicativo BRB Social e confira as papel  rias credenciadas.



GOVERNO QUE FEZ. GOVERNO QUE FAZ.



O Brasil pelas mulheres:

proteção a todo tempo



Inscrições gratuitas

Acompanhe o evento presencialmente

Proteger as mulheres é um compromisso coletivo. Atento a esse desafio, o Correio Braziliense promove um debate responsável e propositivo sobre soluções concretas para a violência de gênero.

Mediadoras:



Carmen Souza
editora de Opinião do Correio Braziliense



Denise Rothenburg
colunista do Correio Braziliense

Convidados confirmados:



Maria Cristina Peduzzi
ministra do Tribunal Superior do Trabalho (TST)



Eutália Barbosa
secretária-executiva do Ministério das Mulheres



Maria Elizabeth Rocha
presidente do Superior Tribunal Militar (STM)



Fabriziane Zapata
juíza de Direito e coordenadora da Coordenadoria da Mulher do TJDF



Damares Alves
senadora da República pelo DF



Sandro Avelar
secretário de Segurança Pública do Distrito Federal (SSP/DF)



Jane Klebia
presidente da Comissão do Direito das Mulheres e deputada distrital



Patrícia Blanco
presidente do Instituto Palavra Aberta e membro do CCS do Congresso Nacional



Maria das Neves Filha
presidenta da União Brasileira de Mulheres (UBM-DF)



Marília Ávila Sampaio
juíza de Direito no TJDF

AMANHÃ!

26/02

a partir das 08h30
auditório do Correio Braziliense
SIG QD 02 lote 340



Realização:

**CORREIO
BRAZILIENSE**

Produção:

CB Brands
ESTÚDIO DE CONTEÚDO



EMERGÊNCIA CLIMÁTICA

Minas conta mortos e procura desaparecidos

Na pior tragédia deste verão, 30 corpos foram resgatados, e bombeiros ainda procuram vítimas soterradas em cidades da Zona da Mata

» RAFAELA BOMFIM*
» FRANCISCO ARTUR DE LIMA

As chuvas que atingem a Zona da Mata de Minas Gerais deixaram, até o fechamento desta edição, 30 mortos, 39 desaparecidos e um número de desabrigados e desalojados que pode passar de 3 mil nas cidades da região, principalmente, Juiz de Fora e Ubá — as mais atingidas pelo temporal de ontem —, segundo balanço parcial das autoridades locais e do Corpo de Bombeiros. O volume de água registrado nos últimos dias provocou deslizamentos, desabamentos e transbordamentos de rios, interrompeu serviços essenciais e levou à decretação de estado de calamidade pública.

O governo federal reconheceu a situação emergencial e enviou equipes para apoiar as ações de socorro. O vice-presidente da República, Geraldo Alckmin (PSB), anunciou a destinação de R\$ 800 a cada pessoa que ficou sem moradia. “O dinheiro será repassado para a prefeitura, para que ela adquira colchão e mantimento”, explicou Alckmin. Os municípios serão responsáveis por localizar os desabrigados e aplicar os recursos federais na aquisição dos produtos essenciais.

Em Juiz de Fora, são 24 mortes confirmadas até a noite de ontem e, ao menos, 39 pessoas estão desaparecidas. A Defesa Civil municipal recepcionou 440 desabrigados. Dados da prefeitura indicam acumulado de 584mm em fevereiro, volume superior ao dobro da média histórica para o mês, tornando-o o mais chuvoso já registrado na cidade.

Ainda na madrugada de ontem, a prefeita do município, Margarida Salomão (PT), decretou estado de calamidade pública. As aulas foram suspensas em todas as unidades da rede municipal de ensino. As buscas por desaparecidos continuam com apoio de equipes especializadas. O Rio Paraibuna subiu 65cm

AFF



Equipes de resgate e voluntários correm contra o tempo para encontrar desaparecidos entre os escombros do Parque Jardim Burnier, em Juiz de Fora

em 30 minutos e transbordou em diversos pontos. A Ponte Vermelha, no Bairro Santa Terezinha, e o mergulhão da Avenida Barão do Rio Branco foram bloqueados após alagamentos. O avanço da água atingiu imóveis residenciais e estabelecimentos comerciais.

Em Ubá, sete mortes foram confirmadas e quatro pessoas estão desaparecidas. Um rio que corta o município transbordou, na noite de segunda-feira, inundando a Avenida Beira Rio. A prefeitura informou que a sede da Secretaria de Desenvolvimento Social passou a funcionar como ponto de arrecadação de doativos para famílias atingidas.

Estão sendo recolhidos alimentos não perecíveis, água mineral, materiais de limpeza, itens de higiene pessoal, roupas e calçados para adultos e crianças. A

administração municipal também suspendeu, temporariamente, atendimentos na farmácia municipal, no Centro de Especialidades Odontológicas e na Policlínica Regional devido a danos estruturais. O transporte assistencial foi interrompido, com manutenção apenas do serviço de hemodiálise.

As autoridades mantêm monitoramento contínuo das áreas de risco enquanto as equipes de resgate seguem nas buscas por desaparecidos e no atendimento às famílias afetadas.

Apoio federal

O governo federal reconheceu o estado de calamidade em Juiz de Fora. O Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional informou que a decisão será publicada em edição extra do

Diário Oficial da União, permitindo a liberação de recursos e a adoção imediata de medidas de assistência humanitária.

A Defesa Civil Nacional enviou oito técnicos do Grupo de Apoio a Desastres para reforçar os trabalhos de atendimento, restabelecimento de serviços essenciais e planejamento de reconstrução. O ministério informou que outras equipes poderão ser deslocadas caso haja necessidade.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva determinou a mobilização imediata de estruturas federais para auxiliar os municípios afetados. Em publicação nas redes sociais do governo, informou que uma coordenação da Força Nacional do SUS está a caminho e que o governo permanece em contato com autoridades mineiras. Em viagem oficial a Abu Dhabi, nos Emirados Árabes Unidos,

o presidente telefonou para a prefeita de Juiz de Fora e manifestou apoio às ações locais.

Rio e São Paulo

Além de Minas Gerais, temporais provocaram mortes em outros estados. Na Baixada Fluminense, no Rio de Janeiro, uma mulher afogou-se dentro de casa. Em Paraty, no sul do estado, um homem morreu após o carro ser levado pela correnteza de um rio. Em São Paulo, foram registradas duas mortes nas últimas semanas. Em Pirassununga, um bebê de 11 meses morreu após a queda de uma árvore sobre a residência. Em Natividade da Serra, o corpo de um idoso foi encontrado após o desabamento de um imóvel.

*Estagiária sob a supervisão de Vinicius Doria

Alerta de mais chuva

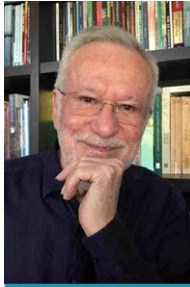
O Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) emitiu, ontem, um alerta vermelho para acúmulo de chuvas nas cidades de Ubá e Juiz de Fora, fortemente atingidas pelo temporal desta semana. O alerta deve durar até a noite de sexta-feira, e também é válido para os estados do Rio de Janeiro e do Espírito Santos, e o litoral de São Paulo. O aviso indica a possibilidade de volumes superiores a 100 mm por dia.

Além dessas áreas, estão sob alerta de temporais as regiões metropolitanas de São Paulo, Belo Horizonte e Curitiba. Nesses locais, segundo o Inmet, há grande risco para deslizamentos de encosta, alagamentos, transbordamentos de rios, corte de energia elétrica, estragos em plantações e queda de árvores.

De acordo com a atualização da prefeitura municipal, há cerca de 3 mil pessoas fora de casa em Juiz de Fora. Em Ubá são 14 desabrigados e 46 desalojados. As equipes de resgate permanecem em regime de força-tarefa na Zona da Mata, enquanto o governo monitora o número de desaparecidos e a situação das comunidades atingidas pelas chuvas.

Também há um apelo da Fundação Hemominas à população para doação de sangue. De acordo com o órgão, “o volume atípico de águas tem impactado no deslocamento e comparecimento de doadores e servidores, contribuindo para colocar os estoques de sangue em níveis de alerta”.

A mobilização para ajudar as vítimas dos temporais também atraiu golpistas. As autoridades alertam para o aumento de tentativas de golpe via PIX e de campanhas falsas que utilizam a tragédia para arrecadar recursos de forma criminosa. (Com agências)



ALEXANDRE GARCIA

O MINISTRO ANDRÉ MENDONÇA CARREGA A CRUZ DAS DECISÕES SOLITÁRIAS, COMO SE ESTIVESSE NUM DESERTO, COM O DESAFIO DE CONVERTER A ESCURIDÃO DA BLINDAGEM EM LUZ DO DIREITO

A cruz de André

Como pastor presbiteriano, o ministro do Supremo André Mendonça, no último domingo, na Igreja do Bairro Pinheiros(SP), falou sobre as tentações que o demônio apresentou a Jesus, nos 40 dias de jejum no deserto. Referia-se ao Evangelho de Mateus, 4:1-11, em que Jesus jejuou foi desafiado a transformar pedra em pão para saciar-se; a se jogar do alto do templo para ser amparado por anjos e receber admiração e aplauso; e a ajoelhar-se diante do diabo e receber em troca poder sobre todos os reis da Terra. Segundo os jornais, o pastor André recomendou aos cristãos: “Não se submetam a propostas tentadoras”. Parece-me que ele estava, talvez, inconscientemente, também recomendando isso

para seus pares no Supremo e, sobretudo, a si mesmo.

O ministro André Mendonça tem sobre os ombros a relatoria dos dois maiores casos, os mais recentes gigantescos escândalos, na sucessão de malfeitos com que a nação brasileira se envergonha de conviver e, pior, de ir se acostumando. O Master e a Previdência dos velhinhos clamam por ações que, ao contrário do que aconteceu com a Lava-Jato, não se tornem uma pá de cal na esperança nacional de deixar de ser o país da impunidade. É um terrível peso sobre os ombros do ministro André, mas o pastor André sabe que a cruz posta nos seus ombros é um teste e uma aposta que vêm do alto, sobre valor moral e dignidade.

Ele contou que, ao receber

a segunda relatoria, a do Master, antes de começar o trabalho, orou, pedindo forças — certamente, para ser sábio, justo, isento, distante das partes, como deve ser todo juiz. Distante das partes, sim, porque a investidura leva o peso de integrar o mesmo Tribunal em que alguns de seus pares podem estar envolvidos. Há indícios bem evidentes, como o contrato de 129 milhões e as contas do Tayayá. Há o fato de que André, na AGU, fora por Toffoli nomeado diretor de Patrimônio e Probidade Administrativa, o que deve ter beneficiado a carreira do atual relator. Há o risco de ele ser usado por “forças ocultas” para imprimir nas conclusões a chancela de lisura e justiça, e livrar quem precise ser punido. Está, dentro do

Supremo, como o marisco entre o mar e o rochedo. Basta lembrar que foi levado a assinar, como um todo, o termo que considera Toffoli, enquanto relator do Master, acima de suspeita, cujos atos praticados têm plena validade.

O ministro André Mendonça carrega a cruz das decisões solitárias, como se estivesse num deserto, com o peso de um imenso potencial de poderes, com o desafio de converter a escuridão da blindagem em luz do direito, com que se doutorou na Universidade de Salamanca — 800 anos de história. A outra história, contada por Mateus, há mais de 2 mil anos, deve inspirar o duplo ministro André ao relatar esses dramas atuais em que tantos caíram nas tentações de abundância, riqueza e poder.

Pietro de Souza Felix
Escola Classe 08, Guará II

Educação

Mais de 800 mil alunos já foram beneficiados pelo Cartão Material Escolar.

Consulte o saldo do seu cartão no aplicativo BRB Social e confira as papelarias credenciadas.

GOVERNO QUE FEZ. GOVERNO QUE FAZ.



Bolsas		Pontuação B3				Dólar		Salário mínimo	Euro	CDI	CDB	Inflação
Na terça-feira		IBovespa nos últimos dias				Na terça-feira		Últimos	Comercial, venda na terça-feira	Ao ano	Prefixado 30 dias (ao ano)	IPCA do IBGE (em %)
1,4%	São Paulo	190.534				R\$ 5,155		R\$ 1.621	R\$ 6,073		14,90%	14,75%
0,76%	Nova York	191.490				(- 0,26%)						
		19/2	20/2	23/2	24/2			18/fevereiro 19/fevereiro 20/fevereiro 23/fevereiro				Setembro/2025 Outubro/2025 Novembro/2025 Dezembro/2025 Janeiro/2026
								5,240 5,227 5,175 5,168				0,48 0,09 0,18 0,33 0,33

CASO MASTER

CVM atribui fraudes a “alinhamento perverso”

Em depoimento no Senado, presidente interino da autarquia diz que havia indícios de irregularidades no Master desde 2017, aponta modelo "inédito" de fraude para inflar ativos e parecer solvente e informa que há 24 processos em curso

» RAFAELA GONÇALVES
» ROSANA HESSEL

O presidente interino da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), João Accioly, reconheceu que houve problemas na fiscalização da autarquia sobre as irregularidades do Banco Master, mas tentou livrar a responsabilidade do órgão no monitoramento de fundos exclusivos — uma das bases das fraudes bilionárias da instituição de Daniel Vercaro —, que, de acordo com Accioly, mantinha um “alinhamento perverso” entre investidores e gestores. Para ele, o caso do Master, que gerou o maior rombo da história do Fundo Garantidor de Créditos (FGC), de pelo menos R\$ 51,8 bilhões, tem peculiaridades e é inédito.

“O caso Master tem uma peculiaridade estrutural, que é uma grande inovação dele que é, talvez, inédito, porque sai do padrão. O prejudicado considerado o Banco Master como cotista dos fundos, foi, em larga medida, o promotor ativo do superdimensionamento dos ativos dos fundos em que ele investia”, disse Accioly, ontem, aos senadores.

Em sua avaliação, o Master não foi vítima, mas agente do próprio mecanismo. “Havia um alinhamento perverso de incentivos entre os gestores e os investidores para manter essa ficção contábil. É um ‘engana que eu gosto’”, acrescentou.

O executivo afirmou que o Master criou um modelo “inédito” de fraude ao atuar como “promotor ativo” da alavancagem dos fundos exclusivos investidos pelo banco de Vercaro. “Pelo que se sabe até agora, o Master foi promotor ativo de superdimensionamento dos ativos dos fundos em que ele investia”, declarou.

O Banco Master foi liquidado extrajudicialmente pelo Banco Central em novembro de 2025. A instituição de Vercaro é alvo de investigações da Polícia Federal, na Operação Compliance Zero, que identificou fraudes de R\$ 12,2 bilhões na venda de carteiras de crédito podres ao Banco de Brasília (BRB), que tentou comprar o Master em março do ano passado, mas a operação foi vetada pelo BC em setembro. Estimativas preliminares indicam que o prejuízo do BRB

Saulo Cruz/Agência Senado



Em depoimento na CAE, presidida por Calheiros, João Accioly negou que tenha havido omissão por parte da Comissão de Valores Mobiliários

pode superar R\$ 5 bilhões por conta dessas operações com Vercaro. No depoimento, Accioly explicou que os valores inflados eram usados para reforçar, artificialmente, a posição patrimonial e viabilizar a emissão de Certificado de Depósitos Interbancários (CDB), que são regulados pelo BC. “Assim, parecia solvente, quando não estava”, disse. Na avaliação do dirigente, o esquema induziu o mercado a erro e dificultou a atuação dos órgãos de supervisão, inclusive do Banco Central.

Falhas

Accioly contou aos senadores que é diretor da CVM desde 2022, e afirmou que a autarquia já tinha conhecimento de possíveis irregularidades no Master antes de 2022, com registros de indícios desde 2017 e que vários processos foram

instaurados, mas há pouco peso para dar celeridade às investigações. Segundo ele, relatórios com ressalvas foram identificados e, atualmente, há 24 processos relacionados às negociações entre o Master e o BRB.

O dirigente acrescentou que o caso foge ao padrão tradicional de fiscalização preventiva por envolver fundos exclusivos, voltados a investidores que, em tese, teriam capacidade própria de monitoramento. Defendeu, por isso, aprimoramentos regulatórios e maior coordenação entre autoridades. Ao mesmo tempo, tentou isentar a CVM de culpa pelas perdas bilionárias para os investidores e para o FGC, que é mantido com aportes de bancos públicos e privados.

“O pessoal (da CVM) trabalha além da capacidade máxima. Há muitos servidores que têm atuação

exaustiva. Há recursos tecnológicos que precisam ser feitos”, afirmou Accioly. “Em caso de fraudes, por maiores que elas sejam, a grande responsabilidade é de quem as comete. A cada nova fraude é preciso aperfeiçoar, mas a causa do crime é escolha do criminoso e não do policial que a combate”, frisou.

Na avaliação do economista e ex-diretor do Banco Central Carlos Thadeu de Freitas Gomes, o depoimento de Accioly foi fraco, mas mostrou deficiências na fiscalização de fundos exclusivos, que é responsabilidade da CVM.

Aos senadores, Accioly disse que a CVM trabalha para identificar “a fraude tradicional”, focando na fiscalização voltada para a massa de investidores pequenos, porque os grandes possuem mecanismos próprios. “Cotistas de fundos exclusivos recebem menos atenção porque se supõe que

o grande investidor tem condições de estar verificando isso”, declarou o executivo.

“Ele a culpa para a fiscalização do Banco Central. O Vercaro vai aproveitar essa falha da CVM”, disse Gomes, ao **Correio**. “Quem deve supervisionar os fundos exclusivos é a CVM, pois o BC enxerga mais os conglomerados. Tudo foi falta de entendimento entre o BC e a CVM”, lamentou o economista. Para ele, a culpa de os fundos exclusivos não serem investigados é da CVM. “Porque ela tinha que perguntar ao BC a origem e os valores estabelecidos pelos investidores exclusivos dos fundos somente dos bancos. No fundo, os bancos não podiam investir em fundos exclusivos gerenciados por outros bancos. Cada banco somente investir em seu próprio fundo exclusivo”, explicou.



O prejudicado considerado, o Banco Master como cotista dos fundos, foi, em larga medida, o promotor ativo do superdimensionamento dos ativos dos fundos em que ele investia”

João Accioly, presidente interino da CVM

Omissão

Na audiência da CAE, o líder do MDB no Senado, Eduardo Braga (AM), afirmou que não seria a primeira vez que a CVM falha na fiscalização, ao mencionar escândalos anteriores, como o da Lojas Americanas. Segundo ele, “nada foi feito”. “A CVM não é réu primário no caso da transparência. É só lembrar o que aconteceu no caso das Americanas”, declarou, em referência à crise contábil de mais de R\$ 20 bilhões que resultou na recuperação judicial da rede varejista.

O senador também destacou o impacto sobre investidores. “Estamos falando de milhares, eu diria, de milhões de brasileiros que estão sendo prejudicados porque o dinheiro do seu fundo de previdência evaporou-se de forma criminosa. E não dá pra dizer que a CVM não foi omissa”, afirmou.

Em resposta, Accioly negou omissão e afirmou que, se houve falha, foi na comunicação das providências adotadas. “Houve uma omissão em divulgar o que foi feito. A Operação Compliance Zero foi feita depois que a CVM comunicou ao Ministério Público Federal, em junho de 2025, os indícios de aporte de quase R\$ 500 milhões do Banco Master em laranjas. A CVM detectou em sua supervisão”, declarou ele, alegando limitação de pessoal e de recursos tecnológicos.

Depoimento de Vercaro será na terça

O presidente da Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado, Renan Calheiros (MDB-AL), confirmou que o empresário Daniel Vercaro, controlador do Banco Master, prestará depoimento presencial ao colegiado na próxima terça-feira, em Brasília.

“O ministro André Mendonça (relator do caso no Supremo Tribunal Federal) já decidiu sobre isso, ele facultou a presença dos acusados. Então, precisa conversar alguns aspectos de custódia, transporte. Ele vai vir em voo comercial e nós vamos fazer esse depoimento na terça-feira, que é um depoimento muito importante”, declarou Renan a jornalistas.

Segundo o senador, Vercaro

demonstrou disposição em falar ao grupo de trabalho da CAE, que acompanha as investigações do caso Master. Inicialmente, o depoimento estava previsto para ontem, mas foi adiado. Na véspera, Renan explicou que o empresário havia apresentado três alternativas para viabilizar a oitiva.

A primeira possibilidade era adiar a ida presencial para a semana seguinte, permitindo a organização da viagem a Brasília, depois que o ministro do STF André Mendonça proibiu o uso do jato particular de Vercaro. O empresário cumpre prisão domiciliar em São Paulo.

A segunda opção seria realizar o depoimento por videoconferência ainda nesta semana. A terceira hipótese previa que integrantes

do grupo de trabalho da CAE viajassem até São Paulo para colher o depoimento presencialmente, o que também exigiria logística dos senadores. Apesar das alternativas sugeridas pela defesa, a comissão decidiu manter a convocação para depoimento presencial na capital federal.

Confirmação

Na tarde de ontem, Renan se reuniu com André Mendonça para solicitar informações sobre o processo e discutir os detalhes do transporte de Vercaro até o Senado. A decisão de manter o depoimento presencial foi aprovada pela maioria dos senadores.

Diferentemente do que ocorreu na Comissão Parlamentar

Mista de Inquérito (CPMI) do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), à qual Vercaro havia informado que não compareceria, o empresário sinalizou interesse em prestar depoimento à CAE. Ao comentar a decisão, Renan disse: “Eu acho que ele [Vercaro] raciocina que é um foro mais recomendável para que ele venha fazer a discussão.”

Tanto a CAE quanto a CPMI do INSS buscam ouvir o banqueiro. Na CPMI, a convocação foi aprovada em janeiro, com o depoimento inicialmente marcado para 5 de fevereiro, mas a oitiva foi adiada duas vezes, primeiro para 19 de fevereiro e depois para 26 de fevereiro. O ministro André Mendonça determinou que Vercaro não é obrigado a comparecer. (RG)

Reprodução



O banqueiro havia recusado convite para falar na CPMI do INSS

ESCALA 6 X 1

Aliado do ex-prefeito de Salvador ACM Neto, o deputado Paulo Azi vai relatar o projeto que será marca da campanha à reeleição do presidente Lula

Vini Loures/Câmara



Embora tenha divergências regionais com o PT, a indicação de Azi (União Brasil - BA) foi bem recebida pela base, por já ter presidido a CCJ

PEC da redução de jornada fica com Centrão

» WAL LIMA

A escolha do deputado Paulo Azi (União Brasil-BA) para relatar a proposta de emenda à Constituição que extingue a jornada de trabalho no modelo 6x1, anunciada ontem, aprofundou as fissuras internas no União Brasil e levou a disputa sobre a redução da carga horária para o centro de um novo embate político no Congresso. A definição foi feita pelo presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), em articulação com o presidente da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), Leur Lomanto Jr. (União-BA).

Considerada prioridade do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva neste semestre, a chamada PEC 6x1 prevê a redução da jornada semanal de 44 para 36 horas. Duas propostas tramitam conjuntamente na CCJ: uma de autoria da deputada Erika Hilton (PSol-SP), que estabelece jornada de quatro dias por semana, e outra do deputado Reginaldo Lopes (PT-MG), com redução para 36 horas semanais.

Falando aos jornalistas, após a reunião de líderes em que bateu o martelo sobre a escolha do relator, Motta pregou cautela na condução do tema, considerando que este é um ano de eleições. “Essa é uma medida que tem grandes impactos para o nosso país e precisa ser conduzida com muita cautela, com muita responsabilidade, sem ideologias, sem atropelos, sem poderes deixar que o parlance eleitoral possa liderar essa discussão, mas que tenhamos a condição de dizer que é justo o trabalhador, a trabalhadora, com o avanço das novas tecnologias,



Essa é uma medida que tem grandes impactos para o nosso país e precisa ser conduzida com muita cautela, com muita responsabilidade, sem ideologias, sem atropelos”

Hugo Motta, presidente da Câmara dos Deputados

possa, sim, reivindicar um tempo de mais qualidade.”

O presidente da Câmara afirmou que a discussão sobre eventual desoneração da folha de pagamento como compensação aos empregadores será feita na comissão especial, caso a CCJ aprove a admissibilidade. “É muito precipitado dizer agora o que vai acontecer”, ponderou, acrescentando que o governo, o setor empresarial e os trabalhadores precisam ser ouvidos antes de qualquer definição.

A retomada da proposta de desoneração da folha de pagamentos vem sendo defendida por parlamentares que representam o empresariado na Casa, com os integrantes da Frente Parlamentar Mista do Empreendedorismo (FPE) e da Frente Parlamentar do Livre Mercado (FPLM).

“Nós vamos sempre prezar, na condução da Câmara dos Deputados, com equilíbrio. Essa tem sido a marca da nossa gestão.”

Na condição de relator, caberá a Paulo Azi apresentar parecer sobre a admissibilidade constitucional das propostas — etapa que antecede o debate de mérito. O texto ainda poderá sofrer alterações em comissão especial a ser criada após a análise na CCJ, antes de seguir para votação em plenário.

A indicação de Azi ocorre em meio a um cenário de tensão dentro do União Brasil. Aliado do ex-prefeito de Salvador ACM Neto, um dos principais adversários do PT na Bahia, o parlamentar assume protagonismo em uma pauta cara ao Palácio do Planalto. A movimentação é vista por interlocutores como tentativa do grupo ligado a ACM Neto de participar dos dividendos políticos de um debate com forte apelo social.

O gesto contrasta com as declarações recentes do presidente nacional da legenda, Antonio Rueda, que, na última segunda-feira, afirmou ser contrário ao fim da escala 6x1 e defendeu atuar para frear o avanço da proposta nas comissões. Em evento promovido pelo Grupo Esfera, em São Paulo, ao lado do presidente do PL, Valdemar Costa Neto, Rueda declarou que, se a matéria chegar ao plenário, tende a ser aprovada por ampla maioria. “Ela é avassaladora”, disse.

Segundo ele, a estratégia seria construir um ambiente nas comissões, especialmente na CCJ — presidida por Leur Lomanto Jr. — para retardar a tramitação. Rueda também avaliou que, em plenário, deputados do União Brasil teriam dificuldade em votar contra a proposta, citando como exemplo

o deputado Maurício Carvalho (União-RO), que poderia enfrentar desgaste eleitoral.

A divergência pública expôs o desconforto interno do União, que abriga tanto parlamentares alinhados ao governo quanto integrantes da oposição.

Apoio da base

Apesar do embate político, o deputado Reginaldo Lopes (PT-MG), elogiou a escolha do relator e destacou o perfil técnico de Azi. “Ele foi presidente da CCJ e, durante o ano de 2025, conversamos muito sobre a matéria. Vai dar o parecer sobre a admissibilidade, se é constitucional ou não. É um debate muito técnico, ainda não é o mérito”, afirmou.

Segundo Lopes, a condução de Azi à frente da CCJ foi marcada pela busca de consensos. “Ele conduziu de maneira brilhante, buscando acordos. Vai conduzir com maestria essa proposição, que é importante para o futuro do Brasil e para a modernização da legislação trabalhista”, disse. O parlamentar relatou ter manifestado pessoalmente apoio ao colega nos corredores da Câmara.

Em entrevista ao Correio, Erika Hilton também avaliou que o nome é “dialogável” e capaz de garantir um debate qualificado. “É um deputado que tem abertura para dialogar e a gente espera que leve em consideração todo o trabalho realizado até aqui. O que me preocupa é a declaração dada pelo presidente do partido dele. Precisamos entender como isso vai se dar”, afirmou, em referência à posição de Rueda. Para ela, é essencial que o texto não seja “descaracterizado”. (Colaborou Fernanda Strickland)

Comércio em PAUTA



Informativo da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), do Sesc e do Senac

CNC ARTICULA NOVO CICLO 2026 DO PROGRAMA VAI TURISMO

O Conselho Empresarial de Turismo e Hospitalidade da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) iniciou o novo ciclo do programa Vai Turismo Rumo ao Futuro, com encontro virtual realizado em 12 de fevereiro, reunindo os Conselhos de Turismo das Federações do Comércio. O encontro apresentou o guia e o modelo das Oficinas Propositivas 2026, que terão como base o Banco de Boas Práticas e o Painel Vai Turismo. A proposta é organizar recomendações estratégicas a serem entregues aos candidatos nas esferas estadual e federal, antecipando o debate sobre políticas públicas para o setor no contexto pré-eleitoral.

Segundo o responsável pelo Cetur, Alexandre Sampaio, o engajamento das 27 unidades da Federação no ciclo anterior consolidou uma metodologia colaborativa e orientada por evidências. A nova etapa prevê oficinas com duração máxima de três horas, priorização on-line em tempo real e elaboração de diretrizes de alto nível, sem detalhamento operacional.

O Painel Vai Turismo, criado em 2024, reúne mais de 2.600 projetos cadastrados e integra dados de fontes oficiais, fortalecendo o monitoramento das propostas incorporadas aos planos de governo. O Banco de Boas Práticas, estruturado nos eixos de Destinos Turísticos Inteligentes, amplia a base técnica do programa e orienta a construção das recomendações.

Para a CNC, a articulação antecipada amplia a capacidade de diálogo com o poder público e busca repetir o resultado de 2022, quando o turismo foi contemplado em 100% dos planos de governo dos candidatos eleitos. “O caminho está sendo traçado, com articulação firme e construção coletiva em torno de diretrizes de longo prazo para o turismo brasileiro”, afirma Alexandre Sampaio.



José Roberto Tadros, Presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac

SESC MOVIMENTA O VERÃO 2026

Na estação mais quente do ano, o Sesc realizou uma programação intensa de atividades culturais e de lazer em unidades, praias e espaços públicos de várias regiões do Brasil. Durante as atividades, o público pôde participar de atividades recreativas, esportivas, shows e vivências com grandes nomes do esporte. Em São Paulo, o Sesc Verão 2026 reuniu mais de 1.100 atividades físicas gratuitas, distribuídas entre 43 unidades e espaços públicos da capital e outras cidades. O público teve acesso a modalidades diversas e experiências com atletas, como Bia Souza (judô), Flavia Saraiva (ginástica artística), Pâmela Rosa (skate), Ana Sátula (canoagem) e o nadador paralímpico Gabrielzinho. No Rio de Janeiro, o Sesc Verão passou por 25 cidades e contou com nomes como Xamã, Geraldo Azevedo, Jorge Aragão, Ludmilla e Os Garotim. Em Santa Catarina, o projeto atraiu mais de 330 mil pessoas em áreas litorâneas, além de ações em mais de 20 unidades. Entre os artistas que animaram a ação estiveram Xande de Pilares, Leci Brandão e Chimarruts. No Rio Grande do Sul, o Estação Verão Sesc e o Circuito Verão de Esportes levaram atividades às praias gaúchas e cidades do interior, com aulas de dança, competições de beach soccer e beach tennis, oficinas, recreação e ações de bem-estar.



Sesc Verão 2026 São Paulo - Multiverso da Ginástica

HOTEL BARREIRA ROXA É PREMIADO PELO SÉTIMO ANO CONSECUTIVO

Prêmio Traveller’s Review Awards é realizado anualmente pelo site de buscas e reservas de hospedagem Booking.com e reconhece os hotéis com as melhores avaliações realizadas pelos usuários. O Hotel Senac Barreira Roxa está entre os empreendimentos consagrados com o Traveller Review Awards pelo sétimo ano consecutivo. A premiação, realizada anualmente pelo site de buscas e reservas de hospedagem Booking.com, é um reconhecimento aos hotéis mais bem avaliados pelos viajantes após a estada. Com a nota média de 9,0, o Barreira Roxa foi classificado como estabelecimento que proporciona “experiências incríveis” aos seus hóspedes. Além da avaliação da experiência durante a estada, os hóspedes também classificam o estabelecimento em critérios como limpeza, conforto, instalações, localização e atendimento.

O Hotel Barreira Roxa coleciona prêmios concedidos por sites de buscas e reservas internacionais. Além do Traveller Review Awards, o equipamento conquistou nos últimos seis anos o “Traveler’s Choice”, do TripAdvisor, e o selo “Loved by Guests”, do Hoteis.com.

Desde a sua reinauguração em 2019, o Barreira Roxa tem se destacado após a implementação do Comitê de Gestão Sustentável, que culminou na conquista do ISO 21401 de Sustentabilidade pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). Essa jornada também foi marcada por outros reconhecimentos, como o selo Água Azul e o Prêmio Braztoa de Sustentabilidade, este último concedido pelo Ministério do Turismo.



Hotel Barreira Roxa, Natal – RN

MERCADO FINANCEIRO

Ibovespa atinge recorde de 191.490 pontos

O Ibovespa retomou a escalada a patamares inéditos, pela primeira vez, encerrando o dia de ontem aos 191.490 pontos, em alta de 1,40% na sessão. Foi o 13º recorde de encerramento para o índice da B3 desde 14 de janeiro.

As ações de bancos tiveram recuperação em bloco após a correção do dia anterior, com destaque para Santander, que avançou 3,41%, na máxima do dia no fechamento, após tombo de 5% na segunda, quando tinha encerrado na mínima da sessão. Banco do Brasil ON subiu 1,76% e o principal papel do segmento, Itaú PN, avançou 1,52%. Apesar do desempenho negativo do Brent e do WTI, Petrobras teve alta de 2,28% na ON e de 2,54%

na PN, enquanto Vale ON mostrou ganho de 0,39%. Na ponta ganhadora do Ibovespa, IRB (+7,26%), Vamos (+6,40%) e Natura (+6,40% também). No lado oposto, Minerva (-4,43%), Copasa (-2,84%) e Metalúrgica Gerdau (-2,46%).

Dólar

O dólar emendou o quarto pregão consecutivo de queda nesta e flertou com o fechamento abaixo da linha de R\$ 5,15, algo não visto desde 21 de maio de 2024. Com mínima de R\$ 5,142, o dólar à vista terminou o dia em baixa de 0,26%, a R\$ 5,155, passando a acumular desvalorização de 1,63% nas últimas quatro

sessões. Em fevereiro, as perdas são de 1,76%, após queda de 4,40% em janeiro. No ano, a moeda americana recua 6,08% em relação ao real, que tem o melhor desempenho entre as divisas latino-americanas no período.

O economista-chefe da corretora Monte Bravo, Luciano Costa, atribui a apreciação do real à continuidade do fluxo global de recursos para mercados emergentes, em meio a um movimento de rotação de carteiras marcado pela diminuição relativa da exposição de investidores a ativos denominados em dólar.

Costa cita os números de entrada de capital externo no país no início do ano, revelados hoje na

divulgação do resultado das transações correntes em janeiro pelo Banco Central. No período, houve entrada líquida de US\$ 3,752 bilhões para ações e de US\$ 6,939 bilhões para títulos da dívida. O ingresso líquido em investimento em carteira, que inclui também fundos de investimento, foi de US\$ 8,867 bilhões, o maior para qualquer mês desde julho de 2018.

“Tudo indica que esse movimento de entrada de estrangeiro continua forte em fevereiro. Temos a perspectiva de um ciclo de corte de juros que favorece a bolsa. Ao mesmo tempo, o diferencial entre juros interno e externo vai continuar elevado, o que é bom para o carry trade”, afirma Costa.

Banco de Imagens

Divulgação SESC

Divulgação SEN/C

RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Brasil dá aval a acordo com UE

Representantes brasileiros no Parlamento do Mercosul aprovam tratado que cria maior zona de livre comércio do mundo

» PEDRO JOSÉ*

A representação brasileira no Parlamento do Mercosul (Parlasul) aprovou, ontem, em reunião deliberativa extraordinária, o acordo de livre comércio entre Mercosul e União Europeia. A sessão foi conduzida pelo senador Nelsinho Trad (PSD-MS), após o deputado Arlindo Chinaglia (PT-SP), relator da matéria, transferir a presidência para apreciação do parecer.

Ao retomar os trabalhos, Trad informou que a sessão era continuidade da anterior, suspensa após pedido de vista, e declarou encerrada a discussão, abrindo espaço para encaminhamentos. Na entrevista coletiva após a votação, o senador avaliou a aprovação como histórica. “O tão sonhado momento da primeira aprovação do rito ocorreu hoje (ontem). Fecham-se portas, e nós, na condição de representantes do nosso país, temos que abrir oportunidades novas”, afirmou.

Para o senador, a aprovação do acordo com a União Europeia é uma resposta estratégica. “O que estamos fazendo aqui é exatamente isso, no sentido pragmático de entrega de resultado”. Nelsinho também disse que Mato Grosso do Sul, estado que faz fronteira com Paraguai e Bolívia e possui forte vocação agroexportadora. “Há muito tempo aguardamos a evolução, na prática, das políticas do Mercosul. Essa oportunidade vai ser de um ganho muito positivo para o meu estado.”

Para o economista e professor de mercado financeiro da Universidade de Brasília (UnB), César Bergo, a aprovação representa um marco relevante no cenário

Saulo Cruz/Agência Senado



O tão sonhado momento da primeira aprovação do rito ocorreu hoje (ontem). Fecham-se portas, e nós, na condição de representantes do nosso país, temos que abrir oportunidades novas”

Nelsinho Trad (PSD-MS), senador

internacional. Segundo ele, “depois de mais de duas décadas de discussões, se encaminha para ser assinado o acordo entre o Mercosul e a União Europeia”, resultado de um processo em que o Brasil buscou contornar resistências históricas impostas por países europeus.

Do ponto de vista econômico, o acordo amplia o espaço para o comércio bilateral em um contexto global marcado por tensões e reconfigurações, especialmente nas relações envolvendo os Estados Unidos. Bergo avalia que a formalização do tratado “abre um campo

muito grande, sobretudo em função dessas questões comerciais envolvendo os Estados Unidos”.

Na avaliação do economista, o impacto para o Brasil tende a ser significativo, ainda que não necessariamente concentrado em grandes superávits comerciais. “Isso vai permitir que o Brasil aumente o seu comércio com a Europa, não necessariamente obter grandes superávits, mas sim um fluxo de comércio importante, diversificado, sobretudo no campo tecnológico”, explicou.

O professor de economia

internacional na Hayek Global College Maurício Bento, por sua vez, destaca que o acordo pode incluir barreiras que sejam desfavoráveis para o agronegócio brasileiro. “Otimismo deve ser temperado com ceticismo. Sob o manto da preservação socioambiental, a União Europeia introduziu exigências de sustentabilidade que, na prática, podem atuar como barreiras técnicas e protecionistas. Ao focar na rastreabilidade do agronegócio, Bruxelas cria mecanismos para fechar o mercado sempre que seus produtores locais se

sentirem ameaçados pela eficiência brasileira”, afirmou.

O senador Humberto Costa (PT-PE) defendeu a aprovação. “Nós estamos tomando uma decisão extremamente importante para o nosso país. Nós estamos aprovando a criação da maior zona de livre comércio do mundo”, lembrou ele, complementando que o prazo de transição para implementar o tratado — entre 15 e 18 anos — permitirá ganho de competitividade à indústria nacional.

O deputado Renildo Calheiros (PCdoB-PE) votou favoravelmente,

mas fez ressalvas. “Esse acordo coloca, para nós, um enorme desafio, e o Brasil precisa observar o calendário previsto para não permitir que a indústria desapareça completamente. O nosso voto é favorável com as considerações que apresentei, porque não senti no debate a ênfase necessária ao esforço que o Brasil precisa fazer para a sua indústria não desaparecer”, ressaltou, ao citar assimetrias entre os dois blocos e as altas taxa de juros no Brasil.

*Estagiário sob a supervisão de Vinicius Doria

Fórum da Saúde

Da triagem ao cuidado: A Fibrose Cística no Brasil

Garantir diagnóstico precoce e cuidado integral às pessoas com fibrose cística é um compromisso que envolve todo o sistema de saúde. Ciente dessa realidade, o Correio Braziliense e a Vertex promovem o evento "**Da triagem ao cuidado: a fibrose cística no Brasil**".

Mais do que um espaço de diálogo, o debate propõe a construção de compromissos e encaminhamentos práticos para garantir que cada pessoa tenha acesso a um tratamento adequado e a um acompanhamento contínuo.

03/03

a partir das 9H

Auditório do Correio Braziliense
SIG Qd. 02 Lt. 340



Inscrições gratuitas

Acompanhe o evento presencialmente ou ao vivo nas redes sociais e YouTube do Correio Braziliense.

Apoio:



Realização:



Promoção:





ESTADOS UNIDOS

Sem mudança de rumo

A 252 dias das eleições de meio de mandato, com a popularidade em queda e sob ameaça da inflação, Donald Trump utiliza o tradicional discurso sobre o Estado da União para se vangloriar de uma suposta "virada histórica no país"

» RODRIGO CRAVEIRO

Sob boicote de pelo menos 30 deputados democratas, que se recusaram a comparecer ao Capitólio, o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, usou o discurso sobre o Estado da União deste ano para se vangloriar de uma "transformação histórica" supostamente conquistada em seu primeiro ano de governo. A 252 dias das eleições de meio de mandato, cruciais para as pretensões do Partido Republicano, um Trump com a popularidade em queda tentou salvar a promessa feita há um ano sobre o início de uma "era de ouro" que nunca chegou. No discurso sobre o Estado da União, proferido em sessão conjunta da Câmara dos Representantes e do Senado, o presidente costuma traçar a agenda do próximo ano e expor as realizações de seu governo.

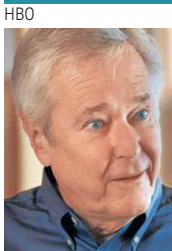
Trump deixou a Casa Branca às 20h32 pelo horário local (22h32 pelo horário de Brasília), acompanhado da primeira-dama, Melania Trump, e subiu ao púlpito da Câmara 39 minutos depois, sob aplausos dos republicanos e gritos de "USA! USA!". Além dos magistrados da Suprema Corte, sentados na primeira fileira, estavam no plenário vítimas do pedófilo e traficante sexual Jeffrey Epstein (**leia nesta página**), com quem o presidente aparece em fotografias que compõem os arquivos sobre o caso.

"Nossa nação está de volta. Mais rica, mais forte e maior como nunca antes. (...) Esta é a era de ouro da América", anunciou Trump, na abertura de seu discurso. Ele assegurou que herdou uma nação em crise, com níveis recordes de inflação. "Hoje, depois de apenas um ano, posso dizer com dignidade e orgulho que alcançamos uma transformação como nunca vimos antes, uma reviravolta histórica. (...) Nunca mais voltaremos ao ponto em que estávamos há muito pouco tempo", acrescentou, ao destacar que os Estados Unidos "são respeitados, hoje, como jamais foram". Também assegurou que as fronteiras norte-americanas nunca foram tão intransponíveis e anunciou que, nos últimos nove meses, nenhum estrangeiro ilegal conseguiu entrar no país.

"De 1776 até hoje, cada geração de americanos se apresentou para defender a vida, a liberdade e a busca da felicidade para a próxima geração. Agora, é a nossa vez. (...) Juntos, estamos construindo uma nação onde cada criança tenha a chance de alcançar mais e ir mais longe — onde o governo responda ao povo, não aos poderosos", disse.

Havia a expectativa de que Trump contra-atacaria a decisão da máxima instância do Judiciário de invalidar a

Eu acho...



"Provavelmente, haverá pouco impacto direto do discurso sobre o Estado da União nas eleições de meio de mandato. Embora o discurso tenha atraído de longe a maior audiência que um presidente alcança diretamente, os resultados das eleições de meio de mandato tendem a ser mais guiados pela realidade. Se a economia estiver melhorando, mais eleitores apoiarão o partido do presidente. Caso contrário, ocorrerá o inverso. As pesquisas sugerem que, no momento, a maioria dos americanos está insatisfeita com os rumos da economia e com o governo de Donald Trump em geral. Ele tentará mudar essa percepção, mas a história política indica que esses resultados de meio de mandato acompanham de perto o índice de aprovação do presidente."

JAMES FALLOWS, redator-chefe de discursos da Casa Branca durante a Presidência de Jimmy Carter (1977-1981)

Andrew Caballero-Reynolds/AFP



Trump no púlpito da Câmara dos Representantes: "Nossa nação está de volta. Mais rica e mais forte"

Vítimas de Epstein assistem ao pronunciamento

A convite do deputado democrata Hakeem Jeffries, a brasileira Marina Lacerda — vítima do pedófilo e traficante sexual Jeffrey Epstein, com quem Trump mantinha laços de amizade — compareceu ao Capitólio para assistir ao discurso sobre o Estado da União. Menos de quatro horas antes do início do pronunciamento, ela falou ao **Correio**, por meio do WhatsApp. "Sinto-me muito honrada por estar aqui e mal posso esperar para ouvir sobre as mudanças e melhorias que tornarão os Estados Unidos grandes novamente. Gostaria também de ver um compromisso nacional para melhor apoiar as vítimas de abuso, tanto mulheres quanto homens", afirmou. Marina, 37 anos, foi abusada sucessivamente por Epstein dos 14 aos 17. Também abusada pelo financista americano aos 16 anos, Haley Alexa, 39, foi convidada pelo congressista Ro Khanna. Por sua vez, a deputada Maxine Dexter anunciou o convite a Lisa Phillips, também vítima de Epstein dos 20 aos 23 anos. As vítimas utilizam um broche (**foto**) com os dizeres "Apoie as sobreviventes; divulguem os arquivos (do caso Epstein)".

política tarifária imposta a outros países. Na segunda-feira, o republicano classificara o ato da máxima instância do Judiciário como "ridículo, estúpido e extremamente divisivo".

Interesses nacionais

Em seu pronunciamento, o titular da Casa Branca abordou a política externa e prometeu enfrentar as ameaças aos Estados Unidos. "Estamos restaurando a segurança e a dominação dos Estados Unidos no Hemisfério Ocidental, atuando para proteger nossos interesses nacionais e defender o nosso país da violência, das drogas, do terrorismo e da ingerência estrangeira", afirmou Trump.

"Durante anos, amplas porções de território em nossa região, incluindo grandes partes do México, têm sido controladas por sanguinários cartéis do tráfico de drogas."

Por dois anos, James Fallows exerceu o cargo de redator-chefe de discursos da Casa Branca durante a Presidência de Jimmy Carter (1977-1981). Em entrevista ao **Correio**, por e-mail, ele disse que o pronunciamento de Trump somente marcaria uma virada se o republicano declarasse uma abordagem completamente nova e reconhecesse suas falhas no primeiro ano de governo. "Tanto Bill Clinton, após derrotas expressivas nas eleições de meio de mandato de 1994, quanto Barack

Alex Wroblewski/AFP



Obama, depois de reveses ainda piores em 2010, admitiram, em seus discursos sobre o Estado da União, que haviam cometido erros e precisavam considerar um novo caminho. Não espero que isso aconteça", disse, pouco antes do discurso.

Historiador político da American University (em Washington D.C.), Allan Lichtman aposta que o discurso de Trump será esquecido muito antes das eleições de meio de mandato, em novembro. "O impacto positivo dos discursos sobre o Estado da União tem sido historicamente passageiro. Além disso, durante o segundo mandato, Trump mostrou-se incapaz de conquistar os eleitores independentes, que decidirão as eleições de

meio de mandato", afirmou ao **Correio**. Sob ameaça de aumento da inflação, o país assiste a um racha entre integrantes do MAGA (*Make America Great Again*), o movimento populista de direita nos EUA.

De acordo com Lichtman, Trump costuma desumanizar e degradar qualquer pessoa que o desafiar ou discordar dele. "O presidente aproveitou o discurso sobre o Estado da União para intensificar suas políticas, incluindo a tarifária. Também proclamou que criou a maior economia da história e manteve toda a política externa alinhada, incluindo a duvidosa alegação de ter encerrado oito guerras. Por fim, mentiu, mentiu e mentiu.

Irã otimista sobre acordo

Sob pressão de um ultimato dos EUA e na véspera de uma nova rodada de negociações com representantes de Washington, o Irã emitiu, ontem, sinais confusos. Ao mesmo tempo em que colocou a Guarda Revolucionária Iraniana para realizar manobras militares no Golfo Pérsico, o regime teocrático islâmico indicou otimismo em relação à diplomacia. O chanceler Abbas Araghchi anunciou que um acordo sobre o programa nuclear de Teerã está "ao alcance da mão". "Temos uma oportunidade histórica de alcançar um acordo sem precedentes que aborde as preocupações de ambas as partes e os interesses mútuos", escreveu na rede social X. O terceiro ciclo de diálogos entre EUA e Irã ocorre, hoje, em Genebra.

Arang Keshavarzian, professor de Estudos Islâmicos e do Oriente Médio na Universidade de Nova York, considera difícil prever as próximas ações de Trump em relação ao Irã. "Em parte, porque não está claro qual é o objetivo do governo norte-americano. Ele quer derrubar o regime, apoiar os manifestantes ou chegar a um novo acordo nuclear? Os Estados Unidos mudaram seus objetivos, e não ficou claro que tipo de programa nuclear o Irã estaria disposto a ter", disse ao **Correio**. "Além disso, há uma série de fatores internos nos EUA que importam: cerca de 70% da população se opõe à ação militar, e as eleições de meio de mandato se aproximam."

Conflito regional

Keshavarzian advertiu que um ataque ao Irã é muito diferente de uma ofensiva contra a Venezuela ou o Iraque. "Isso pode se transformar em uma guerra regional, com graves consequências para o mundo." O estudioso observa que a Guarda Revolucionária do Irã pretende sinalizar, com as manobras bélicas, que qualquer ataque será tratado como declaração de guerra e que estão preparados para estender o campo de batalha para todo o Oriente Médio.

O professor de Nova York admite a possibilidade de um avanço no campo diplomático, mas vê tal cenário como muito difícil. "Isso exigirá que EUA e Irã façam concessões que, publicamente, não aceitaram. Um fator que ajudará é que Arábia Saudita, Turquia, Egito e Emirados Árabes Unidos não querem guerra e preferem uma solução pacífica, pelo menos para a questão nuclear. O momento é incerto", concluiu Keshavarzian. **(RC)**

GUERRA NO LESTE EUROPEU

União Europeia reforça apoio à Ucrânia

À exceção de Hungria, República Tcheca e Eslováquia, a União Europeia (UE) aproveitou o quarto aniversário da guerra contra a Rússia para reforçar o apoio à Ucrânia. Os presidentes da Comissão Europeia (órgão executivo do bloco), Ursula von der Leyen, e do Conselho Europeu (responsável pelas prioridades políticas), António Costa, visitaram Kiev e prometeram manter o apoio ao governo de Volodymyr Zelensky, com quem se reuniram. "Nós permanecemos como os principais doadores da Ucrânia. Além dos quase 200 milhões de euros de apoio desde 2022, os líderes europeus concordaram em disponibilizar à Ucrânia 90 milhões de euros entre 2026 e 2027, a fim de ajudar a garantir que o país possa satisfazer suas necessidades orçamentais e de defesa urgentes e manter-se forte face aos ataques da Rússia", afirmaram Von der Leyen e Costa, em

comunicado conjunto. Deste total, 60 milhões de euros serão destinados a necessidades militares, com o propósito de transformar a Ucrânia em um "porco-espinho de aço", termo usado para designar uma estratégia de defesa assimétrica.

Ao mesmo tempo, cerca de 30 líderes de países aliados da Ucrânia pediram à Rússia que aceite um "cessar-fogo total e incondicional". Depois de uma reunião por videoconferência com Zelensky, a chamada "coalizão de voluntários" — a qual inclui nações como Alemanha, Reino Unido e França — divulgou um comunicado e apontou o "alto preço que a Rússia pagou por ganhos mínimos no campo de batalha, com cerca de meio milhão de vítimas apenas no último ano".

Em mensagem de vídeo alusiva aos quatros anos guerra, o presidente

ucraniano disse que o homólogo russo Vladimir Putin não alcançou seus objetivos. "Não quebrou os ucranianos. Não venceu esta guerra", declarou. Dmitry Peskov, porta-voz do Kremlin, reconheceu que a Rússia ainda não "alcançou plenamente" todos os seus objetivos militares, mas que muitos foram completados. Ele prometeu que o país continuará lutando até concretizar sua meta.

Professor de política comparada da Universidade Kyiv-Mohyla (em Kiev), Olexiy Haran disse ao **Correio** que o conflito entre Ucrânia e Rússia não é apenas uma guerra entre Estados. "Na verdade, o presidente Vladimir Putin quer destruir a Ucrânia como Estado. Ele bombardeia civis e infraestrutura energética no medo do inverno. É uma barbárie por parte da Rússia", afirmou. "Putin não conseguiu manter a região Donbass (leste) por quatro anos. Agora, ele quer que

a Ucrânia retire suas tropas dali. Entendemos que 20% do nosso território ficarão sob controle da Rússia, caso congelemos as ações no front."

Posição dos EUA

Haran destacou a visita dos europeus como "muito importante sob o ponto de vista simbólico". "Considero significativo o fato de a União Europeia ter anunciado 90 bilhões de euros em empréstimos para a Ucrânia pelos próximos dois anos", acrescentou. No entanto, o especialista não vê a possibilidade de liberação de todo o território ucraniano. "Por algum motivo, o presidente Donald Trump escuta a narrativa de Putin e afirma ser neutro. Nessa 'neutralidade', ele segue o raciocínio russo e exige a retirada ucraniana das áreas ocupadas. O problema é esse: não temos apoio por parte dos Estados Unidos."

Tetiana Dzhaferova/AFP



Presidentes do Conselho Europeu, Antonio Costa (E), e da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen (D), em visita a Zelensky (C)

Peter Zalmayev, diretor da ONG Eurasia Democracy Initiative (em Kiev), se disse grato pela ajuda da UE, mas criticou o fato de a Hungria ter bloqueado o empréstimo de 90 bilhões de euros. "O premiê Viktor Orbán tem se colocado contra a

vontade da maioria no Parlamento, a fim de manter a ponte entre Budapeste e Moscou. Isso enfraquece o bloco europeu. Não acho que alcancemos algo decisivo na guerra sem tomarmos ações decisivas", afirmou à reportagem. **(Rodrigo Craveiro)**

VISÃO DO CORREIO

Julgamento do Caso Marielle deve servir de virada de chave

O Supremo Tribunal Federal (STF) iniciou ontem o julgamento dos acusados de participar do assassinato da ex-vereadora do Rio de Janeiro Marielle Franco e do motorista Anderson Gomes, mortos em 2018 no centro da capital fluminense. Para a Procuradoria-Geral da República (PGR), não restam dúvidas de que os irmãos Chiquinho e Domingos Brazão, respectivamente ex-deputado federal e ex-conselheiro do Tribunal de Contas do Rio, ordenaram o crime.

Além deles, a ação julga o ex-chefe da Polícia Civil do Rio Rivaldo Barbosa. Ele é acusado de dificultar o curso das investigações, que, inicialmente, se voltou ao vereador do Rio Marcello Siciliano e ao miliciano Orlando Curicica. Os dois foram envolvidos na trama por um falso depoimento do então policial militar Rodrigo Ferreira, conhecido como Ferreirinha, arquitetado pelos irmãos Brazão com auxílio de Barbosa, segundo as investigações.

Outros dois acusados pela PGR, com base nas apurações da Polícia Federal (PF), são o oficial da PM Ronald Paulo Alves Pereira, apontado como responsável por monitorar Marielle nos dias que antecederam o crime; e Robson Calixto da Fonseca, conhecido como Peixe, ex-assessor de Domingos Brazão e peça central para conectar os irmãos aos executores da vereadora: os milicianos Ronnie Lessa (autor dos disparos) e Êlcio de Queiroz (motorista do carro que levava Ronnie).

Se o julgamento dos cinco acusados se trata de um passo aguardado pelas famílias de Marielle e Anderson e pela democracia brasileira como um todo, as condenações definidas pelo Supremo não devem significar um ponto final nessa história. A falência das instituições fluminenses precisa ser combatida a partir do que ocorreu com Marielle e Anderson, e o resultado servir de exemplo. O Brasil não deve conceder espaço à institucionalização do crime.

É evidente que os acusados de matar e ordenar as mortes de Marielle e Anderson precisam pagar com a dureza prevista em lei. Para além do resultado do julgamento no STF, é preciso reflexão sobre o nascimento de uma nova política, pautada pelo interesse público com base nas garantias, da Constituição de 1988, a partir do assassinato de uma vereadora apenas pelo fato de ela cumprir as obrigações para as quais foi eleita — entre elas, proteger a população vulnerável da grilagem de terras daqueles que têm como único objetivo a concentração do poder.

Em suma, é preciso entender o julgamento do Supremo como gênese, como bússola para um Brasil melhor. Não pelo brilhantismo de nossas instituições diante de uma investigação muito atribulada com quase um década de duração, mas pela mensagem, que deve ser clara, de que não se pode conceder um centímetro de espaço para a tirania na política brasileira.



RODRIGO CRAVEIRO
rodrigo.craveiro@gmail.com

Todos os olhos sobre o Irã

Em um conflito, não existe nada que não possa piorar. Peguei emprestado esse raciocínio da chamada Lei de Murphy, um conceito cunhado na década de 1940, supostamente pelo engenheiro aeroespacial norte-americano Edward A. Murphy Jr. A grosso modo, a ideia preconizava que qualquer planejamento precisa levar em conta o fracasso. Os Estados Unidos, de Donald Trump, parecem rufar os tambores da guerra no Oriente Médio. Tanto que ordenaram a retirada de pessoal não essencial de Beirute. A capital do Líbano é a sede do quartel-general do movimento islâmico xiita Hezbollah, uma mistura de milícia armada e partido político. Se nos atentarmos ao fato de que o grupo é o principal aliado do Irã na região, fica fácil deduzir que a medida busca proteger o staff da representação diplomática de um ataque de Israel a uma suposta retaliação do Irã.

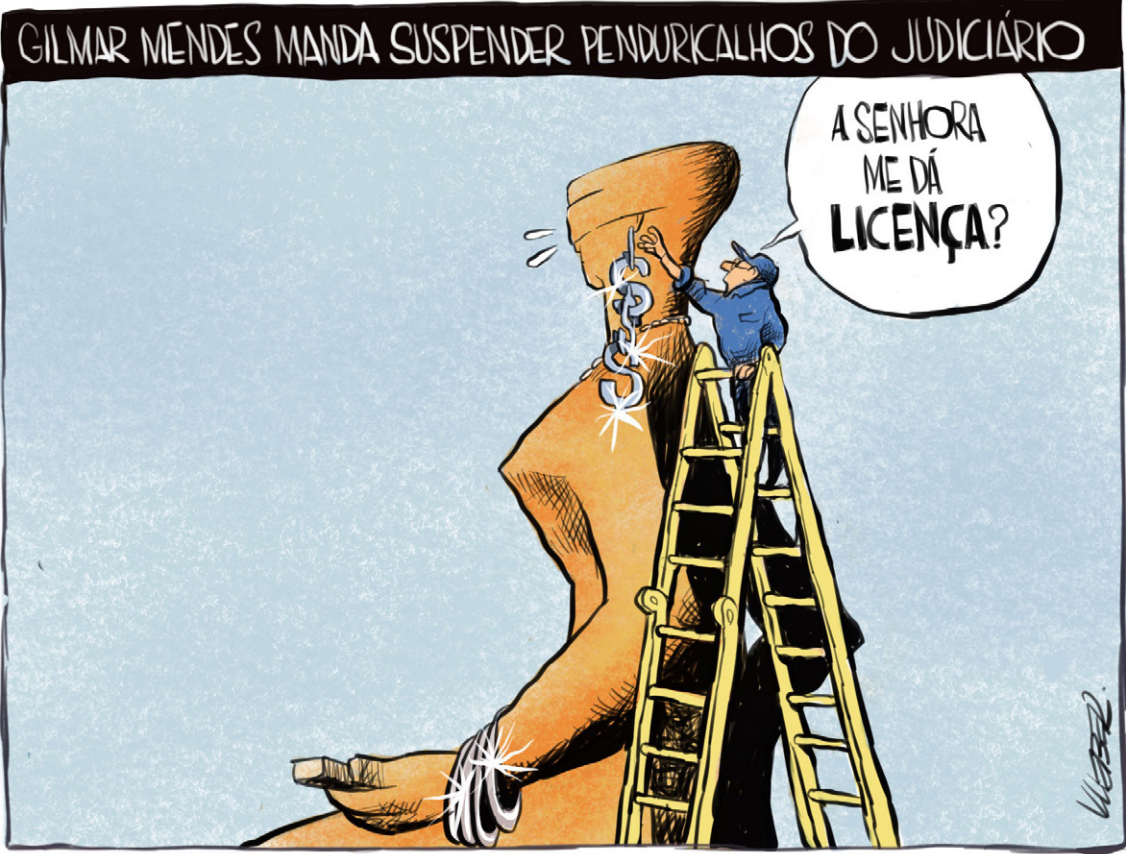
Israel é o principal aliado estratégico dos Estados Unidos no Oriente Médio. Como Teerã não possui míssil capaz de atingir diretamente o território norte-americano, cabe supor que os israelenses sejam um alvo óbvio do Irã e do próprio Hezbollah. Por isso, a medida preventiva da Embaixada norte-americana em Beirute.

Nos últimos dias, Trump tem emitido sucessivos sinais ao regime teocrático islâmico sobre um eventual “ataque limitado”. No entanto, o republicano deixou evidente seu desconforto com a violenta repressão exercida pelos aiatolás a protestos de estudantes, cada vez mais comuns e intensos. O presidente norte-americano também

vocalizou que o fim do regime iraniano seria bem-vindo. A retórica é bem parecida com aquela devotada à situação na Venezuela. Deu no que deu. Na calada da noite, os Estados Unidos capturaram o ditador Nicolás Maduro, em Caracas. Mas foram incapazes de derrubar o regime.

O cenário envolvendo o Irã é muito mais complexo. Os aiatolás estão no poder desde a Revolução Iraniana de 1979, quando a monarquia autocrática do xá Reza Pahlevi — apoiada por Washington — foi deposta em 11 de fevereiro. O líder acabou forçado ao exílio. Seguidores da corrente xiita do islã, os iranianos mantêm alianças com facções armadas no Iraque e na Síria, além do Hezbollah e dos huthis, no Iêmen. Qualquer ação militar mais contundente interpretada por Teerã como um perigo ao regime pode desencadear uma reação em cadeia no Oriente Médio, com o risco de uma guerra regional.

A julgar pelas ameaças das autoridades do país, Teerã estaria pouco disposto ou propenso a ceder em um acordo sobre seu programa nuclear. Isso porque o Irã considera o enriquecimento de urânio — e o seu uso para supostos fins de geração de eletricidade — um motivo de orgulho nacional. Entre 13 e 24 de junho passado, Israel e os EUA realizaram vários bombardeios a instalações atômicas iranianas. Eles debilitaram o programa nuclear, mas não o extinguiram. Dessa vez, Trump pode querer ir bem longe e destituir um regime que considera pouco digno de confiança. O mundo prende o fôlego à espera do primeiro míssil.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Iluminação

Vi uma entrevista do presidente da CEB em que ele dizia que todo o Distrito Federal, sem nenhuma exceção, estaria sendo iluminado com fortes lâmpadas de LED, o que nos ocasionou desconfiança (seria possível mesmo?) e alegria pela qualidade dessas lâmpadas. Realmente, vemos muitas luminárias de LED embelezando a cidade. No entanto, em alguns lugares, essas lâmpadas ficam ligadas 24 horas do dia. É um gasto excessivo, e nunca vão iluminar mais do que o nosso sol. Moderação é muito bom também. Nem tanto nem tão pouco. Ponderação também é bem-vinda.

» João Coelho Vítoia
Asa Norte

Civilização x barbárie

Todo o fenômeno natural vivo evidencia a presença de uma inteligência organizativa sofisticada, ao ponto de ser capaz de reproduzir-se. Algo ainda distante da atual capacidade criativa dos humanos. Aprendemos a reproduzir o que a natureza criou, mas ainda estamos longe de saber criar algo parecido. Vivemos em meio à natureza e somos frutos dela, sem dar-nos conta da genialidade inteligente da criação e menos ainda da nossa estrutural dependência dela para bem usufruir da vida. Alguns até acreditam que, em lugar de conhecer as suas leis, basta imaginar narrativa conveniente para se dar bem na vida. Essa ignorância, quando elevada à liderança dos povos, tende a perpetuar a precariedade mental vigente e a cultivar instintos animais anteriores ao advento da razão. Em lugar de endereçar civilização, saúdam a barbárie promíscua dos tempos primordiais. O espírito brasileiro nunca vai aceitar isso.

» Rubi Rodrigues
Octogonal

Cegueira coletiva

Nesta semana, a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) pediu ao presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Edson Fachin, o encerramento do eterno e imortal “Inquérito das Fake News”, há sete anos usado pela Corte como autoblindagem. Afirma a OAB que manifesta “extrema preocupação institucional com a permanência e conformação jurídica de investigações de longa duração”, uma vez que o procedimento foi uma “solução institucional extraordinária”. Qual seria essa excepcionalidade? Talvez, uma reportagem de uma revista, em 2019, mencionando interesses minimamente estranhos de um ministro, que nunca foi desmentida. Ou a situação atual, em que o presidente da Unafisco foi intimado a depor depois de afirmar que “é menos perigoso investigar o PCC do que autoridades”, frase cuja veracidade foi comprovada pelo próprio ato intimidatório que ordenou o seu depoimento. Das duas, uma: ou a OAB levou sete anos para acordar de sua cegueira seletiva ou quer apenas “sair na foto” quando um ministro do STF for inefavelmente afastado pelo Senado.

» Ricardo Santoro
Lago Sul

Orgulho

O Brasil celebra um marco histórico na saúde. Sob a liderança de Tatiana Coelho de Sampaio, pesquisadores da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) transformaram 30 anos de estudos em uma realidade transformadora para pacientes com lesões na medula. Utilizando a polilaminina para reconstruir conexões neurais, o estudo está devolvendo autonomia e movimentos a pessoas tetraplégicas. É o orgulho da ciência nacional provando que a persistência brasileira pode quebrar as barreiras do corpo e oferecer um novo futuro para milhares de pessoas.

» Gilberto Pereira Tiriba Santos (SP)

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Privatizar as hidrovias sem ouvir as populações locais seria repetir o velho roteiro brasileiro: o progresso passa, o lucro fica, e quem paga a conta é sempre quem menos tem. A desistência deveria ser vista como uma correção de rota para evitar que o país avance atropelando gente inocente.

Paccelli M. Zahler — Sudoeste

O ministro do STF Gilmar Mendes suspende pagamento de “penduricalhos” no Judiciário e no Ministério Público. Parabéns! Os penduricalhos são uma imoralidade. Bilhões sendo desviados dos cofres públicos para engordar vencimentos. Se o Pleno do STF não ratificar essas decisões, o povo deve ir para as ruas e exigir o fim dessa roubalheira.

Samir Bittar — Sorocaba (SP)

PEC do IPVA: esse imposto é o mais imoral que existe. É um imposto sobre o imposto. Você paga um na compra do veículo e ainda paga outro para circular com ele!

Felipe Borges — Brasília

Transporte público com tarifa zero para os usuários é fantasia. Alguma taxa de impostos vai aumentar para encher os cofres dos empresários do setor. Todos os brasileiros, usuários ou não, vão bancar a “bondade” do governo federal.

Paulo José Silva — Brasília

Polilaminina: o importante trabalho da pesquisadora da UFRJ Tatiana Sampaio a respeito da proteína que pode devolver movimentos a humanos merece premiação, inclusive indicação do Brasil ao Nobel de Medicina e Fisiologia.

Marcos Paulino — Vicente Pires

Depois das guerras, o maior problema do planeta é Donald Trump. Se o negacionismo ambiental dele ficasse circunscrito aos Estados Unidos, seria menos grave. O problema é que está afetando o mundo inteiro.

Rubens Santos — Brasília

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

VENDA AVULSA			ASSINATURAS*	
Localidade	SEG/SÁB	DOM	SEG a DOM	
			R\$ 1.187,88	
DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00	360 EDIÇÕES	
			(promocional)	
Assine				
(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp				
*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.				
Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 99158.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.				
Anuncie				
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp				
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp				
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp				

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2586 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press. Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco 1, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF;
de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Quatro anos da guerra da Ucrânia: a derrota russa e a reinvenção da Europa



» VINÍCIUS MÜLLER
Doutor em história econômica pela USP e professor da Faculdade Belavista, do Insuper e da Fundação Dom Cabral

Há um ano, em Helsinque, durante uma conversa com um diplomata finlandês, insinuei que a China se comportava de maneira surpreendentemente responsável, já que mantinha uma posição que, embora apoiasse a Rússia em sua invasão no território ucraniano, tal apoio não era suficiente para que a ditadura de Putin vencesse o conflito. A resposta foi imediata: ao contrário, a China, segundo ele, mantinha uma posição condenável, já que poderia acabar com a guerra na Ucrânia retirando o apoio dado à Rússia.

Na ocasião, fazia pouco que a invasão russa na Ucrânia completara três anos. Um ano depois, neste início de 2026, a guerra completa quatro anos. E a recente declaração do presidente da Finlândia durante o encontro de Davos, de que a Rússia virtualmente perdeu a guerra, é uma boa notícia em meio às indefinições que tomaram o cenário internacional nos últimos meses.

Segundo Alexander Stubb, a autocracia russa não está prestes a perder a guerra pela falta de apoio mais decisivo da China, mas porque superestimou sua capacidade militar e supôs

certa inanição europeia ante o avanço sobre território ucraniano. A comparação entre o atual conflito e as duas grandes guerras do século 20 é avassaladora. Durante os quatro anos da Primeira Guerra Mundial, o Império Russo esteve envolvido diretamente por quase três décadas. Na Segunda Guerra Mundial, a ex-URSS lutou por aproximadamente três anos e meio. Ou seja, menos tempo do que na atual guerra. A alegada superioridade bélica russa não se confirma, inclusive pelos dados de mortes de militares. Embora o governo do Kremlin não atualize regularmente as informações relativas às baixas, estima-se que mais de 1 milhão de soldados russos já morreram na Ucrânia. Principalmente em combates de trincheiras.

Um breve olhar para a economia interna da Rússia também revela a dificuldade do país. Inflação na casa dos 30% e altas taxas de juros, de aproximadamente 16%. E, embora a demanda por petróleo e gás continue em alta, boa parte dos países e, principalmente os europeus, já sustentam suas necessidades energéticas sem acessar a produção russa. Neste início de 2026, as receitas russas oriundas da venda de petróleo e gás chegaram ao seu nível mais baixo nos últimos muitos anos.

Aliás, a Europa se mantém como principal adversário do ditador russo. Após um início quase vergonhoso, simbolizado pelo desprezo dedicado por Putin ao presidente francês, o velho continente se posicionou ao lado da Ucrânia, se reorganizando em torno daquilo que mais aprendeu com as guerras do início do século 20. Ou seja, negociar com ditadores é

a senha histórica para ser vítima de traição. Dessa forma, mesmo com as ameaças vindas do governo dos EUA, os países europeus não só mantiveram suas fronteiras amigáveis aos refugiados ucranianos, como ampliaram seus gastos militares, redesenharam suas políticas energéticas em nome da menor dependência em relação ao petróleo e gás russos e impediram diplomaticamente que as propostas de Trump, de obter um acordo de paz entre Rússia e Ucrânia sem considerar as posições europeias, lograsse êxito.

Vale lembrar as duas justificativas russas para a invasão na Ucrânia: o direito histórico da Rússia sobre território ucraniano (argumento duvidoso e carregado de vieses) e o risco de a Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) chegar às fronteiras russas. O resultado está cada vez mais perto da ridicularização da primeira justificativa e da consolidação da Otan como fundamentalmente europeia e com fronteira significativa com a Rússia.

Dessa forma, embora a guerra ainda não tenha terminado nesse seu aniversário de quatro anos e um possível acordo ainda esteja sendo discutido em torno da cessão de territórios ucranianos para a Rússia, uma vitória de Putin é cada vez mais improvável. Ao menos nos moldes imaginados há quatro anos. E, diferentemente do que estava em pauta na minha conversa com o diplomata finlandês, o agente mais importante para esse resultado não foi a China, e, sim, a Finlândia, a Suécia, a Polónia, a Alemanha, entre tantos outros países da Europa. E, claro, a cada vez mais europeia Ucrânia.



A mulher não é um homem que veio com defeito



» ROBERTO LIVIANU
Procurador de Justiça do MPSP, idealizador e presidente do Instituto Não Aceito Corrupção (Inac), doutor em direito pela USP

» NATHALIE KISTE MALVEIRO
Procuradora de Justiça do MPSP, ex-integrante do Conselho Superior, mestranda em direito penal pela USP

Em julgamento lamentável em Minas Gerais, não obstante há décadas se tenha consolidado a súpula 593 do Superior Tribunal de Justiça (STJ), segundo a qual a experiência sexual ou namoro não afastem o crime de estupro de vulnerável, entendeu-se que um homem de 35 e uma menina de 12 poderiam realizar sexo consensual não criminoso, estuprando-se a dignidade humana da vítima. O STJ, corte do qual o ministro Marco Buza está afastado em razão de denúncias de importunar sexualmente duas mulheres — uma moça de 18, filha de um casal de amigos, e uma funcionária terceirizada do Tribunal—, discute, um caso do Paraná, se o “relacionamento” de três semanas de um homem com uma menina de 12 anos merece ser considerado crime. Será contradição de valores interna existencial ou cinismo relacionado à modernidade líquida de Zygmunt Bauman?

A prisão do ex-príncipe Andrew, que manchou para sempre a história da realeza britânica, ocorreu por estar envolvido com a rede espúria de Jeffrey Epstein, que tem ramificações que desafiam os limites da globalização. O universo

de pessoas envolvidas com Epstein e sua magnitude de poder é impressionante, assim como o nível superlativo de coisificação da mulher no seu asqueroso esquema que fornecia jovens como se fossem produtos fast food de prateleira ao gosto do freguês.

No Brasil, notícias de festas, com a presença de banqueiros, políticos e empresários, onde são oferecidas moças russas e ucranianas para entretenimento deles nos atordoam. Mulheres belas que não entendem o idioma, já que não estão ali para conversar.

Algumas semanas atrás, uma tragédia que não é inédita fez com que Itumbiara se tornasse o centro de atenções do país. O homem, secretário municipal, inconformado com a separação, descobrindo que a ex-esposa iniciava um novo relacionamento, tirou a vida dos dois inocentes filhos, de 12 e 8 anos, e se suicidou para que ela pagasse publicamente o preço do que, para ele, seria uma traição, humilhando-a e destruindo-a moralmente da maneira mais vil e profunda pela via da execração machista.

Nas quartas de final do campeonato paulista de futebol, as duas primeiras partidas disputadas foram muito bem apitadas por mulheres. No jogo vencido pelo São Paulo, um dos jogadores da equipe local vencida — Red Bull Bragantino — declarou que não adiantava jogar contra grandes equipes se, em jogos daquele quilate, mulheres fossem escaladas para apitar, como se a masculinidade garantisse eficiência na arbitragem.

Esses temas que nos atravessaram nas últimas semanas são ligados por um mesmo fio condutor do patriarcado, um sistema que sustenta a misoginia e que está no centro de todos esses episódios e dos índices

assustadores de violência contra a mulher. Não há solução simples para um problema complexo e multifatorial.

Meninos são ensinados desde cedo a odiar o que se relaciona ao feminino, desde o cor-de-rosa até as tarefas da casa. São ensinados que os piores xingamentos são aqueles que afetam sua masculinidade, comparando-os com meninas. A violência contra as mulheres, que explode em quatro feminicídios por dia, começa nas piadinhas machistas, nos comentários depreciativos, na objetificação do corpo feminino, na exclusão de mulheres de determinados ambientes.

Do jogador de futebol que justifica a derrota criticando a juíza de futebol; dos desembargadores que admitem que relações sexuais entre um homem de 35 anos e uma menina de 12 são aceitáveis; afinal, este é o papel da menina na sociedade; dos banqueiros e empresários que trazem mulheres estrangeiras para servirem ao seu deleite; afinal, melhor que não entendam o idioma porque não estão lá para serem ouvidas; ao ex-marido que, frustrado com a própria capacidade de manter uma família, a destrói; afinal, a família era sua e dela ele pode dispor, a violência de gênero se faz presente.

São séculos de misoginia reverberada, partindo da premissa monstruosa de que o gênero masculino é superior ao feminino. Além de legislação forte que proteja as mulheres, precisamos de projetos de educação que ensinem, desde muito cedo, que não há hierarquia entre os gêneros. Afinal, como afirmou magistralmente a acadêmica Rosiska Darcy, em conferência no Projeto Ética Imortal do Instituto Não Aceito Corrupção (Inac), a mulher não é um homem que veio com defeito.

Visto, lido e ouvido

Desde 1960

Circe Cunha (interina) // circecunha.df@dnabr.com.br



Como desinvestir no próprio futuro

Nos últimos anos, o Brasil tem ocupado posições que constroem uma nação com ambição de protagonismo global. Não se trata de um troço isolado, mas de um padrão que se repete em indicadores internacionais que medem aquilo que sustenta o desenvolvimento moderno, a integridade institucional, o ambiente econômico e a capacidade de inovar. O retrato é conhecido, mas nem por isso menos inquietante.

No Índice de Percepção da Corrupção 2025, divulgado pela Transparência Internacional, o Brasil aparece na 107ª posição entre 182 países, com 35 pontos em uma escala de 0 a 100. Trata-se de uma das piores colocações da série histórica recente, refletindo deterioração da percepção institucional no cenário internacional.

Em competitividade, o diagnóstico também é severo. No ranking de 2025 do IMD World Competitiveness Center, o Brasil ocupa a 53ª posição entre 69 economias avaliadas, evidenciando entraves estruturais à produtividade, à eficiência do setor público e ao ambiente de negócios. Já no Índice de Liberdade Econômica 2025, produzido pela The Heritage Foundation, o país é classificado como “Mostly Unfree” (majoritariamente não livre), com pontuação inferior à média mundial. Independentemente da matriz ideológica do instituto, o dado reforça a percepção internacional de insegurança regulatória e instabilidade normativa.

Esses números não são meras abstrações. Eles dialogam com dados internos. Segundo o Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI), o Brasil registrou cerca de 29 mil pedidos de patente em 2023, número modesto para uma economia do porte brasileiro e ainda fortemente concentrado em depositantes estrangeiros. No cenário global, conforme a Organização Mundial da Propriedade Intelectual, o país permanece distante das nações líderes em depósitos de patentes.

Em termos práticos, significa menos empresas de base tecnológica, menor densidade inovadora e inserção periférica nas cadeias globais de valor. E, sobretudo, revelam um Estado que falha em criar condições estáveis para que a inteligência nacional floresça.

É nesse contexto que ganhou contornos simbólicos o episódio envolvendo a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Reportagens publicadas em 2024 indicaram que a instituição deixou de manter a vigência de uma patente relacionada a tecnologia conhecida como polilamina por inadimplência de taxas junto ao INPI. O caso, ainda que específico, tornou-se metáfora de uma fragilidade estrutural, a dificuldade de transformar pesquisa pública em ativo protegido e economicamente explorável.

Mais do que um revés administrativo, o episódio expõe um paradoxo. O Brasil investe cerca de 1,2% do PIB em pesquisa e desenvolvimento, segundo dados do Banco Mundial, percentual inferior ao de países que lideram a inovação global, como Coreia do Sul e Israel, que superam 4% do PIB. Investimos pouco e, quando investimos, frequentemente falhamos na proteção estratégica do resultado.

Em ambientes em que ciência é tratada como política de Estado, descobertas com potencial disruptivo são cercadas por mecanismos ágeis de proteção e transferência tecnológica. Aqui, sucumbem à burocracia, à escassez orçamentária e à fragmentação institucional. O dano é duplo, perde-se o retorno econômico direto e, ao mesmo tempo, dilui-se o prestígio científico.

A evasão de pesquisadores também não é retórica. Dados do Centro de Gestão e Estudos Estratégicos indicam crescimento da migração de cientistas brasileiros nos últimos anos, fenômeno associado à instabilidade de financiamento e à redução do poder real das bolsas, que ficaram longos períodos sem reajuste até 2023.

O argumento de restrição fiscal, recorrente em tempos de aperto, não resiste a exame comparado. Países que, hoje, lideram inovação protegeram seus sistemas de ciência e tecnologia mesmo em ciclos de crise. Investimento em pesquisa não é gasto supérfluo, é infraestrutura do século 21. Sem ele, qualquer projeto de desenvolvimento torna-se dependência tecnológica crônica.

Os rankings internacionais, frequentemente desqualificados como percepções externas, funcionam como espelhos imperfeitos de realidades internas. Quando um país figura mal em integridade, competitividade e liberdade econômica, o efeito cumulativo recai justamente sobre o ecossistema que deveria produzir soluções. Sem ambiente institucional estável, o laboratório se isola; sem mercado dinâmico, a invenção não escala; sem proteção jurídica eficiente, a patente não sobrevive.

O custo dessa trajetória é pago em silêncio, pelo estudante que abandona a pesquisa por falta de bolsa, pelo laboratório que opera com equipamentos obsoletos, pela empresa que deixa de inovar, pela sociedade que passa a importar tecnologias que poderia desenvolver.

Não faltam exemplos de reversão possível. O Brasil tem massa crítica, universidades consolidadas e pesquisadores reconhecidos internacionalmente. O que falta é previsibilidade orçamentária, gestão eficiente da propriedade intelectual e coordenação estratégica entre ciência, Estado e setor produtivo.

Como alguém sintetizou certa vez, “todo filme de desastre começa com o governo ignorando um cientista”. A frase é espirituosa, mas contém uma advertência estrutural. O desastre raramente é súbito. Ele se constrói aos poucos, na soma de pequenas omissões, no adiamento de prioridades, na negligência aparentemente banal.

A frase que foi pronunciada

Todo filme de desastre começa com o governo ignorando um cientista.

Anônimo

História de Brasília

Ela surgiu, inocentemente, de uma conversa no bar do acampamento do jornal, àquela época secretariado pelo Eduardo Santa Maria. Ele sugeriu que o jornal deveria ter uma coluna para defender a cidade e, assim, teve início o nosso trabalho. (Publicada em 15/5/1962)

Estudo com 278 mil pessoas mostra que exame de imagem ou análise de sangue oculto nas fezes ajudam a identificar o câncer colorretal mais cedo, quando a chance de cura e controle é maior. A doença avança no mundo, especialmente entre jovens



Wikimedia Commons/Divulgação

RASTREAMENTO GARANTE DIAGNÓSTICO PRECOCE

No Brasil, o exame de colonoscopia é indicado para pessoas entre 45 e 50 anos, mas pode ser feito mais cedo no caso de fatores de risco importantes

» PALOMA OLIVETO

No maior estudo já realizado sobre o rastreamento do câncer colorretal, pesquisadores da Suécia constataram que o exame de colonoscopia e o teste imunológico fecal aumentam a chance de detecção do tumor nos estágios 1 e 2, o que se traduz em maior sucesso de cura e controle, comparado a diagnósticos mais tardios. O número de casos dessa doença está aumentando em todo o mundo, especialmente em pessoas com menos de 50 anos, o que tem estimulado mais pesquisas sobre estratégias de identificação precoce.

Terceiro tipo de câncer mais comum no mundo, atrás de mama e pulmão, o tumor colorretal afeta cerca de 1,93 milhão de pessoas anualmente, com estimativa de mais de 3 milhões de casos por ano até 2040. Dados do Instituto Nacional do Câncer (Inca) divulgados no início deste mês apontam que, no Brasil, é esperado um aumento de 30% na incidência no próximo triênio, uma tendência global, associada principalmente ao estilo de vida, como consumo elevado de bebidas alcoólicas, sedentarismo e má-alimentação.

Os pesquisadores do Instituto Karolinska e da Universidade de Uppsala avaliaram dados de aproximadamente 278 mil pessoas com mais de 60 anos (na Suécia, essa é a idade indicada para iniciar o rastreamento), divididas aleatoriamente para participar de testes de rastreamento ou não realizar nenhum tipo de exame.

Os resultados foram publicados na revista *Nature Medicine*.

Encaminhamento

Os voluntários rastreados fizeram uma colonoscopia ou dois testes imunológicos fecais (FIT), exame não invasivo que detecta sangue oculto nas fezes. Nesse caso, se uma das amostras fosse positiva, o paciente era encaminhado para o procedimento de imagem. “Os resultados mostram que ambos os tipos de rastreio levam à detecção de mais casos de câncer em estágio inicial, especialmente nos dois primeiros anos, quando a maioria das intervenções foi realizada”, disse, em nota, Marcus Westerberg, professor da Universidade de Uppsala e autor do estudo.

Segundo Westerberg, trata-se de uma boa notícia. “Na maioria das vezes, o câncer diagnosticado precocemente pode ser tratado com sucesso. Para muitos tipos de câncer, não existe opção de tratamento preventivo, mas, nesse caso, também é possível detectar e remover adenomas ou pólipos — precursores que poderiam ter se desenvolvido em câncer”, afirma.

Ao fim do período de acompanhamento, os pesquisadores constataram que o número de casos de câncer colorretal mais avançado diminuiu em ambos os grupos de intervenção. Os resultados mais expressivos foram observados no grupo em que os participantes realizaram o teste FIT. Nelle, 0,61% desenvolveu câncer colorretal, em comparação com 0,73% no

Três perguntas para ...

DANILO MUNHÓZ, médico coloproctologista, especialista pela Sociedade Brasileira de Coloproctologia

Segundo o estudo, houve pequeno aumento de eventos adversos no primeiro ano após os exames de rastreamento. Como devem ser pesados benefício e risco da colonoscopia em pacientes assintomáticos?

Há benefício em antecipar o diagnóstico, mas existe risco associado ao procedimento. Na prática, o mais indicado é que a colonoscopia seja feita com boa indicação, preparo adequado e serviço experiente. Para muitos cenários de rastreamento populacional, usar o teste imunológico fecal (FIT) como porta de entrada e reservar colonoscopia para quem tem teste positivo é uma

forma de reduzir o número de colonoscopias desnecessárias, mantendo o foco em quem tem maior probabilidade de se beneficiar.

Qual deve ser a estratégia ideal para garantir o diagnóstico precoce sem sobrecarregar o sistema de saúde?

A estratégia ideal é calibrar o ponto de corte do FIT à capacidade real do sistema e ao risco da população. Um corte mais baixo encontra mais alterações, mas aumenta positividade e demanda por colonoscopia. Por isso, programas bem desenhados ajustam o limiar conforme oferta de colonoscopia, priorizam grupos de maior risco, e monitoram indicadores como taxa de positividade,

Arquivo pessoal



tempo até a colonoscopia e achados relevantes, para equilibrar diagnóstico precoce com sustentabilidade.

Mesmo que o estudo não tenha dados de mortalidade ainda, o que já é possível afirmar sobre a efetividade do rastreamento?

Já é possível afirmar que o rastreamento organizado mudou o perfil do diagnóstico, com mais câncer em estágios iniciais e menos casos avançados, principalmente no braço do FIT, quando comparado ao cuidado habitual. O impacto em mortalidade, que é o desfecho mais esperado, ainda precisa de acompanhamento mais longo e o próprio estudo indica que esses resultados serão apresentados com seguimento futuro. (PO)

pelos exames. “Por exemplo, nos pacientes que fizeram o FIT, houve um aumento de risco cardiovascular. Não dá para imaginar que um exame de fezes prejudique o coração, por isso, esse aumento deve estar relacionado a outra coisa, lembrando que os participantes eram de uma população mais idosa, com comorbidades.”

Os pesquisadores agora planejam acompanhar os participantes do estudo até 2030 para verificar a eficácia dos diferentes métodos de rastreamento na redução da mortalidade a longo prazo por câncer colorretal. “Essa pesquisa nos dá grande esperança de que o rastreio também se mostre eficaz na redução da mortalidade por câncer colorretal em ambos os grupos”, afirma Anna Forsberg.

Apesar de o estudo sueco estar em andamento, o coordenador do Serviço de Oncologia Clínica do Hospital Santa Marcelina (SP), Roberto Odebrecht Rocha, destaca que outras pesquisas encontraram uma redução de risco de mortalidade de até 56% associada à colonoscopia. O médico lembra que, segundo o Ministério da Saúde, a indicação é a partir dos 50 anos, e aos 45, segundo a Sociedade Brasileira de Oncologia Clínica (Sboc). “Em casos de grupos de risco com história familiar presente de câncer colorretal, a recomendação é 10 anos antes da idade do diagnóstico de algum parente, principalmente de primeiro grau, ou realizado a partir de 35 anos”, lembra.

pesquisadores observaram um leve aumento no sangramento estomacal e intestinal, assim como na formação de coágulos sanguíneos, especialmente no primeiro ano do estudo. As ocorrências, porém, foram raras e não impactaram na taxa de mortalidade.

Oren Samaletz, oncologista do Hospital Israelita Albert Einstein, em São Paulo, destaca que os eventos não necessariamente foram causados

esses pacientes foram submetidos à colonoscopia quando testaram positivo para sangue oculto nas fezes. Durante o procedimento, foi possível remover lesões pré-cancerosas.

Sangramento

O estudo também investigou se havia algum efeito negativo associado ao aumento do número de colonoscopias realizadas. Os

grupo controle, que não realizou nenhum rastreamento.

“Podemos demonstrar que os casos de câncer avançado tendem a diminuir no fim do período no grupo que foi escolhido para fornecer amostras de fezes para o teste FIT. Isso pode ser uma evidência de um efeito preventivo do rastreamento”, complementa Anna Forsberg, professora do Instituto Karolinska e coautora do estudo. A pesquisadora lembra que

Recorrência alta entre os mais jovens

Quase um em cada 10 adolescentes e jovens adultos com sete tipos comuns de câncer não metastático desenvolvem posteriormente a recorrência da doença, quando o tumor retoma e as células cancerígenas espalham-se do local inicial para outras partes do corpo. A conclusão é de um estudo recente da Universidade da Califórnia em Davis (UC Davis), publicado na revista *Jama Oncology*. Segundo os autores,

a constatação destaca a urgência em identificar e atender às principais necessidades dos sobreviventes com idades entre 15 e 39 anos.

O estudo baseia-se em dados de mais de 48 mil adolescentes e jovens adultos na Califórnia, diagnosticados entre 2006 e 2018, com acompanhamento até o fim de 2020. No momento da identificação do câncer, 9,2% já apresentavam doença metastática,

enquanto 9,5% desenvolveram a recorrência posteriormente. As maiores proporções de metástase foram em pacientes de câncer colorretal (44,2%), sarcoma (41,7%), mama (23,9%), colo do útero (23,6%) e testículo (21,6%).

Desigualdades

Já entre aqueles que não tinham

metástases no primeiro diagnóstico, a recorrência em cinco anos foi maior nos pacientes de sarcoma (24,5%), colorretal (21,8%), cervical (16,3%) e mama (14,7%). “Esses resultados destacam o impacto significativo da recorrência metastática entre adolescentes e jovens adultos e a necessidade de cuidados de acompanhamento personalizados”, disse, em nota, Theresa Keegan, autora sênior do

estudo. “Compreender esses padrões nos ajuda a identificar desigualdades e avaliar a eficácia dos nossos esforços para prevenir, detectar e tratar tanto a doença em estágio inicial quanto a metastática.”

Segundo Pedro Morgan, radiologista oncológico da Clínica de Diagnóstico por Imagens (CDPI), da Dasa, o estudo norte-americano reforça que a metástase tardia é relativamente

frequente em pacientes jovens, exigindo um acompanhamento prolongado rigoroso, mesmo depois do fim do tratamento inicial. “No câncer colorretal, por exemplo, a vigilância por imagem do fígado e dos linfonodos abdominais precisa ser particularmente cuidadosa, pois é nos estágios iniciais da metástase que ainda existe possibilidade de intervenção com intenção curativa”, destaca. (PO)

REPRODUÇÃO

Mulher sem útero dá à luz após transplante

Nascida sem útero, uma mulher na faixa dos 30 anos tornou-se a segunda pessoa do Reino Unido a dar à luz após um transplante de doadora morta. Segundo o Hospital Queen Charlotte’s and Chelsea, em Londres, Grace Bell e o filho, Hugo, estão bem após uma cesariana realizada na capital inglesa, em dezembro. Há 10 anos, o mesmo procedimento foi feito no Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, pioneiro na técnica na América Latina. A cirurgia com órgão de pessoa falecida ainda é rara globalmente.

Grace, que mora no sul da

Inglaterra com seu parceiro, Steve Powell, disse à assessoria de imprensa do hospital que jamais imaginou que teria a chance de gestar e dar à luz seu próprio filho. Ela teve a oportunidade graças ao Estudo Investigativo do Reino Unido sobre Transplante de Útero, que envolve doadoras mortas e está em fase experimental.

O implante do órgão levou pouco menos de sete horas. Grace então fez tratamento de fertilização in vitro e transferência de embriões na Clínica de Fertilidade Lister em Londres.

Reprodução/Hospital Queen Charlotte's and Chelsea



Grace e Steve com o pequeno Hugo: procedimento raro já foi realizado no Brasil

Altruísmo

Em um comunicado, Grace Bell agradeceu à doadora e à família da mulher. “A bondade e o altruísmo deles para com uma completa desconhecida são a razão pela qual pude realizar o sonho de uma vida inteira: ser mãe. Espero que eles saibam que meu filho sempre se lembrará do incrível presente que me deram e do milagre que o trouxe ao mundo.”

Estima-se que entre 25 e 30 bebês tenham sido gestados em úteros de doadoras mortas. Mais de dois terços dos transplantes desse órgão são feitos entre mulheres vivas.

ECONOMIA/ GDF envia nova versão do projeto para capitalizar o banco, em que cita o valor como limite para operações com o Fundo Garantidor de Crédito (FGC) e outras instituições. Para isso, ofereceu nove imóveis públicos, como o Centrad

R\$ 6,6 bilhões para fortalecer o BRB

» MILA FERREIRA

O presidente do Banco de Brasília, Nelson de Souza, irá à Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF), na próxima segunda-feira, para se reunir com os distritais e discutir o Projeto de Lei nº 2175/2026, do Executivo, que coloca imóveis públicos do DF à disposição como garantia em empréstimos do banco com o Fundo Garantidor de Crédito (FGC). A primeira proposta havia sido enviada à Casa na última sexta-feira e causou polêmica por colocar à disposição áreas, como o Centro Administrativo do Distrito Federal (Centrad). Além disso, o novo texto limita as operações de crédito com o Fundo Garantidor de Crédito (FGC) ou outras instituições financeiras a R\$ 6,6 bilhões, o que sinaliza um possível tamanho do rombo financeiro causado. Em nota, o BRB explica que o valor representa apenas autorização de empréstimo, e não obrigatoriedade de contratação.

Ao **Correio**, o presidente da CLDF, deputado Wellington Luiz (MDB), disse que não teve tempo de analisar a nova versão do projeto. “O projeto chegou durante a reunião, isso não foi bom. Acabou atrapalhando a discussão, porque a proposta foi alterada. Ainda vou analisar com calma, mas, até o momento, não vi nada que acalme os ânimos da oposição”, alegou. “Politicamente, ainda é cedo para falar se a nova proposta vai agradar ou não. Deputados da própria base se manifestaram contra”, contou.

Os distritais se reuniram, ontem, para tratar do projeto e, após protestos, o Governo do Distrito Federal (GDF) enviou, a toque de caixa, uma nova versão da proposta. Na versão atualizada, foram retirados da lista, entre outros terrenos, o Parque do Guará. Além disso, foram acrescentados novos terrenos que não constavam no projeto inicial (veja quadro).

Líder do governo na CLDF, o deputado Hermeto (MDB) afirmou que os parlamentares vão discutir o projeto ‘exaustivamente’ antes de colocar para votação. “Vamos ter tempo suficiente para discutir, ninguém vai fazer nada abruptamente”, disse. “O presidente do BRB vai nos dizer o que realmente está acontecendo, quais as condições do banco. Precisamos salvar o banco, garantir os empregos e não deixar federalizar o banco, que é um patrimônio do povo do DF”, completou.

Hermeto defendeu punição aos culpados por terem levado o BRB à crise atual. “Quem errou, quem levou o banco a esse estado que pague. A Polícia Federal está investigando, e todos que contribuíram para o banco chegar a esse resultado que respondam na Justiça”, acrescentou.

Apesar das alterações em relação ao projeto inicial, parlamentares da oposição ainda enxergam a proposta como problemática. “A alienação ou até mesmo a venda destes terrenos para capitalização do BRB não ajuda uma solução definitiva ao banco”, destacou o deputado Fábio Félix (PSol). “Faltam no anexo do projeto os valores de cada um dos terrenos. Há, também, outras irregularidades no texto. Nossa intenção é buscar soluções reais ao BRB para salvar o banco, mas essa versão do projeto me parece mais um desespero a serviço de um calendário eleitoral”, criticou.

Na visão do deputado Gabriel Magno (PT), a nova versão do projeto é pior do que a primeira. “O projeto limita o que pode ser pego de empréstimo a R\$ 6,6 bilhões, mas não diz nos documentos e anexos

Mila Ferreira/CB/DA Press



Parlamentares vão se reunir com presidente do BRB para discutir o projeto que lista imóveis a serem dados como garantia ao banco

Minervino Júnior/CB



Manifestação realizada por sindicato na frente da Câmara Legislativa defendeu os imóveis públicos do DF

O que mudou no projeto?

Imóveis que permanecem na lista

1. SIA — Trecho Serviço Público — Lote G (propriedade do DF)
2. SIA — Trecho Serviço Público — Lote I (propriedade do DF).
3. SIA/SUL — Área de Serviços Públicos — Lote B (Sede da NOVACAP). No novo PL aparece como “SIA Trecho Serviço Público — Lote B” (Novacap) no item 6.
4. Taguatinga — Qd 3, Conj A, Lote 1 (Centrad) — (foto). Mantido como item 7.
5. SAI/N (antigo lote da PM) — equivalente ao SAIN — área destinada à PMDF da lista anterior, agora item 8.

Imóveis incluídos na lista

1. SIA — Trecho Serviço Público — Lote F (Caesb) — item 1 do Anexo Único.
2. SIA — Trecho Serviço Público — Lote H (DF) — item 4.
3. SIA — Trecho Serviço Público — Lote C (CEB) — item 5.
4. Gleba “A” — (com 716 hectares) (Terracap) — item 9.

Imóveis que saíram da lista

1. Parque do Guará — Área 29 e Área 30.
2. SIA — Quadra 04 — Lotes 1.710, 1.720, 1.730, 1.740, 1.750 e 1.760.
3. SIA — Quadra 04 — Lotes 1.690 e 1.700.
4. SMAS — Trecho 3 — Lote 8.
5. SAIN — DEST CEB (Área Institucional Noroeste).
6. SHIS QL 9 — Lote B (Lago Sul).
7. Áreas Isoladas Santa Bárbara (Lote 2) e Papuda (Lotes 1 e 2) — Tororó.

Breno Fortes/CB/D.A Press



Complexo tem área de cerca de 25 campos de futebol

qual é o real tamanho do rombo e o valor dos terrenos. O governo precisa apresentar uma explicação, precisa dar números”, ressaltou. “Há um consenso entre os deputados de que todos querem salvar o BRB, agora, para isso, a gente precisa ser honesto, ter transparência”, ressaltou.

Além dos parlamentares da oposição, que foram unânimes nas críticas ao projeto, deputados da base do governo reclamaram do teor da proposta e da maneira como o GDF está conduzindo o processo para salvar o BRB. “O meu voto é não para essa proposição. Outro cheque em branco? Não. A nossa postura de boa-fé, acreditando no que tinha sido apresentado, acarretou uma quebra de confiança. Da primeira vez, também de boa-fé, nós acreditamos e votamos no projeto enviado a esta casa. Adianto que o meu voto é não para esse projeto”, afirmou, na tribuna, o deputado Thiago Manzoni (PL).

O que diz o BRB

Em nota, o Banco de Brasília declarou que o projeto reforça o compromisso da instituição, firmado em 6 de fevereiro, quando apresentou plano de capital de caráter preventivo ao Banco Central com diferentes alternativas para eventual recomposição patrimonial. O banco informou que os imóveis listados no projeto passarão por avaliação técnica independente, razão pela qual ainda não há definição exata sobre valores.

Adicionalmente, foi convocada Assembleia Geral Extraordinária do banco para 18 de março, tendo como pauta o aumento de capital social, condicionado à aprovação do projeto e seus desdobramentos com a efetiva integralização. “Todas as medidas estão sendo guiadas por critérios técnicos, financeiros e regulatórios com objetivo de assegurar o fortalecimento do BRB”, destacou o banco.

Tensão no Plenário

Durante a sessão ordinária, o presidente Wellington Luiz informou que arquivou três pedidos de impeachment do governador Ibaneis Rocha (MDB). Manifestantes que ocupavam a galeria do plenário começaram a gritar “Agora passa o pix”, alegando que o presidente teria sido recompensado financeiramente em troca do arquivamento dos pedidos. Em resposta, Wellington afirmou “Só se for para pagar a tua mãe”.

Por ordem do presidente, duas pessoas foram retiradas do plenário por seguranças da Casa. “Me exaltei, mas as insinuações são desrespeitosas e levianas. Não admito esse tipo de ataque”, disse Wellington Luiz ao **Correio**.

Protestos

Durante as discussões, representantes do Sindicato dos Servidores e Empregados Públicos da Administração Direta e Indireta e Empresas Públicas do Distrito Federal (Sindser) realizaram, na parte externa do plenário, uma manifestação contra a utilização dos terrenos públicos para garantir a capitalização do BRB. “O GDF teria outras alternativas, como por exemplo a Arena BRB ou o ginásio Nilson Nelson. Os bens da Terracap e da Novacap são patrimônio de Brasília”, enfatizou o presidente do sindicato, André Luiz da Conceição. “Falo pela maioria dos servidores, somos favoráveis à não-obrigatoriedade de termos conta no BRB. Infelizmente, há um decreto obrigando”, concluiu.

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
camposanamaria5@gmail.com

Mudanças para atender base e BRB

Reprodução/Adriano Machado



Divulgação/Jeremias Alves

Contra

Integrante do PL, o deputado Thiago Manzoni se uniu à oposição, ontem, para criticar o projeto que prevê medidas para capitalizar o BRB.

Com apoio de Kassab

O presidente do PSD, Gilberto Kassab, reafirmou a disposição de lançar José Roberto Arruda candidato ao governo do DF. O ex-governador esteve na casa de Kassab, em São Paulo, e, juntos, gravaram um vídeo para as redes sociais. “Será o nosso candidato a governador e tenho certeza, Arruda, que você tem todas as condições para vencer e, vencendo, mais uma vez será um grande governador”, afirmou Kassab.

Instagram



Coromandel em festa

O município mineiro de Coromandel, a 400 quilômetros de Brasília, tem cerca de 30 mil habitantes e dois representantes na administração do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT), eleita ontem para o biênio 2026-2028. Os desembargadores Jair Soares e Teófilo Caetano, respectivamente próximo presidente e segundo vice-presidente, são nascidos na cidade. São conterrâneos.

Cidadão de Brasília

Rodrigo Badaró, advogado de Brasília, atual conselheiro nacional de justiça indicado pelo Senado Federal, filho e neto de pioneiros da capital, receberá hoje, às 19h, na Câmara Legislativa, o título de cidadão honorário de Brasília. A iniciativa é do deputado Robério Negreiros (PSD).

Campanha doce

A empresária Maria Amélia Campos Dias, proprietária da confeitaria que leva o nome dela, está mesmo decidida a disputar as eleições. A doceira da família Bolsonaro é filiada ao PL e conta com o apoio da deputada federal Bia Kicis (PL-DF). Se for para conquistar pelo estômago, terá muitos votos.



Instagram

Divulgação



À QUEIMA-ROUPA

RICARDO CAPPELLI,
presidente da ABDI e
pré-candidato ao
Palácio do Buriti

“O PSB terá
candidato ao Buriti”



Já estamos perto do prazo de desincompatibilização. Você está decidido a deixar a presidência da ABDI e concorrer nas eleições?

Sim, eu tenho andado muito, conversado com o povo, já dormi durante uma semana em casas de 15 regiões administrativas diferentes. Estou convencido de que vamos ganhar as próximas eleições.

Vai mesmo disputar o Palácio do Buriti?

Sim. Nós vamos promover o reencontro da Brasília de Juscelino com o Distrito Federal de Joaquim Roriz por meio de um projeto popular, democrático e inovador. Vamos inaugurar o “Vale do Silício” brasileiro. Temos capital humano de sobra, grandes universidades e localização privilegiada, o que falta é projeto. A nossa capital vai voltar a inspirar o país.

Os partidos progressistas têm duas pré-candidaturas ao GDF colocadas — a sua e a de Leandro Grass. É um impasse que impede uma aliança ampla?

É natural que os partidos tenham seus projetos. Vamos buscar a unidade até o fim, mas ela não é condicionante. Queremos construir uma Frente Ampla para além da esquerda, com todos os partidos que fazem oposição ao projeto Ibaneis-Celina. A esquerda sozinha não ganha a eleição. Em respeito ao povo mais sofrido do DF, não temos o direito de “marcar posição”. Temos que montar uma Frente Ampla para ganhar as eleições.

O PSB se contentaria com a vice na chapa do PT, considerando que os petistas já apoiam Erika Kokay e Leila Barros para o Senado?

Não. O PSB terá candidato ao Buriti.

A divisão em duas candidaturas ao GDF pode levar à derrota da esquerda?

O problema não é a derrota da esquerda, o problema são as pessoas que estão morrendo na fila da saúde por falta de atendimento básico, a cidade às escuras, abandonada. A questão é querer empurrar para o contribuinte do DF a conta do rombo bilionário que eles criaram com as fraudes no BRB. Tenho esperança de que o bom senso vai prevalecer na construção da unidade em torno de uma Frente Ampla.

O presidente do PSB-DF, Rodrigo Dias, cita uma possível aliança com partidos de centro não afinados com o atual governo do DF. Que partidos seriam esses?

Temos conversado com vários partidos. Até o final de março, acredito que teremos novidades.

Acredita que o presidente Lula ou o comando da campanha nacional vai intervir em nome de uma união no DF?

A reeleição do presidente Lula é o projeto maior, estratégico, nesse momento de ameaça à democracia. Eu comande nas ruas a resistência à tentativa de golpe no dia 8 de janeiro de 2023. Nós não estamos vivendo tempos de normalidade. Em colégios eleitorais mais complexos como o DF, onde Bolsonaro teve quase 60% dos votos em 2022, a construção de uma Frente Ampla Democrática é uma necessidade histórica. Marcar posição com uma chapa estreita é arriscar retrocesso em nosso projeto estratégico. Eu tenho muita confiança de que essa realidade vai prevalecer.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

PODER / Por unanimidade, o plenário do tribunal elegeu a administração do Judiciário local para o biênio 2026-2028, com posse em 22 de abril. Também foram definidos os magistrados que vão comandar o TRE-DF durante as eleições

Jair Soares vai presidir TJDFT

» ANA MARIA CAMPOS

TJDFT



Novo comando no TJDFT: Jair Soares (E), Fernando Habibe, Teófilo Caetano e Arnaldo Camanho

O Plenário do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT) elegeu, por unanimidade, em sessão ontem, a composição da sua administração para o biênio 2026-2028. O desembargador Jair Oliveira Soares, atualmente presidente do Tribunal Regional Eleitoral (TRE-DF), assumirá o comando do TJDFT até abril de 2028. A posse dos novos dirigentes ocorrerá em 22 de abril.

A nova direção será integrada, também, pelos desembargadores Arnaldo Camanho, que assumirá a Corregedoria; Fernando Habibe, primeiro vice-presidente; e Teófilo Caetano, que estará na segunda vice-presidência.

Na mesma sessão foram eleitos os desembargadores Ângelo Passarelli e João Egmont para a administração do TRE-DF, também para o período de 2026 a 2028. A escolha de quem deverá assumir a presidência e quem ficará com a vice-presidência e corregedoria da Justiça eleitoral ocorrerá na data da posse, em 22 de abril, em eleição no plenário do TRE-DF.

Segundo o **Correio** apurou, há um acordo para que Passarelli seja escolhido presidente e Egmont

fique com os outros dois cargos. Eles vão coordenar as eleições deste ano no Distrito Federal e a votação no exterior para presidente da República, papel do TRE-DF.

Jair Soares, após a eleição no plenário do TJDFT, manifestou seu agradecimento pela escolha e confiança e declarou que a tarefa exige grande dedicação e envolve muita responsabilidade, mas conta com o apoio dos colegas que comporão com ele a administração da Casa.

O desembargador é mineiro de Coromandel, casado, pai de duas filhas e avô de dois netos. Tem uma carreira no serviço público de mais de 51 anos. Foi procurador federal no Incra (Instituto de Colonização e Reforma Agrária), promotor de Justiça do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (TJDFT) e procurador da República, sempre por meio de concurso público.

Também foi nomeado juiz federal, mas preferiu não tomar posse

porque teria de deixar Brasília para viver no Rio de Janeiro. Tomou posse como juiz de direito do TJDFT em 1988 e foi promovido a desembargador em 2004. Atualmente, compõe a Câmara Criminal e a 2ª Turma Criminal do TJDFT e preside o TRE-DF desde abril de 2024.

O atual presidente do TJDFT, desembargador Waldir Leônico, destacou o caráter unânime das escolhas dos magistrados. A regra seguida pelo Pleno, de acordo com

o Regimento Interno, é da antiguidade, mas desembargadores podem ser vetados.

No caso dessa administração, os 45 integrantes do TJDFT que acompanharam a sessão votaram a favor dos nomes apresentados, sem polêmica. “Somos exemplo para o país. Aqui não houve formação de chapa, não houve campanha e não se pensou em extravagante festa”, afirmou o presidente do TJDFT. “Estamos em paz”, confirma o

primeiro vice-presidente do TJDFT, desembargador Roberval Belinati.

Participaram da votação, 45 desembargadores dos 47 atualmente no TJDFT. Estiveram ausentes Leonardo Bessa, que está viajando, e Maria de Lourdes Abreu, de licença médica.

Novo desembargador

Ao longo do dia de hoje, o Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) vai eleger entre nove candidatos e candidatas uma lista com seis nomes que deverão disputar a vaga aberta no TJDFT para o quinto constitucional aberta em janeiro com a morte do desembargador Mauricio Miranda.

Disputam a vaga os procuradores Chico Leite, Maria Rosynete de Oliveira Lima; Selma Leite Sauerbronn de Souza (vice-procuradora-geral de Justiça do DF), Roberto Carlos Silva e Trajano Sousa de Melo. Também concorrem os promotores Leslie Marques de Carvalho; Nardel Lucas da Silva; Georges Carlos Fredderico Moreira Seigneur — que é o procurador-geral de Justiça do DF — e Fabiano Mendes Rocha Pelloso. A lista séxtupla definida será encaminhada ao TJDFT que deverá escolher três nomes. A nomeação de um deles fica a cargo do presidente Lula.



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.dfg@dabr.com.br

Mestres da alegria

Em meio à confusão do ataque bocal de racismo contra o nosso craque Vini Jr., legítimo representante do futebol-arte brasileiro, durante a partida entre Real Madrid e Benfica, as crianças africanas de Uganda do grupo Ghetto Kids nos brindaram com um presente dos deuses: uma dança sensacional em homenagem a Vinicius Jr.. Todos eles trajavam a camisa de Vini e reproduziram a dança próximo

a uma bandeira de escanteio, como o atacante costuma fazer.

Não precisava, pois a dança dizia tudo, mas eles fizeram questão de inserir uma legenda com a declaração em inglês: “Nós te amamos, Vini Jr!”. O craque do Real Madrid recebeu manifestações de solidariedade de vários pontos do mundo, mas essa, certamente, foi a mais tocante. O vídeo rodou pelas redes sociais até chegar a Vini, que compartilhou a dança. Foi um momento de alegria, leveza e afeto.

Vini vem travando uma luta titânica contra o racismo e, embora bata em um muro poderoso, conseguiu provocar um debate internacional sobre o tema. Com certeza, ele contribuiu no sentido de que

fossem criadas medidas como o protocolo da UEFA para a interrupção das partidas quando houver alguma manifestação racista.

O fato de não serem reguladas pelas leis faz das redes sociais uma selva selvagem. Mas ela viraliza, também, eventos afirmadores. E esse é o caso da dança do Vini recriada pelos meninos de Uganda. Impactado pelo vídeo, eu repassei para uma amiga de Salvador, a diretora Maria Eugênia, que fez o melhor teatro para adolescentes do país na ONG Cria. Só para se ter ideia, uma das admiradoras do trabalho dela é Fernanda Montenegro.

Pois bem, Maria Eugênia ficou muito comovida. E lembrou das meninas e

dos meninos do Brasil que também acreditam nos deuses que sabem dançar. Ela me enviou vários vídeos gravados durante o carnaval.

Miguelzinho faz diabruras com o tamborim na mão: é impressionante a infinidade de ritmos que ele arranca do instrumento, pedindo a dança.

O garotinho Matheus Lucas dança com uma elegância impecável, em movimentos ritmados, como se deslizesse em um patins ou no gelo de Cortina, na Itália, onde foi realizada a Olimpíada de Inverno.

Os meninos e as meninas de Uganda e do Brasil, geograficamente tão distantes, estão conectados pela pulsação da herança da cultura africana, musical, rítmica,

dançante. E foi somente por isso que eles resistiram e resistem até hoje à dominação econômica e ao racismo. Com sua dança, Vini revive a alegria de jogar futebol e de bailar, presente no carnaval.

Peço licença para reproduzir a mensagem de Maria Eugênia ao ver o vídeo da dança dos meninos de Uganda em homenagem a Vini Jr.: “Que beleza!!! Chorei de emoção. Esses meninos (e todos os nossos das ditas periferias) são mestres da alegria. Alegria de todos os deuses e deusas, de toda a vida que pulsa. O carnaval para mim é isso. Momento de ligação com os deuses e deusas da alegria. Essas deusas e deuses zelum por nós. Vieram da África, com certeza. E estão aqui!”

VIOLÊNCIA POLICIAL

MP exige apuração de agressões

Caso aconteceu na noite de sábado, em Brazlândia. Vídeos nas redes sociais mostram um PM batendo em um adoslescente de 14 anos com tapas e socos. Polícia Militar garante que irá investigar as denúncias “com rigor e imparcialidade”

» CARLOS SILVA
» JOÃO PEDRO ZAMORA*

O Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) deu cinco dias para que a Corregedoria-Geral da Polícia Militar (PMDf) instaure uma investigação preliminar para apurar agressões cometidas por integrantes da corporação durante uma abordagem a dois jovens, no último sábado, em Brazlândia. O pedido foi feito pela Promotoria de Justiça Militar do MPDFT, que tomou conhecimento do caso após a divulgação de vídeos nas redes sociais.

Esta é a terceira denúncia de excessos durante abordagens de policiais da corporação em 2026. O episódio mais recente envolveu o uso de spray de pimenta contra o deputado distrital Fábio Félix (Psol), durante uma ação, em 16 de fevereiro, no bloco de carnaval Rebu, no Setor Comercial Sul.

A PM alegou que o parlamentar tentou interferir na prisão da organizadora do evento, que estava sendo detida por tentar impedir a captura de dois suspeitos de vender drogas. Em outro caso, em 1º de fevereiro, policiais usaram spray de pimenta contra um homem que filmava uma abordagem.

As imagens do caso de Brazlândia mostram o momento em que três policiais militares abordam dois jovens em via pública. Um dos policiais aparece desferindo tapas e socos em um adolescente de 14 anos, enquanto o jovem é contido. O episódio ocorreu por volta

das 23h, na Quadra 19 do Setor Tradicional de Brazlândia, segundo a Polícia Civil (PCDF).

No relato aos investigadores da PCDF, o outro envolvido, um jovem de 18 anos, afirmou que caminhava pela rua quando foi abordado pelos policiais militares. De acordo com o depoimento, os PMs estariam à procura de suspeitos com características físicas semelhantes às dos dois jovens.

Conforme o depoimento, durante a abordagem, uma pessoa que estava no local informou que faria a gravação da ação policial. O jovem afirmou que a filmagem teria irritado os policiais, o que, segundo ele, motivou as agressões. Diante da repercussão do caso, o MPDFT encaminhou ofício à Corregedoria-Geral da PMDF solicitando a abertura de procedimento para esclarecer os fatos, identificar os policiais envolvidos e apurar eventual prática de infrações disciplinares e crimes militares.

O órgão destacou que a apuração é necessária para verificar se houve violação dos protocolos de abordagem e aos direitos fundamentais dos envolvidos, especialmente por se tratar de um adolescente. A PCDF também investiga o caso. A ocorrência está sob responsabilidade da 18ª Delegacia de Polícia (Brazlândia), que registrou o caso como lesão corporal e abuso de autoridade.

A ocorrência foi encaminhada tanto à Corregedoria da PMDF quanto ao Núcleo de Controle da Atividade Policial (NCAP) do MPDFT, que acompanha e fiscaliza a

Material cedido ao Correio



Imagens mostram o adolescente sendo agredido na rua

atuação das forças de segurança no Distrito Federal. O objetivo é garantir a apuração independente dos fatos nas esferas administrativa e criminal.

Relatório

O promotor de Justiça Flávio Milhomem afirmou que o Ministério Público do Distrito Federal e Territórios deve divulgar, até 15 de março, o primeiro relatório do NCAP. Segundo ele, o documento vai reunir dados consolidados sobre as ocorrências recebidas e as providências adotadas pelo órgão no acompanhamento dos casos.

Ao comentar o episódio registrado em Brazlândia, Milhomem explicou que, além de o MPDFT ter requisitado a instauração de procedimento de investigação preliminar, também solicitou, com urgência, informações complementares para avaliar a necessidade de adoção de medidas cautelares contra os agentes, a depender do conteúdo apurado. “As imagens indicam a utilização de violência, em princípio desproporcional, contra um cidadão, o que foge ao padrão operacional da PMDF”, assinalou.

Milhomem informou que outros episódios envolvendo a atuação policial também estão sob acompanhamento do Ministério Público. Entre eles, citou ocorrências de letalidade policial que foram encaminhadas ao Tribunal do Júri para conhecimento. Segundo o promotor, há dois episódios em análise, sendo

um envolvendo a Rotam e outro a Polícia de Choque.

Investigação

Em nota, a PMDF informou que adotará providências imediatas para apurar a abordagem registrada em vídeos que circulam nas redes sociais. Segundo a corporação, as medidas foram tomadas “diante das informações divulgadas e do recorte de imagens” relacionados ao caso ocorrido em Brazlândia.

A corporação afirmou que será instaurado procedimento apuratório para esclarecer os fatos. De acordo com a nota, a apuração vai incluir “a análise integral das imagens, a coleta de informações complementares e a oitiva dos envolvidos”, a fim de verificar as circunstâncias da ocorrência e a conduta dos policiais.

No posicionamento oficial, a PMDF destacou que a atuação policial deve seguir parâmetros técnicos e legais. “A Polícia Militar do Distrito Federal ressalta que todas as ações policiais devem estar estritamente alinhadas aos princípios da legalidade, proporcionalidade e técnica profissional”, ressaltou.

A corporação reforçou o compromisso institucional com a transparência e a responsabilização, reafirmando o “compromisso com a transparência, a responsabilidade institucional e o respeito à sociedade”, diz a nota, ao assegurar que “os fatos serão analisados com rigor e imparcialidade”.

***Estagiário sob a supervisão de Eduardo Pinho**

INVESTIGAÇÃO

Policial civil é encontrada morta

» DAVI CRUZ
» DARCIANNNE DIOGO
» LETÍCIA MOUHAMAD

A Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) investiga a morte da agente Fernanda Duarte França de Castro Costa, de 41 anos. O corpo dela foi encontrado na madrugada de ontem, em uma parada de ônibus, no Recanto do Sossego, às margens da BR-020, em Planaltina. A mulher era lotada na Delegacia de Combate à Ocupação Irregular do Solo e aos Crimes contra a Ordem Urbanística e o Meio Ambiente (Dema/Cepema).

O Corpo de Bombeiros (CBMDF) foi chamado e confirmou a morte da agente no local. De acordo com os socorristas, não havia sinais aparentes de violência. A Polícia Militar (PMDf) informou que a mulher não aparentava estar em situação de rua. O corpo foi recolhido pelo Serviço de Verificação de Óbitos (SVO) e encaminhado ao Instituto Médico Legal (IML), que deve apontar a causa da morte. Até a conclusão dos exames periciais, o caso é investigado pela 16ª Delegacia de Polícia (Planaltina) como morte natural. O prazo estimado para conclusão do laudo é de até 30 dias.

O carro da agente foi encontrado

a cerca de 300 metros do ponto de ônibus. Ontem, a PCDF prendeu duas pessoas suspeitas de furtar o celular e a bateria do veículo. Os objetos foram levados por um adolescente e um homem maior de idade. Para o delegado Richard Valleriano, chefe da 16ª DP, os suspeitos teriam se aproveitado do estado da policial.

“Estamos trabalhando para saber se o furto aconteceu antes ou depois da morte, mas ocorreu em razão da fragilidade da agente naquele momento”, afirmou o delegado. De acordo com ele, familiares de Fernanda foram comunicados e o pai dela, que mora em Goiânia, virá ao Distrito Federal para acompanhar o caso.

Testemunhas

O mecânico João Dias, 45, morador da região, contou que a agente teria chegado ao local por volta das 17h30, conduzindo um veículo prata de forma desorientada. “Ela vinha com o carro meio que jogando para um lado e para o outro, parecia estar passando mal ou até mesmo embriagada. Quase bateu no hidrômetro e no meu carro. Depois, conseguiu sair e desceu rua abaixo”, relatou.

Segundo ele, na manhã seguinte, trabalhadores da região souberam que a mulher havia sido encontrada morta na parada de ônibus. Outro comerciante, que preferiu não se identificar, disse que a mulher não era conhecida na região.

Em nota, o Sindicato dos Policiais Civis do Distrito Federal (Sinpol-DF) manifestou pesar pela morte da agente. “Fernanda havia ingressado recentemente na PCDF e exercia sua função com compromisso, responsabilidade e dedicação ao serviço público e à proteção

da sociedade. A perda de uma colega de instituição, de uma servidora do Estado e de uma mulher que escolheu a missão de defender vidas causa dor profunda e comove toda a família policial civil do Distrito Federal”, destacou a entidade.

A agente era natural de Goiânia e tomou posse na corporação em fevereiro de 2025. Ela vivia sozinha no Distrito Federal, havia se separado do marido recentemente e deixa dois filhos, que moram em Santa Catarina.

Divulgação/PMDF



Corpo foi encontrado em parada de ônibus de Planaltina

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 90001/2026 – UASG 323028
A Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, por meio do Gerente de Licitações e Controle de Contratos e Convênios, torna público que fará realizar licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO, do tipo MENOR PREÇO, cujo objeto é a **contratação de serviços contínuos de locação de veículo de representação, nas condições e exigências estabelecidas em edital.** A abertura da sessão será às 10:00, do dia 11/03/2026, no Portal de Compras do Governo Federal - <https://www.gov.br/compras/pt-br>, UASG: 323028. O Edital poderá ser retirado nos sites <https://www.gov.br/compras/> e <https://www.gov.br/aneel/pt-br/acesso-a-informacao/licitacoes-e-contratos/licitacoes> .
ANDERSON VIERA MARTINS
Gerente de Licitações e Controle de Contratos e Convênios

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 90004/2026 – UASG 323028
A Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, por meio do Gerente de Licitações e Controle de Contratos e Convênios, torna público que fará realizar licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO, do tipo MENOR PREÇO, cujo objeto é a **contratação de serviços contínuos de jornalista, redator, designer gráfico e gerente de criação para apoio à Comunicação da Aneel, a serem executados com regime de dedicação exclusiva de mão de obra, por 24 (vinte e quatro) meses, prorrogáveis até o limite de 10 (dez) anos.** A abertura da sessão será às 10:00, do dia 11/03/2026, no Portal de Compras do Governo Federal - <https://www.gov.br/compras/pt-br>, UASG: 323028. O Edital poderá ser retirado nos sites <https://www.gov.br/compras/> e <https://www.gov.br/aneel/pt-br/acesso-a-informacao/licitacoes-e-contratos/licitacoes> .
ANDERSON VIERA MARTINS
Gerente de Licitações e Controle de Contratos e Convênios

Capital S/A

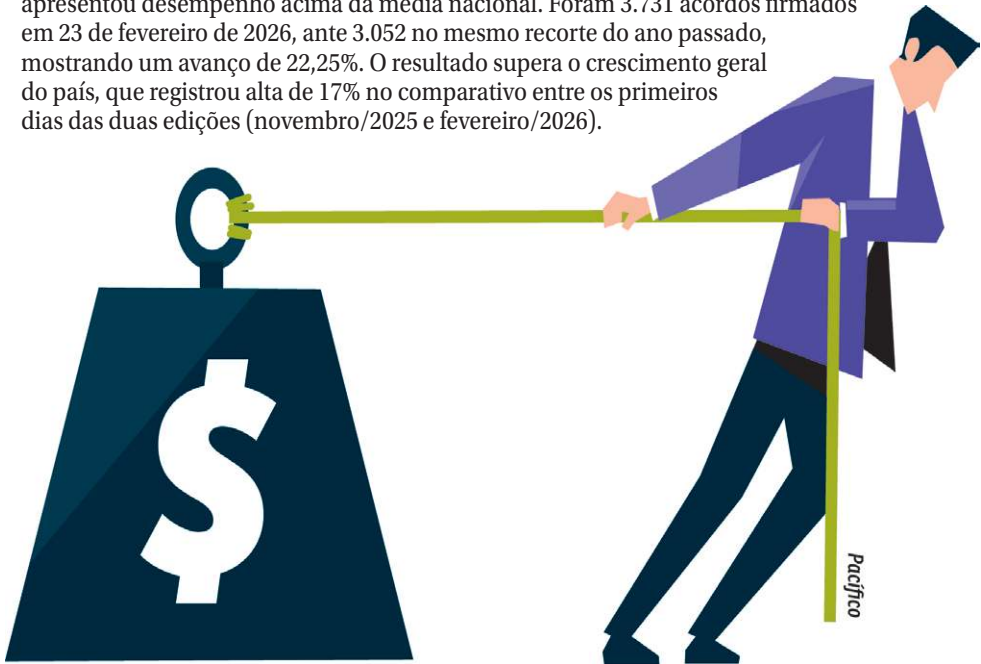
MALCIA AFONSO (INTERINA)
malciaafonso@gmail.com



“Possua um coração que nunca endurece, um temperamento que nunca pressiona, e um toque que nunca magoa”
Charles Dickens

DF supera média nacional no início do Feirão Limpa Nome

No primeiro dia de negociação do Feirão Limpa Nome Serasa, o Distrito Federal apresentou desempenho acima da média nacional. Foram 3.731 acordos firmados em 23 de fevereiro de 2026, ante 3.052 no mesmo recorte do ano passado, mostrando um avanço de 22,25%. O resultado supera o crescimento geral do país, que registrou alta de 17% no comparativo entre os primeiros dias das duas edições (novembro/2025 e fevereiro/2026).



Em busca de saúde financeira

De acordo com a Serasa, alguns fatores contribuem para que mais pessoas busquem a negociação. Nesta edição, há um maior número de ofertas — 12,45 milhões no DF — e de parceiros, o que amplia o número de acordos. Além disso, segundo a pesquisa *Perspectivas 2026*, realizada pela Serasa, 92% dos brasileiros declararam estar se organizando para uma maior tranquilidade financeira, o que inclui negociar débitos. “O Feirão pode ser um primeiro passo para uma vida financeira mais saudável. E, pensando em um contexto social, a taxa do desemprego vem diminuindo, o que pode ser um dos motivos para o aumento dos acordos”, avalia Giovani Inocente, especialista em educação financeira da Serasa.

1.435.211
Número de pessoas inadimplentes

R\$ 13,13 bilhões
Total de dívidas

R\$ 9,16 mil
Média por consumidor

Negociação

A maior parte do endividamento, 45,6%, refere-se a débitos com bancos, cartões de crédito e financeiras. Depois, aparecem as contas de serviços básicos, como energia elétrica, água e esgoto. O Feirão começou na segunda-feira e vai até 1º de abril. A instituição disponibiliza canais on-line, por telefone e presenciais para negociação, que podem ser consultados no site serasa.com.br.

Presidentes do Sindsuper, Sincofarma e Sinfoc são reeleitos

Os sindicatos empresariais que representam os segmentos de supermercados, farmácias e fotografia no DF reelegeram seus presidentes para mandatos até 2030. As posses ocorrem no mês que vem. Jair Prediger permanece à frente do Sindsuper-DF. Erivan de Araújo segue liderando o Sincofarma-DF. Lázaro Donizetti dos Santos continua no comando do Sinfoc-DF. Essas entidades integram a base da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (Fecomércio-DF), que reúne 27 sindicatos empresariais. O processo de escolha de dirigentes antecede a eleição da Federação, previsto para maio.

Cristiano Costa/Fecomércio-DF



Supermercados

A consolidação de convenções coletivas focadas no equilíbrio da sustentabilidade das empresas com a valorização dos trabalhadores na última gestão é destacada por Jair Prediger, reeleito para o Sindsuper. A entidade representa cerca de mil CNPJs de supermercados, hipermercados e atacarejos no Distrito Federal, sendo aproximadamente 30 empresas associadas. Para o novo mandato, as prioridades são a transformação digital e o aumento da eficiência operacional; o debate da reforma tributária e a qualificação de mão de obra especializada.

Cristiano Costa/Fecomércio-DF



Fotografia

Lázaro Donizetti dos Santos, reconduzido no Sinfoc, pretende reforçar a equipe de trabalho para ampliar o atendimento aos associados e atrair mais filiados, com ações como consultorias especializadas. No atual mandato, a entidade aumentou em 30% o número de associados, chegando a 650 filiados. O setor reúne cerca de 3,4 mil CNPJs, principalmente de microempreendedores individuais (75% do total), micro e pequenas empresas. Outro avanço foi a parceria com o Senac-DF para a criação de novos cursos voltados ao setor que serão ofertados este ano, como técnico em processos fotográficos e fotografia gastronômica.

Farmácias

No Sincofarma-DF, Erivan de Araújo avalia de forma positiva os avanços dos últimos quatro anos. A entidade passou por um processo de reestruturação que ampliou o número de associados e alcançou cerca de 22% do total de empresas no DF. Hoje, são mais de 500 CNPJs filiados, associados e contribuintes regulares, número considerado expressivo por Araújo, considerando-se o universo de 2,2 mil. A meta é ampliar essa base. Entre as novidades, irá intensificar as visitas técnicas e implantar o sindicato itinerante, para levar serviços aos estabelecimentos.

Cristiano Costa/Fecomércio-DF



Jonathan Vieira/Sejus

Na Hora Empresarial atende o dobro do esperado

Unidade que reúne diversos serviços para empreendedores, o Na Hora Empresarial superou as expectativas. Até ontem, foram 2,7 mil atendimentos, mais do que o dobro do esperado a partir da inauguração, em 3 de fevereiro. A estrutura, coordenada pela Secretaria de Justiça e Cidadania (Sejus-DF), funciona no Venâncio Shopping, no Setor Comercial Sul, e foi criada para ter em um único lugar serviços para abertura, expansão e regularização de empresas. O atendimento é presencial, sem agendamento. Em um espaço de 500m² é possível ter acesso a órgãos como DF Legal, Sebrae, Caesb, Detran e Polícia Federal, entre outros.



ESPORTE/ Até 31 de março, 2.234 atletas das forças de segurança do DF e da União disputam 19 modalidades esportivas, entre futebol de campo, futsal, basquete, vôlei de quadra, cabo de guerra, atletismo e natação

Policiais participam de olimpíada

» DARCIANNE DIOGO

A Arena BRB Nilson Nelson recebeu, ontem, milhares de pessoas para a abertura da VIII Olimpíada de Integração da Segurança Pública do Distrito Federal (Olinsepf). Até 31 de março, 2.234 atletas das forças de segurança do DF e da União disputam 19 modalidades esportivas.

O primeiro dia oficial da competição começou ontem, com a apresentação das forças de segurança e a presença de autoridades. Participaram o secretário de Segurança Pública (SSP-DF), Sandro Avelar; o comandante-geral do Corpo de Bombeiros, coronel Moisés Alves Barcelos; a comandante-geral da PMDF, Ana Paula Habba; o secretário da Secretaria de Administração Penitenciária (Seape-DF), Wenderson Telles; o diretor-geral do Detran-DF, Marcu Antônio de Souza; e o diretor-geral da PCDF, José Werick de Carvalho.

Na solenidade, houve a apresentação dos integrantes das forças de segurança inscritos na competição deste ano. Vão competir integrantes da Secretaria de Segurança Pública, policiais militares, civis,

penais, penais federais, legislativos do DF e federais, policiais judiciários, policiais rodoviários federais, policiais federais, bombeiros, agentes do Detran-DF e agentes da Secretaria de Justiça.

As modalidades esportivas estão distribuídas entre esportes coletivos e individuais, nas categorias masculino, feminino e master: futebol de campo, futsal, basquete, vôlei de quadra, vôlei de praia, futevôlei, cabo de guerra, atletismo, natação, triathlon, corrida de orientação, calistenia, judô, jiu-jitsu, xadrez, dominó, truco, beach tennis e tênis de mesa.

“Quero dizer da minha alegria de fazer mais uma vez essas olimpíadas. Sabemos que não fazer é mais fácil. Esse evento, a segunda olimpíada em período curto, dá trabalho, mas é investimento. Estamos defendendo o tempo todo que vocês tem que estar próximos, integrados, se respeitar, se conhecer, e o esporte traz isso”, declarou o secretário Sandro Avelar.

Serão 36 dias de competição intensa. As disputas ocorrerão em pontos diversificados da capital, desde centros de treinamentos das próprias corporações a clubes aquáticos, clubes e parques.

Darcianne Diogo/CB/D.A Press



Solenidade na Arena Nilson Nelson contou com a participação de milhares de membros das forças de segurança

Obituário

Sepultamentos realizados em 24 de fevereiro de 2026

» Campo da Esperança

Daisy Duarte Pinto, 89 anos
Erivan Teles de Meneses, 55 anos
Eva Maria Moreira de Souza, 42 anos
Gabriel Marques Barroso, 16 anos
Geralda Pereira Ferreira, 93 anos
Jerry Eduardo Rodrigues Barreto, 58 anos
Jessica Gomes Batista de Loiollla, 33 anos

José Rubens Brito de Lácio, 66 anos
Laudenor Berto de Oliveira, 77 anos
Nair Lobato dos Santos, 97 anos
Níciá Vieira de Jesus, 92 anos
Paulo Afonso Ortiz da Silva, 66 anos
Vanessa de Almeida Santos, 54 anos
Victor Hugo Gerth Britto, 90 anos
Wilson de Lima Vignoli, 61 anos

» Taguatinga

Alcina Januária de Faria Gomes, 82 anos
Claudia Alves da Silva, 51 anos
Cledna Ferreira de Meireles, 48 anos
Edgar Gomes Pereira, 69 anos
Francisca Pinto de Almeida, 86 anos
Laurecy Cirqueira Silva, 76 anos
Luiz Carlos Alencar dos

Santos, 65 anos
Luiz Daniel de Sena Oliveira, 46 anos
Maria Helena Marinho, 92 anos
Mariza Celeste Belchior, 64 anos
Rafael da Silva Linhares Indiano, 37 anos
Siboney Meira da Silva, 50 anos
Theo Samuel Vieira Lopes, 0 anos

» Gama

Maria Otília da Conceição, 90 anos

» Planaltina

Maria Aparecida de Sousa Oliveira, 50 anos

» Brazlândia

José Idelson de Moraes, 45 anos

» Sobradinho

Antonia Barbosa de

Mesquita, 70 anos
Josivaldo Pereira dos Santos, 50 anos
Maria Lúcia Romão Dantas, 49 anos
Ely Júnior de Sousa Sena, menos de 1 ano
Maria Antônia Cabral, 71 anos
Maria Pereira da Silva, 84 anos
Alzira Santos Gomes, 67 anos
Manoel de Souza Carvalho, 74 anos (cremação)



MIGUEL JABOUR
miguel.vivabrasilia@gmail.com

Viva Brasília



GIGI KUNZ (INTERINA)
kunzgiovanna@gmail.com

Fotos: Gigi Kunz/CB/DA Press



Embaixador do Kuwait, Talal Rashed Almansour, e equipe diplomática

Kuwait celebra data nacional e reforça laços com o Brasil

A Embaixada do Estado do Kuwait celebrou, em Brasília, o 65º Dia Nacional e o 35º aniversário do Dia da Libertação, reunindo autoridades brasileiras, diplomatas e representantes do Congresso Nacional. A recepção foi marcada por discursos que reforçaram o otimismo com o futuro das relações bilaterais. O embaixador Talal Rashed Almansour destacou a trajetória do país desde a independência, em 1961, o compromisso com a cooperação internacional e o potencial de expansão das parcerias com o Brasil, especialmente nas áreas de energias renováveis, infraestrutura e segurança alimentar.



Mohammed, Hussain, Lutwa e Ali



Embaixador de Omã, Abdulghaffar Al Bulushi e o embaixador de Ruanda, Lawrence Manzi



Paula Cesar Chaves e o embaixador da Guiana, Compton Bourne



Enrico Correa, o desembargador federal do TRF-1 Roberto Carvalho Veloso e Flavio Lucio

Lançamento literário e parceria jurídica em Brasília

Os escritórios Costa, Alves, Martins & Campelo Firma Jurídica e Raul Sabóia Advogados promovem uma celebração especial para marcar a nova parceria estratégica, que simboliza a expansão da atuação nacional e a inauguração de um espaço de atendimento em Brasília, com foco nos tribunais superiores. O encontro também foi palco do lançamento do livro Direito Eleitoral, de coautoria da advogada e sócia Tatiana Costa, obra que reforça o compromisso com o conhecimento jurídico e com os valores da democracia brasileira.

Fotos: Mariana Campos/CB/DA Press



Ministro Joelson Dias, Marco Aurelio, Katiana Alves, Tatiana Costa, Milla Martins e Raul Sabóia Filho



O presidente da OAB Goiás Rafael Lara Martins, o vereador de Goiânia Michel Magul e o presidente da OAB Maranhão Kaio Saraiva



Luis Claudio Costa e Ricardo Marques

Confira mais fotos e eventos no blog Viva Brasília. Acesse: newblogs.correiobraziliense.com.br/vivabrasilia

CB.DEBATE/Amanhã, o *CB.Debate O Brasil pelas mulheres: proteção a todo tempo* recebe autoridades e especialistas para refletir sobre ações que possam levar à construção de um ambiente seguro para todas as brasileiras

Em defesa dos direitos femininos

Amanhã, o **Correio** promove um evento gratuito para discutir a defesa dos direitos de mulheres e meninas no auditório do jornal. O *CB.Debate O Brasil pelas mulheres: proteção a todo tempo* almeja criar espaço para refletir de forma responsável sobre ações que levam à construção de uma sociedade justa e segura para todas as brasileiras.

Estão confirmadas as presenças da presidente do Superior Tribunal Militar (STM), Maria Elizabeth Rocha; a jurista e ex-presidente do Tribunal Superior do Trabalho (TST) Maria Cristina Peduzzi; a secretária-executiva do Ministério das Mulheres, Eutália Barbosa; a senadora Damares Alves (Republicanos-DF); a deputada distrital Jane Klebia (Republicanos); a presidente da União Brasileira de Mulheres (UBM-DF), Maria das Neves Filha; e da presidente-executiva do Instituto Palavra Aberta, Patrícia Blanco.

A nova edição do *CB.Debate* tem como objetivo dar início a diálogos relevantes, como aqueles que dizem respeito à escuta ativa e ao compromisso com soluções concretas para que todas sejam respeitadas. Tendo em vista discussões sobre a proteção de meninas desde a infância até a vida adulta, autoridades e especialistas se reúnem para debater o papel da educação e do engajamento da sociedade na construção de uma

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



A presidente-executiva do Instituto Palavra Aberta, Patrícia Blanco...

cultura de não violência.

A iniciativa parte do entendimento de que a proteção das mulheres é uma construção coletiva que exige vigilância e ação constante. O debate pretende fortalecer o diálogo sobre segurança, dignidade e políticas de amparo feminino em um país em que a maioria das mulheres não se sente segura.

A data do encontro, às vésperas de março, Mês da Mulher, ressalta a importância de valorizar a

contribuição de gerações passadas para a conquista de direitos para mulheres. O período, que engloba o Dia Internacional da Mulher, comemorado em 8 de março, é uma oportunidade de pensar o presente e desenvolver soluções para questões atuais, além de uma chance de se voltar para o passado e celebrar os avanços alcançados pela luta de mulheres no século passado.

O evento parte do compromisso do **Correio** em promover debates

Ed Alves/CB/D.A Press



... e a Deputada Distrital Jane Klebia participarão do evento

sobre a defesa dos direitos das mulheres. Entre a série de iniciativas realizadas com esse propósito estão os podcasts, entrevistas e reportagens especiais que dão destaque a estatísticas e caminhos apontados por pesquisadores e autoridades para que haja mudança social efetiva.

Em outra edição do *CB.Debate*, em janeiro, o jornal abriu as portas para as ministras do Meio Ambiente, Marina Silva, e da Ciência, Tecnologia e Inovação, Luciana

Santos. Na ocasião, o debate 'Pela proteção das mulheres: um compromisso de todos' reuniu autoridades e especialistas para discutir políticas públicas, responsabilidade institucional e o papel da sociedade no combate à violência contra a mulher. A urgência do evento surgiu em resposta à alta e à brutalidade de casos de feminicídio em 2025 e no início deste ano, evidenciando um país que tem dificuldade de proteger as mulheres.

Agenda

Modernismos: uma e muitas Brasília

» A Cerrado Galeria abre sua programação de 2026 com a exposição *Modernismos: uma e muitas Brasília*, hoje, às 17h, com entrada gratuita. Com curadoria de Carlos Lin, a mostra apresenta um recorte da produção artística realizada na capital entre as décadas de 1960 e 1970, reunindo nomes como Athos Bulcão, Burle Marx, Glênio Bianchetti, Lêda Watson e Rubem Valentim, entre outros. A proposta evidencia o experimentalismo do período e a coexistência de múltiplos modernismos no Distrito Federal. A visitação acontece no Cerrado Cultural, no Lago Sul, com classificação livre.

CNS Copa de Verão abre temporada do hipismo na capital

» De 27 de fevereiro a 1º de março, a Sociedade Hípica de Brasília recebe a CNS Copa de Verão, competição que marca a abertura oficial da temporada, com provas de 60cm a 1,40m. O Distrito Federal se consolida como um dos principais polos do hipismo no país, ao lado de São Paulo, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul, reunindo tradição, estrutura e alto nível técnico. Aberta ao público, a disputa promete elegância, técnica e competitividade.

Bailinho do Casapark anima o Carnaval infantil

» No dia 28 de fevereiro, das 14h às 18h, o Casapark promove o Bailinho do Casapark na Praça Central, com programação especial para crianças e famílias. A festa contará com música ao vivo, DJ, brincadeiras e atrações interativas, garantindo a diversão da garotada em clima de carnaval. Os ingressos devem ser adquiridos previamente pela plataforma Sympla.

Fotos: Minervino Júnior/CB/D.A Press



Com o renomado estilista Jum Nakao Priscila grava para as plataformas

Passado costurado com o futuro

DE UMA MÁQUINA SIMPLES, PRESENTE DA MÃE, À CRIAÇÃO DO PRIMEIRO STREAMING DE COSTURA DO BRASIL, PRISCILA AZEVEDO TRANSFORMA O OFÍCIO EM FERRAMENTA DE CRIATIVIDADE, AUTOCONHECIMENTO E RENDA

» LETÍCIA MOUHAMAD

"Suba e entre no mundo mágico da costura". Esse é o convite, exposto na placa aos pés da escada, feito àqueles que cogitam se aventurar no universo da modelagem e da criação. Quem aceita o chamado se encanta ainda na entrada com a decoração que transporta à Era Vitoriana, pensada nos mínimos detalhes, assim como a proposta da escola, onde os alunos aprendem cada um no próprio tempo. Na escola Vestida de Sonhos, na 713 Norte, as costureiras se tornam, para si e para outras, "fadas madrinhas da vida real", conforme ressalta Priscila Azevedo, 35 anos, idealizadora do projeto.

Quando a reportagem chegou, a empolgada gravava vídeos para o curso on-line da escola, o Vestida de Sonhos Plus — ou VDS Plus — o primeiro streaming de costura do país. "Quando procuramos um profissional para aprender sobre o assunto, normalmente encontramos especialistas com ateliês de noivas, alfaiataria, moda praia, lingerie etc. O VDS Plus, por outro lado, é desenvolvido com o propósito de garantir que o aluno consiga ter uma formação completa em uma única plataforma. É a Netflix da costura", explica Priscila. Atualmente, há mais de 44 cursos, que ensinam desde colocar a linha na agulha até estratégias de precificação.

Com oito anos de curso presencial e cinco, on-line, o Vestida de Sonhos se expandiu no espaço físico e nas redes sociais. Priscila, que se autodenomina costureira aventureira, acumula mais de 180 mil seguidores no Instagram, onde compartilha suas criações, muitas delas com referências a roupas do século 19 com uma pitada de modernidade. Vale a criatividade.

O sucesso tem sido tão grande que, nesta semana, a costureira recebe Jum Nakao, estilista e um dos maiores designers do país, em seu ateliê. Eles têm gravado conteúdos para ambas as plataformas e vão oferecer, a partir da próxima sexta-feira, um workshop juntos. "É um sonho poder aprender com ele. Esperei 16 anos por isso", conta, recordando o período em que ganhou sua primeira máquina e começou a costurar, em 2009.

Mas nem tudo é magia. A costura, assim como todo ofício, exige dedicação e aperfeiçoamento. E não faltaram desafios durante a trajetória. "Eu comecei depois de ganhar uma máquina muito simples da minha mãe. Estragava com facilidade, as peças quebravam e, às vezes, sequer

tinha tecido para costurar. É impossível não desanimar. Mas penso que, quando falamos de sonho, tratamos de algo que não se pode abrir mão. Essa faísca me fez continuar", relata.

"Savoir-faire"

De origem humilde, Priscila não ganhou a primeira máquina por acaso. "Minha mãe me criou sozinha, com o salário de doméstica e muito suor. Eu me lembro de vê-la sendo humilhada nas casas onde trabalhava. Então, para ela, era uma desonra que eu andasse com roupas descosturadas. Ela não queria passar a imagem de que não tinha dinheiro para sua filha andar bem vestida", conta. A jovem tentou seguir outro caminho, iniciou um curso de Relações Internacionais e até cogitou tentar concurso público, mas a paixão pela costura a arrematou.

"Escutei que passaria fome, e minha mãe pediu 'pelo amor de Deus' que eu escolhesse outra profissão, pois temia que eu passasse pelas mesmas dificuldades, em vista da semelhança entre os nossos trabalhos (doméstica e costureira, ambas subvalorizadas). Mas, ao mesmo tempo, quando comecei a costurar, idealizei roupas perfeitamente bem-feitas e passei a acompanhar profissionais da alta-costura tidas como divindades dentro de seus ateliês. Elas têm o que costumam chamar de 'savoir-faire', 'saber fazer' em português. São tão boas que, mesmo diante de um desenho terrível, vão criar obras de arte. Eu queria ser assim", detalhou.

Priscila passou a dedicar, em média, 16 horas por dia à costura. Queria ser a melhor. O primeiro ateliê, muito simples, sequer tinha reboco, diferentemente do de hoje, cuja decoração é feita por suas próprias mãos. Ao seu lado, está Augusto Azevedo, 32, companheiro de vida e de negócios. Durante a entrevista, era o sócio quem tomava conta das demandas mais burocráticas e da edição dos vídeos. "A mão dele está em tudo. Além de ser muito talentoso, é meu maior incentivador", revela.

Orgulho de ser costureira

O sucesso do projeto permitiu que Priscila revisitasse suas próprias dores para criar o VDS Plus. "Penso muito na Priscila de 2009, para quem era impossível pagar mil reais em um curso quando o salário mínimo era metade disso", recorda, emocionada. A ideia de oferecer o conteúdo por um valor acessível (R\$ 69,90)



Vestida com um modelo de inspiração vitoriana, Priscila Azevedo comemora o sucesso do ateliê



Augusto Azevedo é sócio da empresa e companheiro, há 10 anos, de Priscila



Confeccionando o próprio vestido, Carla Velloso é aluna da Vestida de Sonhos

Workshop Modelar I e II, com Jum Nakao

O curso visa explorar os fundamentos da modelagem segunda pele; mergulhar em exercícios práticos que estimulam o autoconhecimento criativo; redescobrir o poder do gesto manual, do corpo e do tecido como linguagem; e desenvolver estudos e exercícios práticos, em classe, de esculturas e estruturas têxteis na forma de roupas.

- » **DATAS:** 27/2 e 28/2 (Módulo 1), e 1/3 e 2/3 (Módulo 2)
- » **LOCAL:** SCLRN 713 bloco D, Vestida de Sonhos
- » Inscrições limitadas pelas redes sociais do Vestida de Sonhos

visa garantir que o 'savoir-faire' não seja restrito. "Recebi uma mensagem de uma aluna chorando porque, por meio da plataforma, ela finalmente teria acesso ao conteúdo do Jum Nakao, algo que seria financeiramente impossível em um workshop presencial. Isso me realiza profundamente", afirma.

A democratização do ofício encontra eco em histórias como a de Carla Velloso, 77, que costurava um vestido antes de conversar com a reportagem. Psicanalista, ela buscou a escola física na 713 Norte atrás de um "relaxamento criativo" e acabou apaixonando-se pelo ambiente. "Como psicanalista, valorizo muito a criação. A costura nos tira da neurose do dia a dia e nos transporta para um mundo de fantasia", explica Carla, que produz cerca de uma peça por mês, desde saias de Natal a vestidos de aniversário.

Para a aluna, o prazer de voar longe através das mãos é o que a faz recomendar o curso para as amigas. "O melhor dia da semana é quando estou aqui", revela. Pava Priscila, ver alunas como Carla orgulhosas de dizer "fui eu que fiz" é a prova de que a escola cumpre o seu papel, alinhavando, também, a autoestima. O objetivo, agora, é expandir a VDS Plus, transformando-a em uma faculdade de engenharia de roupas. "Afinal, além de fadas, as costureiras são as engenheiras das roupas, enquanto as modelistas são nossas arquitetas", declara.

Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

CURSOS

Jovem de Expressão

O projeto Jovem de Expressão, em Ceilândia, promove cursos gratuitos, com certificado, voltados à área cultural, como fotografia, danças urbanas e teatro. São mais de 100 vagas em cinco modalidades, em formato presencial, com aulas semanais e carga horária de 60 horas, durante três meses. As oportunidades são destinadas a jovens entre 18 e 29 anos. A aula inaugural com todas as turmas ocorrerá na segunda semana de março. Mais informações e inscrições pelo site jovemdeexpressao.com.br.

Escola Digital

Executada pelo Instituto Restaurando Vidas, em parceria com o GDF, por meio da Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação (Secti-DF), a iniciativa Escola Digital oferece capacitação gratuita em tecnologia e empreendedorismo digital para até mil jovens e adultos do Distrito Federal. A proposta busca ampliar o acesso ao conhecimento tecnológico e fortalecer a autonomia econômica dos participantes. A duração é de seis meses, em formato híbrido, com uma trilha formativa de 100 horas de capacitação on-line. Os cursos são de informática básica, marketing digital, gestão de redes sociais, vendas on-line e empreendedorismo. Os interessados podem se inscrever no site projetoescoladigital.com.

OUTROS

Pequenos inventores

Até 13 de março, o Planetário de Brasília se transforma em um grande laboratório de experimentação e descoberta, com oficinas de ciência e exposição interativa gratuita. A iniciativa contempla oficinas temáticas, apresentações, observação astronômica e uma ampla exposição voltada para crianças, adolescentes e jovens. O objetivo é promover o conhecimento científico, tecnológico e a inovação, além de estimular a curiosidade e o interesse pelas áreas de ciência e tecnologia. As inscrições são gratuitas e podem ser feitas pelo site planetario-oficina.vercel.app.

Imersão

Até 1º de março, o Parque Olhos

Desligamentos programados de energia

» LAGO NORTE

Horário: 9h às 15h
Local: Setor de Mansões Lago Norte ML Trecho 06, Chácara 220, Trecho 07, Núcleo Rural Capoeira, Chácara 40
Serviço: Melhoria e manutenção da rede elétrica.

d'Água, na Asa Norte, recebe a instalação imersiva Botânica — um jardim de som, do artista australiano Iain Mott. A experiência gratuita convida o público a percorrer o parque, acompanhado por mediadores, utilizando fones de ouvido e um equipamento portátil com tecnologia de GPS de alta precisão(RTK), que ativa sons especializados conforme o deslocamento do visitante. A composição é formada, majoritariamente, por gravações do Cerrado brasileiro, criando uma imersão sonora integrada à paisagem natural. As visitas podem ser feitas de sexta a domingo, das 10h às 18h.

Vida selvagem

Até 11 de maio, o Zoológico de Brasília apresenta a exposição Experiência Animal, um projeto de mostra imersiva e sensorial inédita que propõe ao público uma nova forma de vivenciar a vida selvagem. Ao longo do circuito, os visitantes são convidados a ouvir sons da fauna, tocar texturas que reproduzem pelos e penas e explorar cenários inspirados em diferentes ecossistemas. A proposta é despertar curiosidade, emoção e consciência ambiental. Ao fim da visita, o público pode levar para casa lembranças educativas que incentivam o cuidado com o meio ambiente. As atividades são gratuitas, mediante o ingresso regular no valor de R\$ 10 e R\$ 5 (meia). Aos domingos e feriados, a entrada é gratuita. A exposição funciona de terça a domingo, das 10h às 16h.

Cerrado Galeria

Até 18 de março, no Cerrado Cultural, ocorre a primeira exposição de 2026 intitulada Modernismo: uma e muitas Brasília. A mostra propõe um recorte da produção

artística vinculada à formação de Brasília, com foco nas obras realizadas na cidade entre os anos 1960 e 1970, com obras em desenho, gravura, pintura, objeto, escultura e tecelagem. A exposição evidencia o alto grau de experimentalismo do período e a coexistência de múltiplos modernismos no Distrito Federal. A entrada é gratuita, e a programação segue de segunda a sexta-feira, das 10h às 19h, e aos sábados, das 10h às 13h.

Origamis

O Museu Nacional da República expõe o projeto Caravela dos Sonhos. A iniciativa de arte e educação promove oficinas artísticas baseadas na criação de origamis tsurus, desenvolvidas junto a socioeducandos do Distrito Federal. A partir desses encontros, é construída uma obra coletiva: uma caravela tridimensional formada pela soma dos tsurus produzidos ao longo do processo. A exposição é idealizada pela artista e arte-educadora Adriana Lopes Prado, e o projeto tem como foco o processo criativo, a escuta e o diálogo. As oficinas são mediadas por educadores, que acompanham os encontros de forma sensível e pedagógica, respeitando as diretrizes do Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (Sinase). A mostra vai até 27 de março, de terça-feira a domingo, das 9h às 18h30.

Arte contemporânea

A galeria A Pilastra, no Guará, recebe até 28 de fevereiro a exposição Corpo-coisa-planta-bicho, que se destaca no circuito de Brasília ao colocar a cerâmica contemporânea no centro de uma reflexão poética sobre as fronteiras entre humano, animal, vegetal e objeto. Com obras de Isabel Se Oh e Rodrigo Machado, a mostra utiliza o barro como ponto de partida para um exercício de escuta e percepção, propondo ao público uma experiência que vai além da contemplação estética. Enquanto Isabel explora narrativas íntimas ligadas à memória, ao tempo e à resiliência por meio da porcelana e da cerâmica, Machado apresenta formas orgânicas e intuitivas que dialogam com o estranhamento e a liberdade material. Com entrada gratuita, a exposição pode ser visitada de quarta a sábado, das 14h às 19h, com acompanhamento de monitoras.

Isto é Brasília

ED ALVES/CB/D.A.Press



Arena BRB

Você sabia que pode conhecer a Arena BRB Mané Garrincha por meio de um tour guiado pelos bastidores do estádio? O roteiro inclui o acesso à imprensa, a tribuna presidencial, o auditório de coletiva, o vestiário, a zona mista e campo. A visita tem duração de 1h10, e os ingressos custam entre R\$ 27,50 e R\$ 80. Crianças de 0 a 3 anos não pagam. Estudantes, idosos acima de 60 anos e crianças de 4 a 12 anos pagam meia-entrada. É obrigatório chegar com 30 minutos de antecedência. Os horários disponíveis são 10h, 11h35, 13h55, 15h30 e 16h.

Poste sua foto com a hashtag **#istoebrasiliacb** e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos

#istoebrasiliacb

» Destaques

Atlas Imaginário

Até Março, o Sesi Lab apresenta o Atlas Imaginário, um passeio virtual que imagina Belém do Pará em 2125, misturando cinema, videogames e criaturas interativas para inventar novas ecologias urbanas onde passado, presente e futuro coexistem em tempo real. Dividido em partes interativas, contemplativas e documental, o Atlas tem direção de Gabriela Bilá e Diogo Costa Pinto e mescla urbanismo, cinema e mídias digitais para reinventar e refletir sobre a presença humana na biosfera, tendo como ponto de partida o século XXI. As entradas podem ser emitidas pela plataforma de Ingresso do Sesi Lab ou por meio de inscrição presencial. As visitas ocorrem de terça-feira a sexta-feira, das 9h às 18h. Aos sábados, domingos e feriados, o público tem acesso entre as 10h e as 19h.

Experiência de cinema

Até 1º de março, o ParkShopping traz a Brasília o DreamWorks Experience, um evento repleto de atividades e experiências para crianças e famílias. A atração anima a Praça Central, transformada em um universo mágico inspirado nas animações mais amadas do cinema. Os participantes são convidados a viverem momentos de aventura, criatividade e imaginação em ambientes interativos dos filmes *Shrek*, *Kung Fu Panda*, *Trolls*, *Madagascar* e *Como Treinar o Seu Dragão*. O evento é gratuito, sempre de segunda-feira a sábado, das 10h às 22h, e aos domingos e feriados, das 12h às 20h. É necessário agendamento, realizado exclusivamente via app Multi.

Acompanhe o Correio nas redes sociais

 (61) 99256.3846

 /correiobrasiliense

 @correio.braziliense

 @correio

 @correio.braziliense

O tempo em Brasília

Sol com muitas nuvens.
Pancadas de chuva
à tarde e à noite.

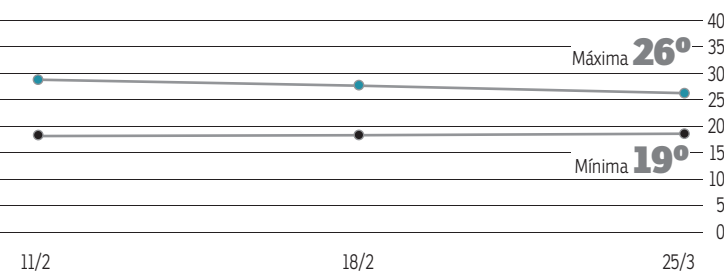


Umidade relativa

Máxima **98%**

Mínima **57%**

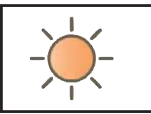
A temperatura



O sol

Nascente
6h10

Poente
18h39



A lua

Cheia
3/3

Minguante
11/3

Nova
18/3

Crescente
25/3



grita geral

grita.df@dabr.com.br (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

ASA NORTE

FALTA DE LUZ

Moradora da Quadra 716 Norte, Ana Carolina reclama de uma queda de energia, por volta da 1h30 da última segunda-feira (23/2), e que durou quatro horas. Ela demonstra preocupação sobre o risco de queimar aparelhos eletrônicos e de ter que jogar alimentos fora por falta de refrigeração, e gostaria de saber o que será feito para evitar outros períodos sem energia elétrica.

» *A Neoenergia informou que a capital federal apresenta hoje um dos melhores indicadores do país, com trajetória de melhoria ano a ano dos indicadores que medem o tempo médio sem energia. O tempo de interrupção de energia no Distrito Federal é 40% menor do que a média brasileira. Desde que assumiu a distribuição de energia no DF, a Neoenergia Brasília aplicou mais de R\$ 1,2 bilhão na ampliação e modernização da rede elétrica, acompanhando o crescimento do DF e elevando a confiabilidade do sistema. Como resultado e com base nos indicadores da Aneel, 97% dos moradores do DF tiveram uma melhora no fornecimento de energia desde que a empresa assumiu a concessão.*



ASA SUL

ILUMINAÇÃO PÚBLICA

O morador da Asa Sul Helio Campagnuncio reclama do caos na iluminação pública. “Onde moramos, na 713 Sul, a iluminação pública é um caos. Estamos com vários postes queimados desde 2 de fevereiro deste ano, com protocolos junto à CEB desde 8 de fevereiro e promessa de reparo para 11 de fevereiro e nada! Não existe policiamento preventivo e ostensivo. Os roubos e assaltos são constantes. A falta de limpeza e manutenção das áreas verdes (com inúmeros protocolos na Ouvidoria desde novembro de 2023) provocam total insegurança, pois o mato e a vegetação altos propiciam o consumo de drogas à luz do dia! Esse é o quadro que estamos vivendo”, afirma.

» *A CEB informou que “os reparos na quadra citada já estão na programação das equipes de manutenção da CEB IPes”.*

ESPORTES

correibraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

COPA DO BRASIL Separados apenas pelo tom de verde das camisas de Gama e Goiás, Moises Ribeiro e Lucas Ribeiro terão duelo de sangue no Bezerrão. Irmãos, eles colocam a parceria de lado para lutar por um lugar na terceira fase do torneio

Laços de família

MEL KAROLINE*

Por capricho do destino, os deuses do futebol colocaram frente a frente dois irmãos na disputa pela classificação à terceira fase da Copa do Brasil. Hoje, às 20h, o Estádio Bezerrão será palco do duelo entre Gama e Goiás para decidir quem avança no torneio. Unidos pelo mesmo sangue, os irmãos Moisés Ribeiro e Lucas Ribeiro estarão separados apenas pelo tom alviverde nos uniformes das duas equipes. Enquanto o volante defende o time candango, o zagueiro jogará pelo goiano, em jogo especial por marcar um encontro inédito entre os brothers no gramado.

Apesar dos oito anos de diferença entre os baianos de Salvador, Moisés e Lucas sempre foram parceiros desde a infância. Incentivado pelo pai, Florisvaldo Filho, o volante foi o pioneiro no mundo da bola. Mesmo com pouca idade, o caçula já o admirava e desejava ser igual ao mais velho. Os irmãos saíram cedo de casa para seguir o sonho de se tornar jogador profissionais de futebol.

Primeiro a deixar a família, mesmo de longe, Moisés se fez presente como pôde na vida do irmão mais novo e na caçada ao sonho de também alcançar o profissionalismo no esporte. “Mesmo distante, ele sempre mantinha contato comigo, me incentivava, me dava o dinheiro do transporte para ir treinar. Chuteira era ele quem comprava também. Ele sempre esteve presente me ajudando. Meus pais, também, mas meu irmão sempre focou em mim para que eu fosse

Filipe Fonseca/Gama



Membros da família Ribeiro, Moisés e Lucas terão o primeiro duelo. Dupla demonstrou alegria e ansiedade pelo encontro no gramado do Bezerrão

um jogador”, relembra Lucas, em entrevista ao **Correio**.

A admiração do zagueiro pelo irmão sempre foi grande. Nas escolinhas de futebol, assistia com brilhos nos olhos Moisés jogar pela televisão e desejava ser igual a ele quando crescesse. “O assistia jogando o Campeonato Brasileiro. Então, pensava: ‘quero ser igual ao meu irmão quando crescer. Ser jogador de futebol, esse era o sonho’”, revive.

Em 2021, o Brasileirão até armou um encontro para os irmãos. Enquanto Moisés defendia a Chapecoense, Lucas vestia as cores do Internacional. Entretanto, não foi possível assistir aos irmãos Ribeiro em campo. O volante estava lesionado e apenas o zagueiro atuou. Um novo empecilho médico quase impediu a nova chance. Porém, com o gamense recuperado de problema ocorrido na estreia na Copa



do Brasil, a expectativa é de que o jogador retorne à escalação de Luís Carlos Carioca e possa, pela primeira vez, enfrentar o familiar.

Quando entrou em campo para jogar com o Monte Roraima na primeira fase da Copa do Brasil, o Gama já tinha o Goiás como rival em caso de classificação. Capitão da equipe, Moisés teve um motivo a mais para celebrar a vitória por 2 x 0: saber que enfrentaria o time

Capital e Ceilândia em campo

Outros representantes do Distrito Federal na segunda fase da Copa do Brasil, Capital e Ceilândia terão uma tira-gosto do Campeonato Baiano, ao medirem forças com semifinalistas do torneio. O Coruja estreia contra a Juazeirense. O jogo será às 15h30, no Estádio Adauto Moraes. Mais tarde, será a vez de o Gato Preto ir em busca da classificação. No Abadião, o Alvinegro encara a Jacuipense, às 19h45, com promessa de festa da torcida e casa cheia.

Eu gosto de assistir aos jogos dele e dar opinião no que ele faz em campo”, conta.

Tal qual um irmão mais velho, o volante se lembra exatamente da estreia do caçula: um Flamengo e Vitória, no Maracanã. “Eu já estava na Chapecoense quando ele estreou pelo profissional. Graças ao técnico Paulo César Carpegiani, ele teve a oportunidade de jogar. Eu fiquei muito nervoso no dia, mas, depois da estreia, meu irmão só foi benção para nossa família”, recorda.

O desejo de Moisés de encontrar o irmão em campo é antigo. Agora, o jogador celebra o momento. “Quando tive a oportunidade de enfrentar meu irmão em 2021, acabei me lesionando uma partida antes. Fiquei muito triste, porque eu queria realizar o sonho de jogar contra ele. Hoje, graças a Deus, estamos tendo a chance”, comemora.

“É um jogo decisivo. Um vai ter que parar o outro para continuar na competição. Ele vai correr pela instituição dele, assim como eu vou correr pela minha. Vai ser um jogo muito bom, um espetáculo para quem for ao Bezerrão”, projeta Moisés.

O estádio alviverde, inclusive, deve estar abarrotado para o encontro dos irmãos Ribeiro e a busca por uma vaga na terceira fase da Copa do Brasil. O Gama abriu a venda de ingressos no domingo e espera grande adesão da torcida diante do Goiás. Os bilhetes custam R\$ 40 (sul para os gamenses e norte para os visitantes), R\$ 50 (oeste) e R\$ 85 (hospitality).

* Estagiário sob a supervisão de Danilo Queiroz

BRASILEIRÃO

Reencontros com ex-clubes marcam abertura da rodada

A quarta rodada da Série A do Campeonato Brasileiro começa, hoje, com dois reencontros capazes de alterar o ambiente antes mesmo do apito inicial. No Mineirão, o Cruzeiro recebe o Corinthians, às 20h, em duelo marcado pela presença de Tite no banco celeste diante do clube no qual construiu parte expressiva da trajetória. Na Arena Barueri, às 21h30, o Palmeiras pega o Fluminense e promove o primeiro confronto de Jhon Arias contra o ex-time.

Em Belo Horizonte, a partida tem carga emocional. Tite acumulou títulos, entre eles, Brasileiro, Libertadores e Mundial, com protagonismo no Corinthians,

consolidando identidade vencedora ao longo de ciclos distintos. Agora, conduz o Cruzeiro em busca de afirmação no cenário nacional e tenta impor filosofia própria diante de um adversário familiar para romper a desconfiança. O duelo coloca frente a frente passado e presente em um cenário de cobrança crescente por resultados.

Em Barueri, o reencontro também movimentava bastidores. Arias deixou o Fluminense após se destacar, inclusive, no título da Libertadores de 2023 e na boa participação na Copa do Mundo de Clubes do ano passado. A mudança para o Palmeiras, após passagem relâmpago e apa-

Cesar Greco/Palmeiras



Ídolo do Fluminense, colombiano Arias agora defende o Palmeiras

gada no Wolverhampton, abriu nova etapa na carreira do colombiano, inserido em projeto ambicioso de conquistas nacionais e continentais. O reencontro com o ex-clube surge cercado de expectativa.

Quando foi apresentado, o meia tratou o momento com respeito ao antigo clube. “Acho que nada mudou. O Fluminense é um clube pelo qual tenho grande respeito, tenho uma história muito grande lá, todo mun-

SÉRIE A

	P	J	V	E	D	GP	GC	SG
1º Palmeiras	7	3	2	1	0	10	4	6
2º São Paulo	7	3	2	1	0	5	2	3
3º Fluminense	7	3	2	1	0	4	2	2
4º Bahia	7	3	2	1	0	4	2	2
5º Corinthians	6	3	2	0	1	4	2	2
6º Atlético-PR	6	3	2	0	1	3	2	1
7º Bragantino	6	3	2	0	1	2	2	0
8º Chapecoense	5	3	1	2	0	8	6	2
9º Mirassol	5	3	1	2	0	6	5	1
10º Coritiba	4	3	1	1	1	5	5	0
11º Flamengo	4	3	1	1	1	4	4	0
12º Botafogo	3	3	1	0	2	7	6	1
13º Grêmio	3	3	1	0	2	6	7	-1
14º Vitória	3	3	1	0	2	4	7	-3
15º Atlético-MG	2	3	0	2	1	5	6	-1
16º Remo	2	3	0	2	1	5	7	-2
17º Vasco	1	3	0	1	2	2	4	-2
18º Santos	1	3	0	1	2	4	7	-3
19º Internacional	1	3	0	1	2	2	5	-3
20º Cruzeiro	1	3	0	1	2	3	8	-5

4ª RODADA

Hoje

19h Bragantino	x	Athletico-PR
19h Remo	x	Internacional
19h30 Coritiba	x	São Paulo
20h Cruzeiro	x	Corinthians
21h30 Palmeiras	x	Fluminense
21h30 Grêmio	x	Atlético-MG

Amanhã

19h Santos	x	Vasco
------------	---	-------

Adiados

Flamengo	x	Mirassol
Botafogo	x	Vitória
Bahia	x	Chapecoense

Giro da rodada

Ari Ferreira/Red Bull Bragantino



Bragantino x Athletico

Bragantino e Athletico-PR entram em campo, às 19h, no Estádio Cícero de Souza Marques. As duas equipes somam seis pontos e veem o duelo como oportunidade para se aproximar das primeiras posições.

Ricardo Duarte/Internacional



Remo x Internacional

Sem vencer no Brasileirão, o Internacional encara o Remo, às 19h, no Mangueirão, pela quarta rodada da competição. O confronto reúne duas equipes que tentam ganhar fôlego.

Rubens Chiri/São Paulo



Coritiba x São Paulo

São Paulo e Coritiba se enfrentam pela quarta rodada do Campeonato Brasileiro, no Couto Pereira, às 19h30. É a chance de o time paulista se manter na briga pelo topo da tabela.

Lucas Uebel/Grêmio



Grêmio x Atlético-MG

Grêmio e Atlético-MG se enfrentam, às 21h30, na Arena. O confronto reúne duas equipes que dividem as atenções com as fases decisivas dos campeonatos estaduais e buscam regularidade.

Andres Larrovere/AFP



Novo comando

Ontem, o Atlético-MG oficializou a contratação do técnico Eduardo Domínguez como novo comandante da equipe. O argentino assinou até dezembro de 2027 e assistirá ao jogo de hoje.

Staff Images Woman/CBF



Sul-Americano Sub-20

Invicto e garantido na Copa, o Brasil tem, hoje, jogo importante pelo Sul-Americano Sub-20 feminino. Às 18h, enfrenta Equador, vice-líder, para se aproximar do título no hexagonal final.

ESPORTES

CHAMPIONS LEAGUE Vítima de racismo no jogo de ida contra o Benfica, Vinicius Junior segue protagonista no duelo de volta. Hoje, o camisa 7 pode classificar o Real Madrid às oitavas e, de quebra, igualar ou superar maior sequência goleadora da carreira

Direito de resposta

VICTOR PARRINI

A resposta de Vinicius Junior ao racismo de Gianluca Prestianni no jogo de ida dos playoffs da Liga dos Campeões contra o Benfica pode vir em campo, hoje, às 17h, no Santiago Bernabéu, pelo duelo de volta por vaga às oitavas de final do torneio interclubes mais badalado do planeta bola.

O camisa 7 do Real busca recorde de gols consecutivos na carreira. Nos últimos 24 dias, colocou cinco bolas na rede contra quatro adversários — Rayo Vallecano, Real Sociedad (duas vezes), Benfica (jogo de ida) e Osasuna. A melhor marca da carreira pertence à temporada 2023/2024. Entre 2 e 16 de março, comemorou em seis oportunidades, nas exibições contra Valencia, Celta de Vigo, RB Leipzig e Osasuna.

Hoje, tem a possibilidade de igualar ou de pintar o sete, caso marque dois. O protagonismo será todo do brasileiro de 25 anos, pela injúria sofrida na semana passada em Lisboa e pelo golaço anotado no Estádio da Luz. A vitória simples permite aos Galácticos jogarem pelo empate hoje.

Não será um jogo qualquer. Há expectativa de clima de Libertadores e de tensão hoje no Santiago Bernabéu entre jogadores e até mesmo entre os técnicos. Na semana passada, o técnico português José Mourinho criticou a comemoração do gol de Vinicius Junior e alegou que a postura desencadeou a ofensa de Prestianni.

O argentino, inclusive, foi suspenso provisoriamente pela Uefa e desfalca o

time. Punido, Mourinho também não estará à beira do gramado. O auxiliar João Tralhão o substituirá.

Na entrevista coletiva de ontem, o treinador do Real Madrid, Álvaro Arbeloa, rebateu Mourinho ao dizer que nada justifica o racismo e garantiu um Vini bem da cabeça e dos pés para a partida. “Ele está muito bem, muito bem mesmo. Está realmente ansioso e muito motivado para esse tipo de jogo. A verdade é que, desde que cheguei, ele tem jogado excepcionalmente bem, tem sido um jogador que muda o rumo da partida, que é o que qualquer treinador quer, ter um jogador como o Vinicius Junior em campo. Nosso objetivo é extrair o máximo dele”, declarou.

Na véspera da partida, o presidente do Benfica, Rui Costa, defendeu Prestianni. “Acreditamos na palavra do nosso jogador. Mais do que isso, é saber os jogadores que temos em casa. O Prestianni foi classificado como racista, mas é tudo menos racista. Posso garantir”, tentou amenizar.

O duelo desta quarta-feira será o terceiro do ano entre Real Madrid e Benfica na temporada, com uma vitória para cada. Porém, os espanhóis levam desvantagem em duelos de mata-mata contra os portugueses. Os Encarnados se apegam ao 5 x 3 na final da Champions de 1961/62 e ao triunfo por 6 x 3 no placar agregado nas quartas de final da temporada 1964/1965.

Ontem, avançaram às oitavas de final Bodo/Glimt, da Noruega, Newcastle, Atlético de Madrid e Bayer Leverkusen.

Oscar del Pozo/AFP



Vinicius Junior aproveitou o treinamento para calibrar o pé na busca pelo 50º gol pelo Real na Champions: atualmente, tem 46 em 77 jogos

Playoffs			
Ontem		Hoje	
Internazionale 1 x 2 Bodo/Glimt Newcastle 3 x 2 Qarabag		B. Leverkusen 0 x 0 Olympiacos Atlético de Madrid 4 x 1 Club Brugge	14h45 Atalanta x B. Dortmund 17h Real Madrid x Benfica
			17h Paris Saint-Germain x Monaco 17h Juventus x Galatasaray

LIBERTADORES

Bahia e Botafogo buscam virada

Bahia e Botafogo estão em vantagem de um gol no segundo de três mata-matas da Pré-Libertadores, contra o chileno O'Higgins e o boliviano Nacional Potosí, respectivamente. Hoje, têm a missão de reverter o placar e evitar novo vexame do Brasil na fase prévia do principal torneio da América do Sul. Às 19h, Rogério Ceni ensaia o tricolor para a virada na Arena Fonte Nova. Às 21h30, o argentino Martín Anselmi orquestra o Glorioso no tapetinho do Nilton Santos.

Recordista de títulos de Libertadores ao lado da Argentina, com 25 troféus, o Brasil amargou nove eliminações desde a criação do estágio prévio, em 2005. O Corinthians foi o primeiro envergonhado do futebol nacional no torneio, em 2011. De 2018 a 2024, pelo menos um clube do nosso futebol não acessou a fase de grupos. Porém, o país jamais caiu com dois times na Pré.

A tendência é de que a desonra não venha hoje. Embora derrotados na semana passada, Bahia e Botafogo têm mais material humano, qualidade e bola para desbancar os adversários desta noite. A maior justificativa para a derrota carioca por 1 x 0 em Potosí foi a altitude superior a 4 mil metros acima do nível do mar. Mesmo assim, sustentou-se nas alturas e desperdiçou gols. Hoje, o alvinegro tenta reverter um retrospecto. Dos 10 confrontos de mata-mata anteriores em competições internacionais nos quais saiu

Vitor Silva/Botafogo



O técnico Martín Anselmi lida com surto de lesões no elenco do Botafogo

perdendo, sucumbiu em seis.

O técnico Martín Anselmi convive com surto de lesões no Botafogo. Dos 28 jogadores do elenco principal, oito jogadores iniciaram a semana entregues ao departamento médico, entre eles, Danilo, artilheiro do clube em 2026, com quatro gols. O volante artilheiro acelera o processo de reabilitação para estar à disposição hoje. Allan, Arthur Cabral, Kaio Panatelo, Marçal, Joaquín Correa, Chris Ramos e Santi Rodríguez também se recuperam de problemas físicos. O elenco tem quatro goleiros, ou seja, o dono da prancheta tem 16 jogadores de linha à disposição.

A provável escalação botafog

guense tem Léo Linck; Mateo Ponte, Bastos e Alexander Barboza; Vitinho, Newton, Danilo e Alex Telles; Jordan Barrera (Lucas Villalba), Matheus Martins e Álvaro Montoro.

O Bahia terá retorno importante para o duelo contra o O'Higgins. Suspenso na ida, o meia Everton Ribeiro deve assumir a posição de Erick. Em contrapartida, o lateral-direito Gilberto está fora, devido a uma apendicite, e pode ser substituído pelo argentino Roman Gomez.

A missão do Botafogo terá transmissão da GETV (YouTube), enquanto a do Bahia será veiculada pelo streaming Paramount+.

TÊNIS

Bia Haddad foi eliminada na primeira rodada do WTA 500 de Mérida, no México, após derrota para a britânica Katie Boulter. A brasileira, atual número 66 do ranking mundial, foi superada por 2 sets a 0, com parciais de 6/4 e 6/4, e se despediu precocemente. Foi o primeiro torneio dela desde o rompimento com o técnico Rafael Paciaroni.

ESCÂNDALO

O lateral-direito Achraf Hakimi, destaque do Paris Saint-Germain e da seleção de Marrocos, será julgado na França por uma acusação de estupro em 2023. A decisão foi confirmada pelas autoridades judiciais, após o encerramento de investigação de três anos. O jogador nega as acusações da mulher que tinha 24 anos à época.

LUCAS BRAATHEN

Primeiro brasileiro medalhista em Olimpíada de Inverno, o esquiador Lucas Pinheiro Braathen, campeão da prova de slalom gigante nos Jogos de Milão-Cortina, será recebido pelo presidente Lula em Brasília na sexta-feira, antes de embarcar para a disputa de duas etapas da Copa do Mundo, na Eslovênia e na Noruega.

Informe Publicitário



Brasília

ANO IV nº 753

Soft skills são destaques em processos seletivos de estágio

Pesquisa do Instituto Locomotiva, encomendada pelo CIEE, mostra quais são as competências que fazem a diferença

Nos processos seletivos, a vontade de aprender é o principal critério apontado pelas empresas, segundo pesquisa nacional realizada pelo Instituto Locomotiva a pedido do Centro de Integração Empresa-Escola - CIEE, entre os meses de julho e outubro de 2025.

O levantamento ouviu profissionais de RH e responsáveis por programas de estágio, que apontaram as chamadas **soft skills**, habilidades como disciplina, pontualidade, postura profissional, proatividade e alinhamento cultural, como fatores decisivos na escolha dos candidatos. Por outro lado, **as hard skills** são consideradas requisitos básicos, mas não determinantes. Além disso, **84%** das empresas afirmam que a abertura ao aprendizado é mais valorizada do que a excelência em ferramentas técnicas no momento da efetivação de estagiários.

Outro destaque da pesquisa é o fortalecimento das **organizações integradoras que ganham relevância estratégica**, uma vez que 93% das empresas afirmam que essas parcerias garantem o cumprimento das exigências legais dos programas, enquanto 88% reconhecem o impacto positivo na qualidade da contratação e 81% observam a contribuição para melhor performance dos estagiários.

Para entender a atuação do CIEE como agente integrador na contratação de estagiários, acesse o link ou QRcode.

4 EM CADA 10 EMPRESAS RESPONDENTES APONTAM O INTERESSE EM APRENDER COMO PRINCIPAL CRITÉRIO DE SELEÇÃO DO ESTAGIÁRIO. A DEMANDA POR SOFT SKILLS SE DESTACA



portal.ciee.org.br/contrate-com-o-ciee/

Pesquisa do Instituto Locomotiva encomendada pelo CIEE

Portal do CIEE
ciee.online

Atendimento por WhatsApp
11 3003-2433

Central de Atendimento
3003-2433
(o custo é de uma ligação local em qualquer região do País, mesmo que solicite o DDD)

#CIEE IMPARÁVEL

ESPORTES

POLÍTICA ESPORTIVA Com presidentes do Flamengo, do COB e de Zico na Câmara dos Deputados, entidades protestam contra o impacto do aumento de tributação; líder da Comissão do Esporte, parlamentar Saulo Pedroso (PSD-SP) sustenta a decisão de Lula

Resistência à derrubada do veto

LETÍCIA CORRÊA

Uma tropa de choque aliada do futebol e dos esportes olímpicos entrou em campo no carpete do Plenário 4 da Câmara dos Deputados, ontem, para questionar e debater o impacto da reforma tributária. Para o setor, um veto do presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, pode elevar a carga de organizações sem fins lucrativos para cerca de 15,5%, acima do regime das Sociedades Anônimas do Futebol (SAFs). A preocupação é com o efeito colateral no financiamento da formação de atletas e trouxe a Brasília lideranças como o presidente do Flamengo, Luiz Eduardo Baptista, o Bap; o presidente do COB, Marco La Porta, Arthur Antunes Coimbra, o Zico, e badalados medalhistas em Jogos de Verão.

O presidente da Comissão do Esporte, deputado Saulo Pedroso (PSD-SP), que tem liderado o diálogo entre a Casa e o Ministério da Fazenda, posicionou-se pela manutenção do veto presidencial. Após reuniões com o secretário-executivo da Fazenda e representantes da Receita Federal, o parlamentar argumenta que a recente Instrução Normativa nº 2.307/2026 garantiu que as entidades sem fins lucrativos continuam isentas de tributos como IRPJ, CSLL e COFINS. “Minha sugestão é que a gente mantenha o veto, porque ficou muito claro que, com a publicação da instrução normativa e a manutenção do veto, entidade é entidade, os benefícios estão garantidos, as execuções estão garantidas”, disse.

Para Pedroso, a tentativa de equiparar associações a SAFs por meio da derrubada do veto é um erro técnico. “Se derrubar o veto, aí sim nós estamos diante de uma insegurança

Wagner Araújo/COB



O presidete do COB discursa no plenário durante a sessão lotada de ontem na Câmara dos Deputados

jurídica muito grande, porque nós estamos equiparando entidade com SAF, com empresa, no mesmo regime tributário e com personalidades jurídicas distintas, sem lastro de uma emenda constitucional”, argumentou o deputado.

Como solução definitiva, o filiado ao PSD defende a tramitação de uma PEC (Proposta de Emenda à Constituição) que garanta a imunidade tributária ao esporte, de forma análoga ao que ocorre com a educação e a assistência social.

O presidente do Flamengo, Luiz Eduardo Baptista, o Bap, manifestou um “profundo desconforto” com a solução apresentada pelo governo nos “49 minutos do segundo tempo”.

Para o dirigente, confiar apenas em uma instrução normativa é um risco que os clubes não podem correr,

dada a fragilidade desse instrumento jurídico.

“Instrução normativa muda a qualquer momento. Na situação que os clubes se encontram, se o clube fosse meu, eu preferiria ir para o pau (Justiça), derrubar o veto, gerar qualquer outro problema e ir adiante [...]. Isso, para mim, é dar um paracetamol para um troço que é muito mais profundo. Vai dar uma aliviada agora, mas pode gerar um problema depois”, contestou Bap, ao comparar a sinalização do governo a uma medida paliativa analgésica.

O presidente do clube carioca também alertou para uma possível reação virulenta do setor caso as promessas de manutenção da isenção não se sustentem, mencionando uma mobilização “contra os inimigos do esporte” no âmbito eleitoral.

esporte brasileiro”, adverte o nadador. Belarmino destaca que o avanço dos últimos anos depende de infraestrutura adequada e que não se pode “andar para trás”. “Já basta de histórias de superação de atleta que conseguiu uma medalha em condições adversas”, desabafou.

Entenda o caso

O conflito surgiu quando a reforma tributária estabeleceu que clubes associativos poderiam enfrentar uma taxa de até 15,5%, enquanto as SAFs pagariam cerca de 6%. Uma emenda aprovada no Congresso tentou igualar essas alíquotas em 4%, mas foi vetada pelo presidente Lula por recomendação da Fazenda, que alegou inconstitucionalidade.

A Receita Federal, contudo, publicou nota reiterando que “o setor continua a fazer jus à isenção” e que não haverá aumento de carga tributária para as associações que cumprirem os requisitos legais.

Para o advogado tributarista Leonardo Roesler, o cenário redefine o equilíbrio do setor e pode forçar uma “corrida por reestruturações”. Segundo ele, a disparidade tributária cria uma pressão direta sobre os orçamentos, fazendo com que o pagamento de tributos passe a competir com investimentos em infraestrutura, categorias de base e folhas de pagamento. Roesler destaca que essa diferença pode induzir clubes a migrarem para o modelo de SAF motivados apenas pela carga tributária, e não por uma estratégia esportiva ou de governança.

“Em termos práticos, trata-se de um contraste entre estratégia de curto prazo, derrubar o veto para neutralizar imediatamente o diferencial, e estratégia de médio prazo,

constitucionalizar a lógica de proteção ao esporte para reduzir risco de novos questionamentos e de novos movimentos pendulares por lei ordinária ou complementar”, explicou.

O advogado tributarista Paolo Stelati critica o que chama de “reforma às pressas”, focada em majorar a arrecadação. Para ele, o ambiente atual é de profunda insegurança jurídica, exemplificado pelas rápidas mudanças nas instruções normativas da Receita Federal. Stelati classifica como “demagogia” a nota oficial da Receita que afirma não haver aumento de impostos para associações, explicando que o órgão se refere apenas aos tributos sobre a renda, enquanto o real impacto negativo virá dos novos tributos sobre o consumo (CBS e IBS).

“A insegurança tributária atual é tamanha que a Instrução Normativa RFB nº 2.305, de 31 de dezembro de 2025, já foi alterada pela Instrução Normativa RFB nº 2.307, de 20 de fevereiro de 2026. O que se percebe é uma reforma às pressas e descentralizada, no intuito de majorar a arrecadação em todos os setores da economia, não escapando o futebol”, ele argumenta.

Ambos concordam que o veto sinaliza um caminho quase obrigatório de migração para o modelo empresarial. Enquanto Roesler aponta para o risco de aumento da litigiosidade e disputas interpretativas sobre enquadramentos fiscais, Stelati reforça que a manutenção dessa assimetria deixa os dirigentes em uma posição delicada, tendo que escolher entre uma carga elevada ou um modelo de SAF que ainda carece de estabilidade jurídica em longo prazo.

* Estagiária sob a supervisão de Marcos Paulo Lima



4 DIAS DE COMPETIÇÃO
18, 19, 20 E 21 DE ABRIL
Ao lado do Museu Nacional - Esplanada dos Ministérios

INSCREVA-SE JÁ!
brasilcorrida.com.br



CELEBRE BRASÍLIA A CADA PASSO

Apoio:


Apoio Gráfico:


Promoção:


Realização:


Diversão & Arte

cultura.df@dabr.com.br
3214-1178/3214-1179
Editor: José Carlos Vieira
josecarlos.df@dabr.com.br

CORREIO BRAZILIENSE
Brasília, quarta-feira, 25 de fevereiro de 2026



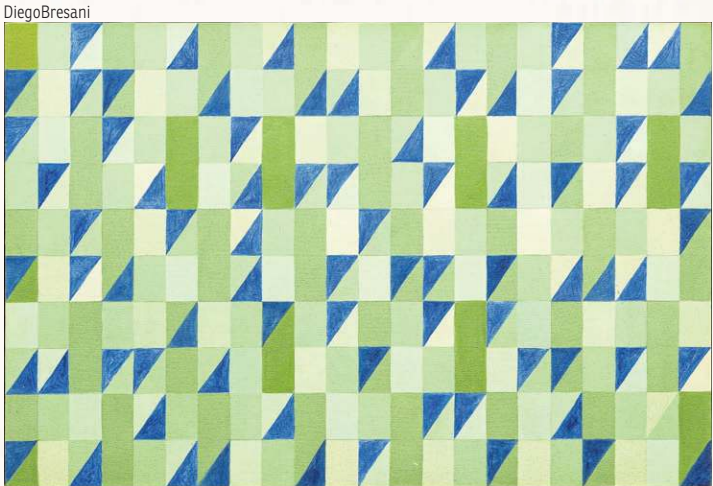
Diego Bresani
Duas Mulheres, de Glenio Bianchetti



Guermino Giorgi
Meteoro, de Bruno Giorgi



Diego Bresani
Ritmo de luz, de Felix Barrenechea



Diego Bresani
Sem título, Betty Bettiol



Emblemática, de Rubem Valentim

Sergio Guerini

» NAHIMA MACIEL

O Cerrado como terra de extremos, que deu vida à maior expressão modernista do país enquanto abrigava, também, um dos lados mais autênticos da cultura sertaneja, é o tema da exposição Modernismos: uma e muitas Brasília, que abre o ciclo de 2026 da Cerrado Galeria. Para falar da utopia moderna que moldou a capital sem deixar de lado o fato de que a cidade surgiu em uma vasta área rural, o curador Carlos Silva reuniu obras de Alfredo Volpi, Roberto Burle Marx, Athos Bulcão, Lêda Watson, Glênio Bianchetti, Betty Bettiol, Stella Maris, Bruno Giorgi, Milton Ribeiro, Douglas Marques de Sá, Rubem Valentim e outros artistas.

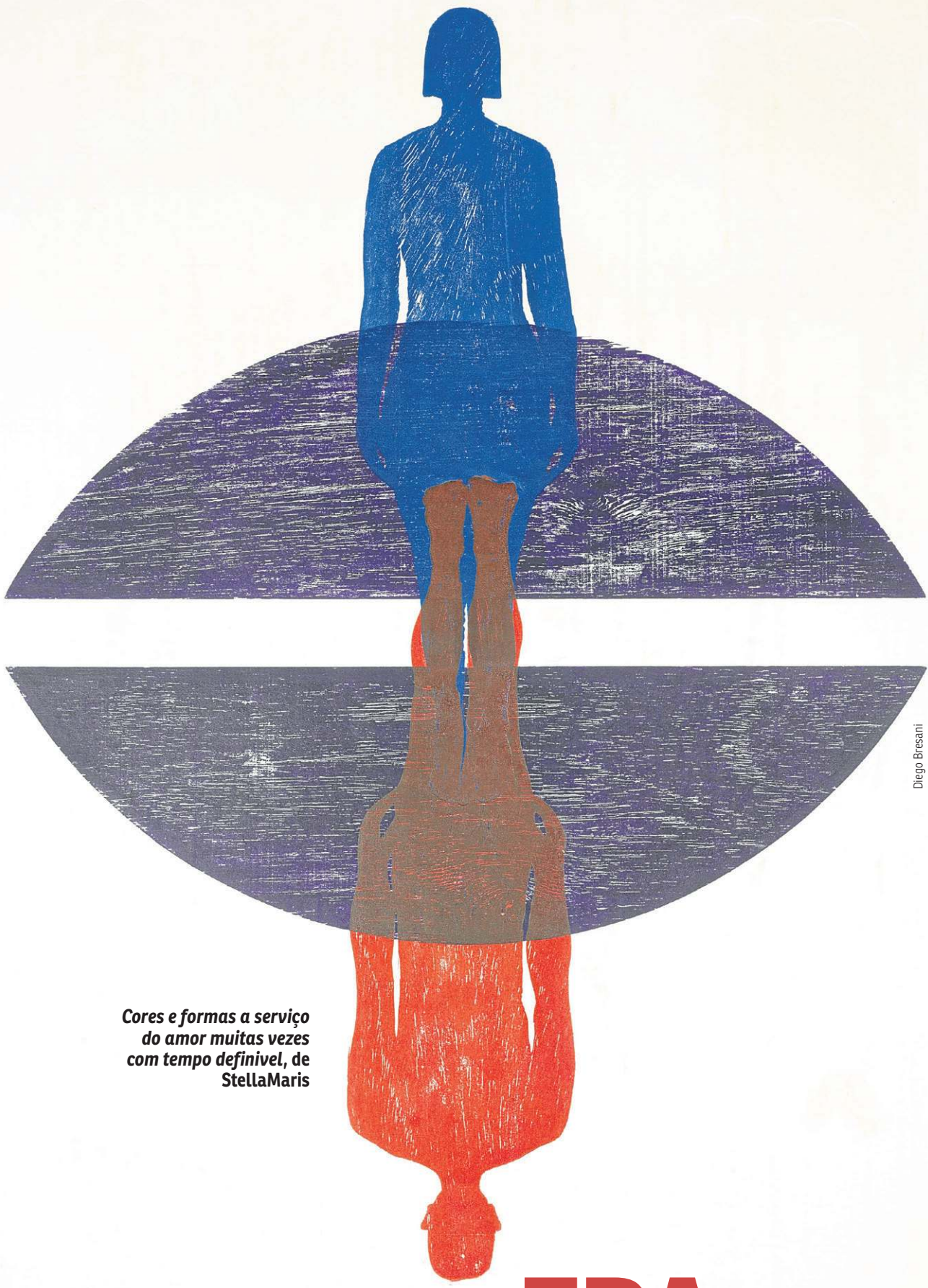
São artistas cujas atuações fizeram parte da construção da cena de artes plásticas na cidade, mas também há nomes contemporâneos e atuantes, como Gisel Carriconde e Wagner Barja, que continuam a alimentar e movimentar a produção brasiliense. “É um evento integrado que funde a Cerrado Brasília com a Cerrado Goiânia em torno da presença do modernismo no Centro-Oeste”, explica o curador. “Nessas duas cidades, temos um modelo planejado modernista e, em Brasília, a exposição é focada na fase inicial, nas décadas de 1960 e 1970.” Para reunir as obras, muitas delas raramente vistas em exposições sobre o modernismo, Silva mergulhou em pesquisas e acervos com a intenção de levantar nomes importantes acerca da identidade e do patrimônio construídos ao longo de duas décadas na capital federal.

O primeiro núcleo da exposição reúne nomes que chegaram com a inauguração da cidade, como Bruno Giorgi, Alfredo Volpi e Rubem Valentim. Giorgi é o autor do célebre *Meteoro*, a escultura em mármore que flutua sobre o espelho d’água do Palácio do Itamaraty. Na exposição, uma versão menor da escultura permite observar como o artista investiu em estudos refinados enquanto concebia a obra. De Volpi, autor do *Sonho de Dom Bosco*, painel pintado também no Itamaraty, a exposição traz uma pintura emblemática da fase das fachadas, estilo que tornou o artista um dos nomes mais importantes da pintura brasileira dos anos 1940.

O núcleo seguinte é dedicado à história recente da cidade e à importância do Instituto de Artes da Universidade de Brasília (IDA/UnB) na formação de artistas e no fomento de uma produção ancorada na pesquisa e na experimentação de linguagens. Nomes como Milton Ribeiro, Douglas Marques de Sá, Glênio Bianchetti e Athos Bulcão figuram nesse núcleo como elementos fundamentais no

QUANDO BRASÍLIA...

EXPOSIÇÃO REÚNE OBRAS DE 18 ARTISTAS PARA CONTAR COMO O MODERNISMO INFLUENCIOU A HISTÓRIA DAS ARTES PLÁSTICAS NA CAPITAL FEDERAL



Cores e formas a serviço do amor muitas vezes com tempo definível, de Stella Maris

Diego Bresani

...ERA MODERNA

É um evento integrado que funde a Cerrado Brasília com a Cerrado Goiânia em torno da presença do modernismo no Centro Oeste”,

Carlos Silva, curador



Sem título, de Maciej Babinski



Sem Título, de Athos Bulcão

impulso explorador da produção das décadas de 1970 e 1980.

Em paralelo, a exposição também traz iniciativas que ocupavam a cidade e não tinham vínculo acadêmico. É o caso do pintor peruano Félix Barrenechea, da portuguesa Minnie Sardinha com suas tapeçarias naïf, e dos ateliês comunitários, responsáveis por encontros de artistas e experiências produtivas especialmente na área da gravura. Entram nessa leitura Lêda Watson e Betty Bettiol. “Temos figuras vinculadas a instituições e essas outras figuras que viveram pela cidade a partir de ações de ateliês ou das próprias casas e, com isso, agenciam um pensamento modernista inserido num plano central cuja matriz é bastante sertaneja, caipira”, diz Carlos Silva. A exposição, ele explica, equilibra expoentes de tradições do modernismo tardio, que vieram com a inauguração de Brasília e que mantêm uma certa figuração, e uma corrente mais ancorada no abstracionismo. “De certo modo, uma das coisas que a gente pode constatar é essa potência extraordinária entre a figuração e a abstração com as quais lidamos, inclusive, hoje”, diz o curador.

Para montar a exposição, foi preciso mergulhar em dois acervos considerados fundamentais para a formação plástica da cidade: o do Museu de Arte de Brasília (MAB) e o da Casa da Cultura da América Latina (CAL), além da Fundação Athos Bulcão. “E também algumas coleções privadas, como a da família Bianchetti, de Douglas Marques de Sá, de Wagner Barja e de Gisel Carriconde. E, com isso, a gente foi recebendo uma série de obras que não circulam com frequência entre nós”, garante o curador. “A exposição dá um recado acerca da importância da construção da memória, do patrimônio.”

MODERNISMOS: UMA E MUITAS BRASÍLIAS

Curadoria: Carlos Silva. Com obras de Ailema Bianchetti, Alfredo Volpi, Athos Bulcão, Betty Bettiol, Bruno Giorgi, Douglas Marques de Sá, Félix Barrenechea, Glênio Bianchetti, Lêda Watson, Maciej Babinski, Marília Rodrigues, Milton Ribeiro, Minnie Sardinha, Paulo Iolovich, Roberto Burle Marx, Rubem Valentim, Solange Escosteguy e Stella Maris. Visitação até 18 de março, de segunda a sexta, das 10h às 19h, e sábado, das 10h às 13h, na Cerrado Cultural (SHIS QI 05, Chácara 10, Lago Sul)

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, quarta-feira 25 de fevereiro de 2026

Para anunciar ► **3342-1000**

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA

2 IMÓVEIS ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA & SERVIÇOS

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

- 1.1 Apart Hotel
- 1.2 Apartamentos
- 1.3 Casas
- 1.4 Lojas e Salas
- 1.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
- 1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

CLASSIFICADOS



INVEST FLAT VENDE
FUSION HPLUS Expompress and alto. Lindo apto 34m2 c/ 2 camas solteiro 3033-3865 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

ADELSON IMÓVEIS
R MACAUBA 1 qto sala cozinha banheiro nascente quit R\$ 250mil à Tr.99857115 c1533

MEU IMÓVEL IMOB
LUGAR CERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
AV PARQUE guas Claras 2 qtos 1 banheiro, 1 suíte, 1 vaga 99562-4472 cj25698

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QD 107 cobertura 3 qtos 3banhs 1 suíte 2 vagas, coz. c/arms planej. 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

QUITINETES

CLASSIFICADOS



PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui: lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ASA NORTE

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
404 BLOCO 1 Apto 78m2 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

COMPRO URGENTE
PARA CLIENTES 2, 3 4qts Asa Norte/Sul (61) 99842-6366 c3594

ASA SUL

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
112 COBERTURA de luxo 411m2 4 qtos (3 su ctes) 3 vgs cj5211 3322-3443

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

GUARÁ

2 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 NOROESTE

NOROESTE

2 QUARTOS

COMPRO URGENTE
PARA CLIENTES 2, 3 4qts Noroeste/Sudoeste 61 99842-6366 c3594

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

SUDOESTE

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
105 APTO 6 and., localização privilegiada, garagem Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qts 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qts 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

1.2 TAGUATINGA

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

GAMA

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
PONTE ALTA Norte, 3 qts, 3 banhs. 1 ste, área laze, espaço gourmet 99562-4472 cj25698

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
QL 16 706m2, terreno 2.000m2, 3 suítes 2 c/ closet cj5211 33223443

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qts 1suíte 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QD 01 MSPW (5 ste) 4 gar It 2.500m2 504m2 const. Ac. Apt Guar4 3q 99985-7115 c11533

ADELSON IMÓVEIS
QD 01 MSPW (5 ste) 4 gar It 2.500m2 504m2 const. Ac. Apt Guar4 3q 99985-7115 c11533

1.3 SOBRADINHO

SOBRADINHO

4 OU MAIS QUARTOS



PLANO EMPREEND.
QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

COLÔNIA AGRÍCOLA
Imóveis Coml/Res. em Taguatinga/DF, (direitos), 800m² a.t. Chácara n 250. Colônia Agrícola Vicente Pires. Inicial R\$560.000,00 (Parcelável) deonizialeioes.com.br 0800 500 9934

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

SUDOESTE

TRATO FEITO IMÓV
CCSW 02 Loja de esquina. Alugada. > tima localização. Exc Oportunidade de 99418-8477 cj21694

1.4 VICENTE PIRES

VICENTE PIRES

MEU IMÓVEL IMOB
R 08 chác. 332 loja St Habitation al V.Pires, localiz. privilegiada 30m2. 99562-4472 cj25698

SALAS

ÁGUAS CLARAS

PLANO EMPREEND.
AV PAU BRASIL sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

GUARÁ

QI 31 Consei sala 40m2 próximo QE 19, nascente, canto R\$ 250 mil fiancio Tr: 98135-1919

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 ASA NORTE

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

OUTROS ESTADOS

FORMOSO-GOFazenda 102ha em Fosmoso/GO, c/ casa e outras bens., Fazenda Boa Sorte. Inicial R\$ 1.265.400,00 (Parcelável) alvaroleioes.com.br 0800-500-9913

FORMOSO-GOFazenda 102ha em Fosmoso/GO, c/ casa e outras bens., Fazenda Boa Sorte. Inicial R\$ 1.265.400,00 (Parcelável) alvaroleioes.com.br 0800-500-9913

REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA
CINQ 1938

OS MELHORES
IMOVEIS DE GOIÂNIA

**QUER MORAR OU
INVESTIR EM
GOIÂNIA?
TENHO AS MELHORES
OPÇÕES PRA VOCÊ!**



(62) 98280-1111

PARA CADA MOMENTO DA VIDA, EXISTE UM LUGAR CERTO.

Acesse e encontre o seu.



LUGARCERTO.COM.BR

O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.

 **lugarcerto**
.com.br

CORREIO BRAZILIENSE

Você à frente de tudo

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.

2

IMÓVEIS ALUGUEL

- 2.1 Apart Hotel**
- 2.2 Apartamentos**
- 2.3 Casas**
- 2.4 Lojas e Salas**
- 2.5 Lotes, Áreas e Galpões**
- 2.6 Quartos e Pensões**
- 2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas**

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
R DAS PITANGUEI-
RAS It 10, 53m2, 2qtos,
1 suíte, 1 vaga, 2banhs
99418-8477 cj21694

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os
melhores imóveis de
Brasília você encontra
aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto
sl coz á99112-3703 /
3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto
sl coz á99112-3703 /
3386-9000 cj22002

QI 07 Conj. I casa 64.
Alugo Kit p/ mulher que
trabalhe fora R\$650,00
Tr: 3567-0221

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.
BR Os melhores imó-
veis de Brasília você
encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 RECANTO DAS EMAS

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os
melhores imóveis de
Brasília você encontra
aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEixe SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo ap-
to 3 qtos 110m2 1
su cite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos
120m2. 99112-3703 /
3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2
para alugar Tr: 3386-
9000 cj22002

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 sala 54m2
no C. Clínico Sul 5211
3322-3443

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 sala 54m2
no C. Clínico Sul 5211
3322-3443

3

VEÍCULOS

- 3.1 Automóveis**
- 3.2 Caminhonetes e Utilitários**
- 3.3 Caminhões**
- 3.4 Motos**
- 3.5 Outros Veículos**
- 3.6 Peças e Serviços**

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

RENAULT

EMBAIXADA VENDE
DUSTER PRATA 2014/2015
DUSTER 14/15 prata -
Km 110.646 Venda por
licitação. Tratar no tel:
61 3222-3999 Visitas:
04/03/26 - 1430 à
16h:30 / 05/03/26 -
09h:00 à 12h:00 Propos-
tas até o dia 13/03/
2026 - 12h00

4

CASA & SERVIÇOS

- 4.1 Construção e Reforma**
- 4.2 Moda, Vestuário e Beleza**
- 4.3 Saúde**
- 4.2 Comemorações, e Eventos**
- 4.5 Serviços Profissionais**
- 4.6 Som e Imagem**
- 4.7 Diversos**

4.3 SAÚDE

OUTRAS ESPECIALIDADES

TERAPIA COGNITIVO
Comportamental. (61)
99218-9419 - Whatsapp

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

DIGITAÇÃO

FAÇA ARTIGOS, MONOGRAFIAS, PROJETOS DE PESQUISA, PROJETO de qualificação para o mestrado, dissertação de mestrado, defesas, formatação c/perfeição, experiente c/ universidades Projeção, UnB, Católica, USP e outras. (Passo ferramenta anti-plágio). Zap (61) 99149-8430

FAÇA ARTIGOS, MONOGRAFIAS, PROJETOS DE PESQUISA, PROJETO de qualificação para o mestrado, dissertação de mestrado, defesas, formatação c/perfeição, experiente c/ universidades Projeção, UnB, Católica, USP e outras. (Passo ferramenta anti-plágio). Zap (61) 99149-8430

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária

5.2 Comunicados, Mensagens e Editais

5.3 Informática

5.4 Oportunidades

5.5 Pontos Comerciais

5.6 Telecomunicações

5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

CONVOCAÇÕES

O SUPERBOM SUPERMERCADO

CNPJ: 08.616.988/0014-44 convoca Yngrid Lorrany dos Santos Araújo, CTPS 774394 S/06177/DF, fora de suas funções desde 20/01/2026, à voltar p/a sua função em 48hs, a contar da publicação deste. O não comparecimento denotará abandono de emprego. Art. 482 Letra I da CLT

MÍSTICOS

AMOR DE VOLTA EM 6 HORAS

ABA traz seu amor de volta em 6 horas. Faz trabalhos inclusive p/ saúde. Desmancha feitiços mandados e afasta rivais, causas em justiça e trazer sorte em negócios. Sigilo total. Resultado garantido. Não cobro consulta e nem trabalho 61.99149-8430 Carmem

5.7 TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

CACAU SOLTERINHA

20 ANOS seios furando a blusa! Faço oral até o fim e deixo finalizar na boca! (61) 99620-9236

MELISSA MEL

18 ANOS seios furando a blusa! 1.48 alt, 53kg, branquinha como a neve!! 61 99852-9937

MELISSA MEL

18 ANOS seios furando a blusa! 1.48 alt, 53kg, branquinha como a neve!! 61 99852-9937

5.7 MASSAGEM RELAX

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens.com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego

6.2 Procura por Emprego

6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

ATENDENTE LANCHONETE 15 dias p/ mês. Inicial R\$ 2.250 vários horários à noite em Sobradinho. Enviar CV p/ lanchonetes@gmail.com

CONTRATA - SE COZINHEIRO(A) E SALADEIRA profissional c/ exper em Buffet. Sal. a combinar.. Ligar ou enviar currículo 98350-7773

CONTRATA - SE COZINHEIRO(A) E SALADEIRA profissional c/ exper em Buffet. Sal. a combinar.. Ligar ou enviar currículo 98350-7773

6.1 NÍVEL BÁSICO

MANICURE p/ trab. em Planaltina-DF Tr. (61) 9.9879-0297

MASSAGISTA PRECISO c/ ou e/ exper. +timos ganhos. Pagto por dia (61) 99417-3069

ÓTIMOS GANHOS!! MASSAGISTA PRECISA-SE com ou sem exper.99414-1086 zap

PINTOR AUTOMOTIVO c/ experiência R\$3.400 +VT. Tr: 61 99903-3085

POLIDOR AUTOMOTIVO c/ exper. que saiba desm/montar R\$ 2.500 +VT. Tr: 99903-3085

ÓTIMOS GANHOS!! MASSAGISTA PRECISA-SE com ou sem exper.99414-1086 zap

POLIDOR AUTOMOTIVO c/ exper. que saiba desm/montar R\$ 2.500 +VT. Tr: 99903-3085

6.1 NÍVEL BÁSICO

SOLUÇÃO PARABRISAS CONTRATA Aux. p/ Instalação de Parabrisas. Ver vagas: www.solucaoparabrisas.com.br/vagas . Tag./ Vic. Pires. Enviar Currículo p/ Whats: (61) 99882-2256

NÍVEL MÉDIO

DEPARTAMENTO FISCAL. Salário à combinar de acordo com experiência na área. Pedregal-GO. Tratar: 61 98554-8289 ou lusp501@gmail.com

A BRASFORT ESTÁ OFERECENDO

OPORTUNIDADES PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA. Interessados devem enviar currículo junto com laudo para e-mail: recrutamento.pcd@brasfort.com.br



DETRAN DF

SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE TRÂNSITO DO DISTRITO FEDERAL
AVISO DE SUSPENSÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90012/2025

Processo 00055-00022517/2025-07. Comunico a suspensão, sine die, do pregão para contratação de empresa especializada em locação de Painéis de Mensagens Variáveis (PMVs) do tipo móvel e fixo, com sistema próprio de gestão e controle, incluindo os serviços de instalação, deslocamento, manutenção, suporte técnico-operacional presencial e treinamento de usuários do sistema, para atender às demandas do Departamento de Trânsito do Distrito Federal – Detran/DF. Mais informações pelo e-mail: licitacao@detran.df.gov.br.

Brasília/DF, 24 de fevereiro de 2026.
ALLANN ALVES VIEIRA DE ANDRADE
Pregoeiro



BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.
CNPJ: 00.000.208/0001-00

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DOS ACIONISTAS
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Conselho de Administração do BRB – Banco de Brasília S/A convida os senhores Acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada de modo exclusivamente digital, por meio da disponibilização de sistema eletrônico, em primeira chamada, no dia 18 de março de 2026 às 10 horas, e, em segunda chamada, no mesmo dia às 11h00, com a seguinte ordem do dia: a) Deliberar proposta de aumento do capital social, condicionada à aprovação de projeto de lei pela Câmara Legislativa do Distrito Federal, e alteração do artigo 13 do Estatuto Social. b) Deliberar a homologação de membros nomeados para o Conselho de Administração.

Instruções Gerais

O BRB – Banco de Brasília S/A realizará a sua assembleia de forma exclusivamente digital, e disponibilizará o link de acesso à plataforma digital Zoom para que os acionistas possam participar da Assembleia Geral e exercer o seu direito de voto.

Poderão participar da Assembleia os acionistas titulares de ações emitidas pela Companhia, seus representantes legais ou procuradores, nos termos do artigo 126 da Lei nº 6.404/76.

Para participação e deliberação na Assembleia Geral, os acionistas devem observar as orientações dispostas no documento "Proposta da Administração", disponível no site de Relação com Investidores do BRB, na seção "Assembleias" <https://ri.brb.com.br/pv/documentos-cvm>, assim como as estabelecidas a seguir:

a) Os instrumentos de procuração, de identificação e comprovante de titularidade das ações de emissão da Sociedade serão recebidos por meio do endereço eletrônico ri@brb.com.br, em até 2 (dois) dias antes da realização das Assembleias.

b) A participação remota ocorrerá mediante cadastramento prévio realizado até o dia 16/03/2026, que deve ser solicitado ao endereço eletrônico ri@brb.com.br.

c) Caso opte pelo voto a distância, o acionista deverá, até o dia 14/03/2026 (inclusive), fazer a entrega de seu Boletim de Voto, devidamente preenchido e assinado, por meio de uma das opções abaixo:

i. Por transmissão de instruções de preenchimento para prestadores de serviço aptos a prestar serviços de coleta e transmissão de instruções de preenchimento do boletim de voto a distância, a saber:

a) o custodiante do acionista, caso as ações estejam depositadas em depositário central. Neste caso o acionista deverá observar as orientações de seu respectivo agente de custódia.

b) em qualquer agência Bradesco, instituição contratada pela Companhia para prestação do serviço de escrituração de ações, disponível em território nacional, acompanhado de cópia da documentação indicada para identificação do acionista:

· Pessoa Física: Documento de identidade com foto e CPF.

· Pessoa Jurídica: Último estatuto social ou contrato social consolidado; documentos de identidade com foto e CPF do representante legal; documentos societários que comprovem a representação legal do acionista.

c) O depositário central no qual as ações estejam depositadas.

ii. Diretamente à companhia, por meio de correio eletrônico para ri@brb.com.br.

d) A documentação relativa às propostas a serem apreciadas está disponível na sede do BRB – Banco de Brasília S/A, na Gerência de Relações com Investidores, no 11º andar do Centro Empresarial CNC - ST SAUN, Quadra 5, Lote C, Torre C – Brasília/DF, na página de relações com investidores (<http://ri.brb.com.br>) e na página da Comissão de Valores Mobiliários (<https://www.gov.br/cvm>) na rede mundial de computadores.

Brasília – DF, 24 de fevereiro de 2026.

Raphael Vianna de Menezes

Presidente do Conselho de Administração

6.1 NÍVEL MÉDIO

RAMO DE SEGUROS

BUSCA profissionais com ou sem experiência na área. Requisitos: Facilidade para atuar c/ atendimento ao público, conhecimento em internet, que seja pro-ativa. Interessadas enviar currículo: administrativo@oepseguros.com.br

6.1 NÍVEL MÉDIO

RAMO DE SEGUROS

BUSCA profissionais com ou sem experiência na área. Requisitos: Facilidade para atuar c/ atendimento ao público, conhecimento em internet, que seja pro-ativa. Interessadas enviar currículo: administrativo@oepseguros.com.br



CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO PERMANENTE DE CONTRATAÇÕES

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico n. 90013/2026

OBJETO: Aquisição de carrinho multiuso, carrinho dobrável para transporte de cargas, carrinho plataforma aberto e carrinho plataforma fechado, carrinhos verticais para carga e transpaleta manual, novos e para primeiro uso. DATA DA ABERTURA: 09/03/2026, às 10h. EDITAL E INFORMAÇÕES: 14º andar do Edifício Anexo I - fone (61) 3216-4906, bem como nos endereços eletrônicos: www.camara.leg.br e www.gov.br/compras.

DANIEL DE SOUZA ANDRADE
Pregoeiro

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
DOSINDICATO DOS JORNALISTAS
PROFISSIONAIS DO DISTRITO FEDERAL
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A coordenação-geral do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do DF, no uso de suas atribuições estatutárias, convoca a Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada em plataforma virtual no dia 3 de março de 2026. A primeira chamada ocorrerá às 19 horas e 45 minutos, em segunda chamada às 20 horas, com qualquer quórum.

1) Discussão sobre a pauta de reivindicações da categoria para a renovação de itens específicos da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) dos jornalistas do DF, conforme previsão da Cláusula 61ª da CCT em vigência;

2) Outros assuntos.

Brasília, 25 de fevereiro de 2026
Diretoria do Sindicato dos Jornalistas
Profissionais do Distrito Federal



LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL
REGISTRADORA
RAFAEL ARAUJO HORTA COSTA
HELDER PEREIRA DE CARVALHO
DEMerval SILVA CAIXETA JUNIOR
SUBSTITUTOS

EDITAL DE INTIMAÇÃO

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2º Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento que, a BRB – BANCO DE BRASÍLIA S/A, na qualidade de CREDOR FIDUCIÁRIO, pelo requerimento de 13/11/2025, requereu a este Serviço Registral as intimações de RODRIGO GONÇALVES DE SOUSA, empresário, e sua mulher RAYANI CARVALHO GONÇALVES, servidora pública, brasileiros, inscritos no CPF sob os nºs 014.300.806-47 e 009.314.391-59, respectivamente, residentes e domiciliados nesta cidade, no seguinte endereço: Casa nº 24, do Conjunto "A", da QR – 404, do Setor Habitacional Tororó - SHTO, do Parcelamento "Chapéu de Pedra", na qualidade de DEVEDORES FIDUCIANTES nos termos da Lei nº 9.514/1997, para que satisfiquem o pagamento da importância de R\$ 43.629,80 (quarenta e três mil e seiscentos e vinte e nove reais e oitenta centavos), atualizada até o dia 05/05/2026, correspondente às prestações vencidas e mais as que se vencerem até o dia do pagamento, bem como, encargos legais e contratuais, além das despesas de cobrança e intimação. Tal dívida é originária da escritura de compra e venda com alienação fiduciária do Lote de terreno nº 24, do Conjunto "A", da QR – 404, do Setor Habitacional Tororó - SHTO, do Parcelamento "Chapéu de Pedra", nesta cidade, registrada sob os nºs R.17 e R.18, na matrícula nº 76.599. Os Devedores Fiduciários não foram localizados nos endereços fornecidos, encontrando-se em local ignorado, de acordo com as certidões do Cartório 3º Ofício de Registro Civil, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas do DF. Desta forma, fica os DEVEDORES FIDUCIANTES, acima qualificados, CONSTITUÍDA EM MORA E INTIMADOS, para que satisfiquem o pagamento da importância acima referida, dentro do prazo de quinze (15) dias, a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado no SCS – QUADRA 08 – BLOCO "B" nº 60 – SALA 140C – "VENÂNCIO SHOPPING", nesta cidade. Decorrido o prazo legal para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade do Lote de terreno nº 24, do Conjunto "A", da QR – 404, do Setor Habitacional Tororó - SHTO, do Parcelamento "Chapéu de Pedra", desta cidade, em nome do CREDOR FIDUCIÁRIO. - Dado e passado nesta cidade de Brasília, aos 12 (doze) dias do mês de fevereiro de 2026. LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL – OFICIAL.



CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO PERMANENTE DE CONTRATAÇÕES

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico n. 90014/2026

OBJETO: Aquisição de café em pó, categoria superior. DATA DA ABERTURA: 09/03/2026, às 10h. EDITAL E INFORMAÇÕES: 14º andar do Edifício Anexo I - fone (61) 3216-4906, bem como nos endereços eletrônicos: www.camara.leg.br e www.gov.br/compras.

DANIEL DE SOUZA ANDRADE
Pregoeiro



PODER JUDICIÁRIO DA UNIÃO
TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL
DO DISTRITO FEDERAL

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 2/2026

PA nº 0000333-58.2024.6.07.8100. Objeto: Contratação de serviços de fornecimento e instalação de sistema de ar condicionado do tipo VRF e Sistema de Renovação de Ar para a Central de Atendimento ao Eleitor (CAE-DF), conforme condições e exigências estabelecidas no Projeto Básico, Anexo I ao Edital. Abertura das Propostas: 16/03/2026, às 13h, conforme evento de adiamento publicado no Diário Oficial da União nesta data. O edital pode ser consultado em: www.gov.br/compras ou no Portal da Transparência do TRE-DF. Infos: aslic@tre-df.jus.br e (61) 3048-4232. Marcela Moreira, Pregoeira

Disque-Denúncia
Secretaria de
Segurança Pública.

Uma nova arma contra
a criminalidade
Sigilo absoluto.

197



LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL
REGISTRADORA
RAFAEL ARAUJO HORTA COSTA
HELDER PEREIRA DE CARVALHO
DEMerval SILVA CAIXETA JUNIOR
SUBSTITUTOS

EDITAL DE INTIMAÇÃO

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2º Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento que, a CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, na qualidade de CREDORA FIDUCIÁRIA, pelo Ofício nº 357615/2025 – CESAV/BU de 07/11/2025, requereu a este Serviço Registral a intimação de WELLINGTON FERNANDES BENTO, brasileiro, solteiro, empresário, inscrito no CPF sob o nº 986.130.731-15, residente e domiciliado nesta cidade, nos seguintes endereços: 1) Lote nº 101, da Avenida SERRA VERDE – do loteamento denominado "Morada de Deus"; e, 2) Apartamento 101, Bloco "B", CRS 513, Asa Sul, na qualidade de DEVEDOR FIDUCIANTE nos termos da Lei nº 9.514/1997, para que satisfiquem o pagamento da importância de R\$ 91.569,83 (noventa e um mil e quinhentos e sessenta e nove reais e oitenta e três centavos), atualizada até o dia 07/03/2026, correspondente às prestações vencidas e mais as que se vencerem até o dia do pagamento, bem como, encargos legais e contratuais, além das despesas de cobrança e intimação. Tal dívida é originária da escritura de compra e venda com alienação fiduciária referente ao seguinte imóvel: Lote nº 101, da Avenida SERRA VERDE – do loteamento denominado "Morada de Deus", nesta cidade, registrada sob os nºs R.7 e R.8, objeto da matrícula nº 104.220. O Devedor Fiduciário não foi localizado nos endereços fornecidos, encontrando-se em local ignorado, de acordo com as certidões do Cartório 3º Ofício de Registro Civil, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas do Distrito Federal. Desta forma, fica o DEVEDOR FIDUCIANTE, acima qualificado, CONSTITUÍDA EM MORA E INTIMADO, para que satisfiquem o pagamento da importância acima referida, dentro do prazo de quinze (15) dias, a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado no SCS – QUADRA 08 – BLOCO "B" nº 60 – SALA 140C – "VENÂNCIO SHOPPING" anteriormente denominado "Venâncio 2000", nesta cidade. Decorrido o prazo legal para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade do Lote nº 101, da Avenida SERRA VERDE – do loteamento denominado "Morada de Deus", desta cidade, em nome da CREDORA FIDUCIÁRIA. - Dado e passado nesta cidade de Brasília, aos 11 (onze) dias do mês de fevereiro de 2026. LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL – OFICIAL.

VENDER, COMPRAR, ALUGAR, CONTRATAR, DIVULGAR



O Classificados do Correio
Braziliense é o lugar ideal para quem
deseja fazer um bom negócio!



Entre em contato para maiores informações

61 98167-9999



Siga-nos nas redes sociais e acompanhe todas as novidades e promoções



Instagram: @classificadoscb



Facebook @classificadoscb